ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Agosto de 1941 — N.° 10.588

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

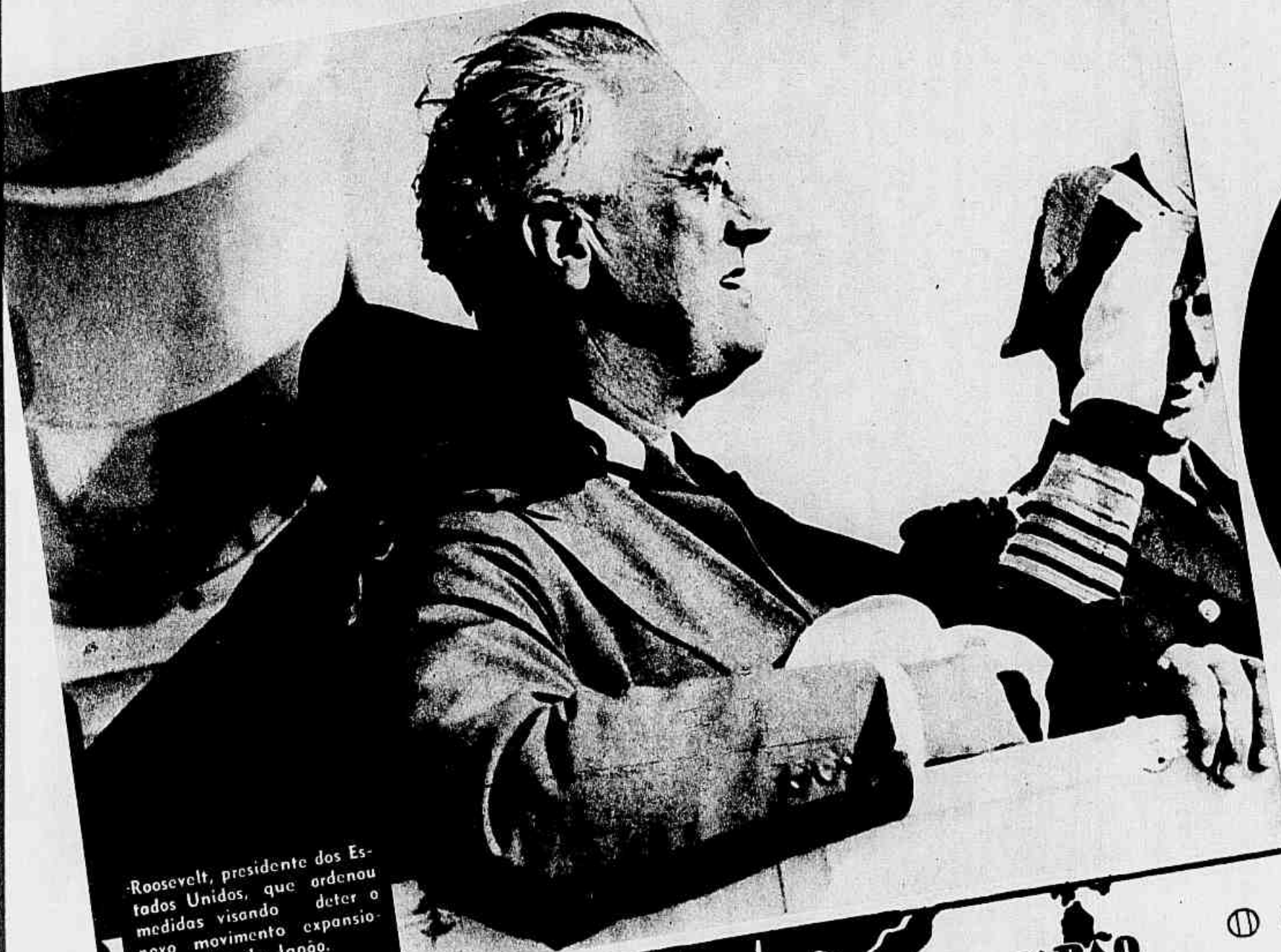
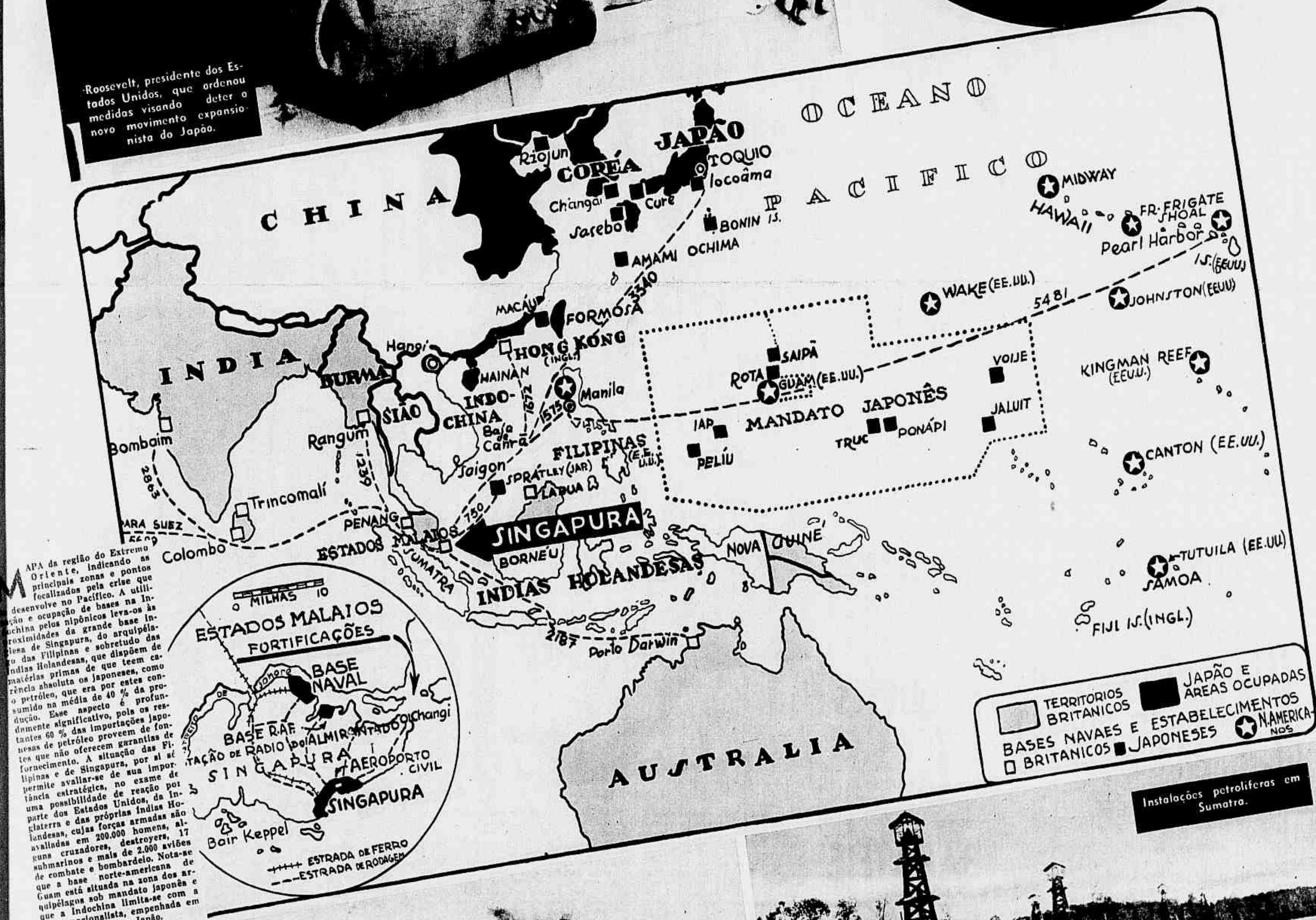
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

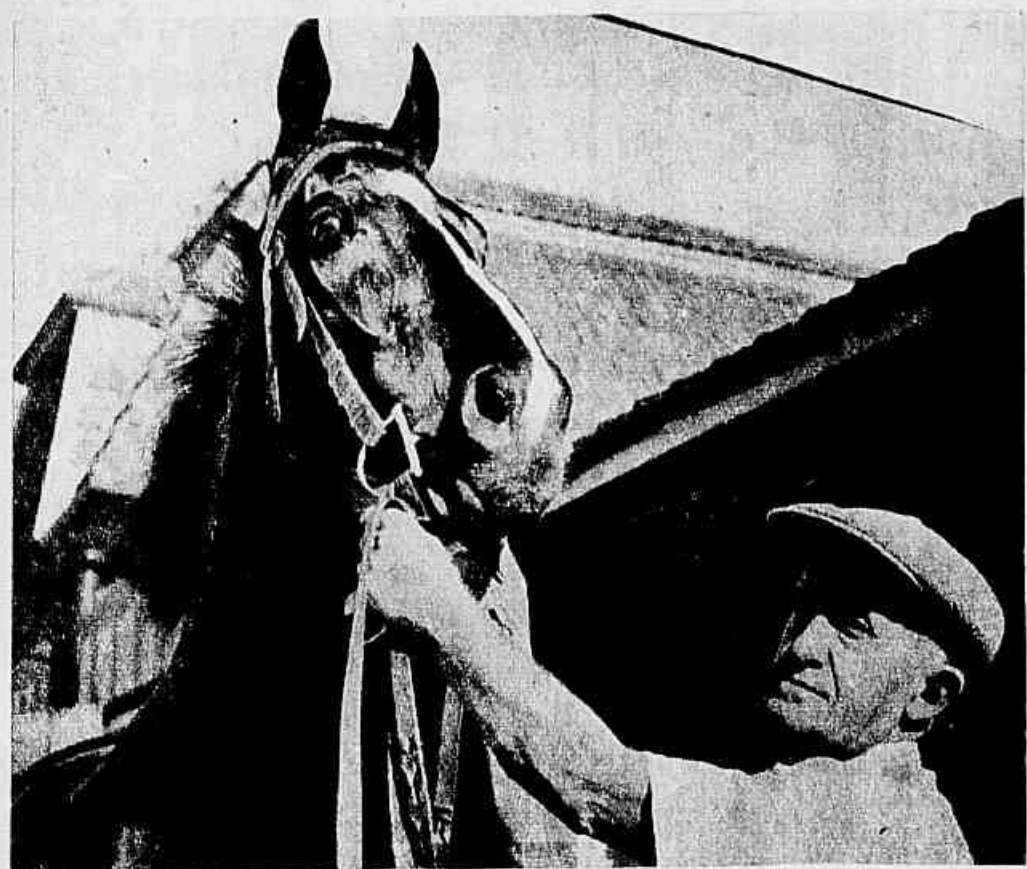
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

ALERTA NO ORIENTE!

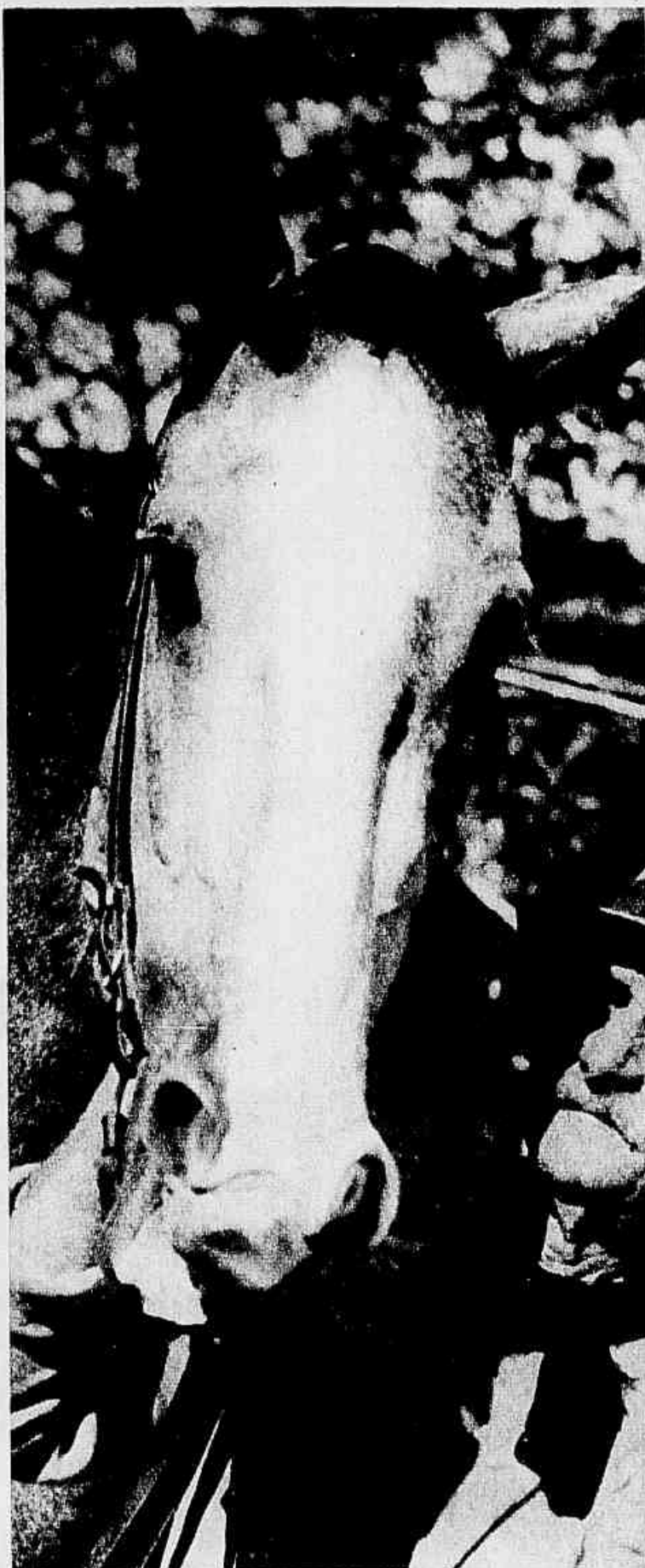
(Texto na sexta página tipográfica)

Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, que ordenou medidas visando deter o novo movimento expansionista do Japão.

MAPA da região do Extremo Oriente, indicando as principais zonas e pontos focalizados pela crise que desenvolve no Pacífico. A utilização e ocupação de bases na Indochina pelos nipônicos leva-os às proximidades da grande base inglesa de Singapura, do arquipélago das Filipinas e sobretudo das Índias Holandesas, que dispõem de matérias primas de que teem carência absoluta os japoneses, como o petróleo, que era por estes consumido na média de 40 % da produção. Esse aspecto é profundamente significativo, pois os restantes 60 % das importações japonesas de petróleo proveem de fontes que não oferecem garantias de fornecimento. A situação das Filipinas e de Singapura, por si só permite avaliar-se de sua importância estratégica, no exame de uma possibilidade de reação por parte dos Estados Unidos, da Inglaterra e das próprias Índias Holandesas, cujas forças armadas são avaliadas em 200.000 homens, alguns cruzadores, destroyers, 17 submarinos e mais de 2.000 aviões de combate e bombardeio. Nota-se que a base norte-americana de Guam está situada na zona dos arquipélagos sob mandato japonês e que a Indochina limita-se com a China nacionalista, empenhada em longa guerra com o Japão.

Instalações petrolíferas em Sumatra.

O porto de Saigon, na Indochina francesa, o que teem chegado transportes de tropas nipônicas, em virtude do acordo entre Tóquio e Vichy.

Bi-motores de bombardeio das forças navais japonesas alinhados num aeroporto militar. A ocupação de bases na Indochina permitirá aos aparelhos de Tóquio ampliar seu raio de ação, em direção ao sul e do oeste, ou seja, para as Índias Holandesas e para a Birmânia.

Corena

Alone

Talvez

Zeppelin

Shangai

COMPETIÇÃO EMPOLGANTE

Será hoje disputado o "Grande Prêmio Brasil"

OS que amam o "turf" como o mais elegante dos sports, terão na tarde de hoje, um espetáculo maravilhoso, de deslumbramento e emoção. O "Grande Prêmio Brasil", anualmente desperta invulgar interesse na vida carioca. Durante a semana foi ele o assunto palpitante das palestras, onde o desencontro de opiniões era o índice seguro do entusiasmo motivado pela prova máxima do calendário turfista brasileiro. Como nos anos anteriores, o Hipódromo Brasileiro será pequeno para conter a massa humana, ansiosa em verificar o aparecimento de mais um campeão, que inscreverá o seu nome ao lado dos maiores "cracks" que figuraram em nossas pistas. Desde cedo, a multidão encherá as dependências do prado, levando o aplauso aos seus favoritos. E a vibração com que vem sendo discutido o assunto faz prever uma carreira lindissima, dado o equilibrio de forças, tratando-se de parelheiros de grande classe, igualmente treinados e preparados para atingir, em primeiro lugar, a meta. Vinte animais, de diversas nacionalidades, formarão o campo da prova máxima do "turf" continental. Alguns possuem notavel cartaz, como Zurrum e Black Tony, outros são mais modestos, como Viola e Alone; todos porem se empregarão a fundo para conseguir a vitória. E os seus joqueis, habituados às grandes competições, envidarão o máximo de técnica na obtenção de um título que, no gênero, é a maior glória do continente: vencer o Grande Prêmio! Como no Derby de Epsom, no "Grand Prix" de Paris, ou no Derby de Kentucky, as carreiras mais famosas do mundo, desde cedo, o Hipódromo apresentará um aspecto de grande beleza, com a enorme massa popular que alí acorrerá afim de assistir ao grande páreo. Para nós, o "Grande Prêmio Brasil" tem o mesmo significado daquelas provas, pois indica o "crack" do ano, o melhor parelheiro das nossas pistas. E este ano, como sempre, o desfecho da sensacional carreira se apresenta uma incógnita: vencerão os favoritos? triunfarão os "outsiders"? São perguntas que dentro de algumas horas serão respondidas, quando o "placard" apontar os vencedroes da competição sensacional.

Black Tony

Zurrun

Pollux

Atis

...jo completo combinando cores vermelha, azul e ...nca. Abotoado na frente, ...do a saia aberta em pre... Em baixo, uma saia-calça curta.

Excursões no mar

HÁ um determinado tipo de figurino que preocupa aos criadores de modelos em todas as épocas do ano, qualquer que seja a temperatura ambiente: é o trajo esportivo para as excursões marítimas, principalmente. Apenas os tecidos é que variam na fantasia permanente dos criadores dos modelos para o iatismo, para as pescarias em alto mar ou para as excursões às ilhas pitorescas do fundo da baía. O sol é sempre o mesmo, mais quente ou mais frio, de sorte que, apenas nesse ponto é que entra em cena a suscetibilidade do desenhista para decidir com propriedade se o tecido a empregar é tobralco, linho, jersey espesso ou mesmo lã fantasia. Embora o nosso inverno se apresente exclusivamente após dois ou três dias de chuva... o desenhista não seria capaz de aconselhar e vestir as nossas elegantes com trajos de tecido ligeiro em viagens de lanchas velocíssimas, onde somente o vento contrário é capaz de amenizar qualquer temperatura senegalesca... Os modelos que aconselhamos às nossas leitoras felizmente servem às maravilhas para qualquer desígnio das manhãs atuais, deliciosamente fantasiadas de inverno cinzento, tão vulgar aos europeus.

Calças curtas e um "pull-over" tricotado em linhas horizontais dão liberdade de movimentos.

...lusa em duas cores e fa...endas e mangas curtas. A ...alca, bem como as costas da ...lusa são confeccionadas em fazenda tipo "esponja".

Calça curta e muito cômoda para usar com um "pull-over" rigorosamente esportivo.

Os seis navios mineiros da classe "C", amarrados ao cais norte da ilha das Cobras.

FORTALEZAS PARA OS MARES DO BRASIL

Visão do futuro — Os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros", navegando, em formatura, em alto mar.

Um dia glorioso — Lançamento ao mar do contratorpedeiro "Marcilio Dias". Nas carreiras, em estágios diferentes de construção, veem-se os dois outros navios da classe "M".

O monitor "Paraguaçú" demandando a barra, na viagem inaugural.

O destino das nações jogou-se no passado e, no presente, joga-se no mar. Com um litoral de mais de oito mil quilômetros de extensão, o Brasil tem, no conhecimento e no domínio dos seus mares territoriais, uma condição fundamental de segurança e de vida.

Os destinos do Brasil estiveram sempre ligados ao mar, quer nas campanhas da Independência, quer nas guerras da Cisplatina e do Paraguai. Em 1914, o Brasil, cumprindo serenamente a sua missão, participou do conflito armado, aventurando-se em barcos frageis a um encontro desigual com esquadras mais possantes. Hoje, como ontem, o mar apare-ce-nos perigoso, povoado como está de monstros de aço. A Marinha de Guerra cumpre manter a liberdade das vias marítimas, elemento indispensavel a nossa economia e, tambem, proteger a Marinha Mercante Nacional, a' maior da América Latina, com mais de 230 unidades, pertencentes a 22 companhias, num total de 412.194 toneladas brutas.

★

Explica-se, portanto, o júbilo profundo com que o povo brasileiro assiste à execução do programa naval que o governo com admiravel fé e tenacidade empreendeu. O monitor "Parnaiba", cuja quilha foi batida no Arsenal da Ilha das Cobras a 11 de junho de 1936, iniciou o ressurgimento do nosso poder naval. Quando em 29 de janeiro de 1938, demandou a barra para a viagem inaugural, ele anunciou uma nova era para a gloriosa Marinha do Brasil. Delineado pelos nossos técnicos de construção naval, e servindo de "test" para a mão de obra nacional, o "Parnaiba" significa, acima de tudo, a vontade firme do "saber querer". O monitor para rio, elegante em suas linhas, tem 55 metros de comprimento total, 10m,215 de boca, 2m,70 de frontal, deslocamento normal de 595 toneladas, e está armado com um canhão de 120 m/m, 2 morteiros e 2 metralhadoras, possuindo proteção de couraça vertical e horizontal. Dado o primeiro passo, a Marinha continuou mostrando que as suas promessas não eram fantasias irrealizaveis. O Novo Arsenal, orgulho do Brasil, continuou a dar os seus frutos quando, em 22 de outubro de 1938, se realizou o lançamento ao mar dos dois primeiros navios-mineiros "Carioca" e "Canavieira". Com máquinas Thornicroft de triplice expansão, capazes de dar 14'.25 de velocidade, tem o comprimento de 57m,473, a boca moldada de 7m,820 e o raio de ação de 1.820 milhas com a velocidade horária de 10'. Sendo a função principal o lançamento de minas, esse tipo de navio não é de grande poder ofensivo. Possue 44 minas, um canhão Armstrong de 101 m/m e 2 metralhadoras Madsen de 20 m/m e o reparo naval duplo. Para o seu emprego na varredura de minas, é dotado de paravanas Vickers, que abrangem uma faixa de trabalho util de 120 metros. Navios marinheiros por excelência, poderão ser empregados na patrulha do nosso litoral. Os quatro navios mineiros restantes, partes componentes deste programa cuja execução nos envaidece, já estão incorporados à esquadra, trazendo nomes de antigas canhoneiras e barcos que muitos serviços prestaram ao Brasil: "Camocim", "Cabedelo", "Caravelas" e "Camaquã". Continuando a renovação do material de combate, em 22 de dezembro de 1939 deslizava na carreira o monitor "Paraguaçú", navio de rio destinado à flotilha de Mato Grosso. Deslocando 430 toneladas, possue um canhão de 120 m/m. 2 morteiros e 4 metralhadoras. As cerimônias dos lançamentos foram constituindo incentivo constante ao esforço patriótico do Arsenal e os seus dirigentes voltaram-se para as construções mais complexas que se destinam a organização das "forças de escolta", "forças de esclarecimento e patrulha" e "forças de coberturas antissubmarinas e anti-aéreas".

★

Fazem parte destas forças, alem dos cruzadores ligeiros e aviões, os contratorpedeiros. Lançaram-se, então, os nossos técnicos, com a experiência já adquirida nos outros tipos de navio, a construção dos contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Mariz e Barros" e "Greenhalgh", os mais eficientes até hoje construidos no Brasil. Estes três navios "guias de flotilhas" fazem reviver nomes gloriosos do passado heroico do Brasil. Já lançados a um ritmo de construção perfeito, são moldados nos magníficos navios americanos da classe "Maham". Deslocam 1.500 toneladas, levando 5 canhões de 127 m/m para o tiro anti-aéreo e de superficie e 12 tubos lança-torpedos. A velocidade que se espera obter deve alcançar cerca de 37'.

Nas carreiras da Ilha das Cobras, enquanto houver espaço, novas quilhas serão batidas. Por isso, já se encontram seis outros contratorpedeiros, que deslocarão 1.350 toneladas, possuirão 4 canhões de 127 m/m., 8 tubos lança-torpedos e desenvolverão a velocidade de 36'. Dentro de pouco tempo estarão esses nove contratorpedeiros incorporados à nossa esquadra e mais orgulhosos ficarão os nossos marinheiros sabendo que guarnecem navios construidos no Brasil.

★

O Brasil não alimenta, como nunca alimentou, idéias de agressão, de conquista, de hegemonia. Suas armas, ele as forja para que constituam uma segurança de sua integridade, de sua paz, de sua prosperidade, pois a História nos prova que as nações fracas e desarmadas são uma presa facil quando sopra o vento da cobiça. As quilhas batidas no Arsenal da Ilha das Cobras são fortalezas construidas por brasileiros para os mares do Brasil. Nelas repousa grande parte da confiança dos brasileiros no futuro do Brasil.

Em "postos de continência", o navio mineiro "Cananéia" mostra a elegância de suas linhas.

REGRESSA AMANHÃ O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.588
Domingo, 3 de agosto de 1941

Cidadãos bolivianos detidos na Alemanha

BERLIM, 2 (U. P.) – A D. N. B. informa que foram detidos na Alemanha e nos territórios ocupados vários cidadãos bolivianos, dos quais "se suspeita que realizam intrigas inamistosas para o Estado"

Exige a esquadra francesa

Virtual "ultimatum" do Reich ao governo de Vichy, informa o rádio britânico - Tambem concessões nas colônias francesas, inclusive Dakar, Casablanca e Argel - A reunião do Gabinete francês - Pétain não estaria disposto a ceder - A advertência dos EE.UU.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O rádio britânico anunciou que a Alemanha exigiu do governo de Vichy a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na Africa do Norte.

(Outros telegramas na 9ª pag.)

"APROXIMAR OS CORAÇÕES E IDENTIFICAR OS DESTINOS"

Como o chanceler Argaña se referiu à política seguida atualmente pelo Brasil e Paraguai — A inauguração da agência do Banco do Brasil em Assunção - A visita do presidente Vargas ao túmulo do Gen. Estigarribia

Na fronteira Brasil-Bolivia

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O chanceler Argaña proferiu, por ocasião da troca de ratificações de tratados, realizada no Ministério das Relações Exteriores do Paraguai o seguinte improviso: "Os dez importantissimos convênios firmados com os Estados Unidos do Brasil e ratificados pelos governos das altas partes contratantes estão fadados a revigorar os vínculos de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai, aproximar os corações e identificar os destinos dos dois povos irmãos.

Com a assinatura desses tratados, a tradicional amizade, que venturosamente une os paraguaios e brasileiros, será, de hoje em diante, uma crescente realidade, viva, indestrutivel.

Mais uma vez, a República brasileira, ambiênte natural de paz e de direito, berço gigante do progresso e da cultura, coloca sua brilhante diplomacia ao serviço dos mais nobres ideais da Amé-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Um momento decisivo para a política sul-americana

A troca de saudações entre o presidente Getulio Vargas e os governos das Repúblicas vizinhas, ao ser transposta pelo chefe de Estado brasileiro a linha divisória, não teve o sentido de um mero ato protocolar.

Definiram-se, então, numa sintese admiravel, os motivos e as finalidades do esforço que cada dia se torna mais urgente levar a efeito para uma estreita cooperação das nações desta parte do mundo.

Os seus imensos recursos naturais e as felizes caracteristicos de suas populações formam um conjunto a tal ponto harmônico e completo, que a América do Sul pode constituir um sistema econômico virtualmente perfeito.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

REGRESSA AMANHÃ O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — Confirmou-se oficialmente que o presidente Getulio Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira e não amanhã, como estava fixado. Durante o domingo não haverá programa oficial de homenagens.

Fuzileiros filipinos manejando uma peça de artilharia anti-aérea em Manilha (Foto International News, especial para A NOITE)

FEBRE DE GUERRA NO JAPÃO

Abrirá caminho através do bloqueio por todos os meios disponiveis - O acordo franco-nipônico ameaça a segurança dos Estados Unidos, afirmou o Sr. Sumner Welles

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

Reforçada a guarnição americana das Filipinas

Seguiram mais 25 oficiais do Exército — Não se revelou se acompanhados por tropas

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Alto Comando do exército ordenou a partida de mais vinte e cinco oficiais para as Filipinas. Não se pode saber se esses oficiais seguiriam juntamente com tropas, mas, este e outros acréscimos ao corpo de oficiais daquelas ilhas, indicam que a guarnição norte-americana nas Filipinas estaria sendo poderosamente reforçada.

Violentos contra-ataques russos

Não se trata ainda de uma contra-ofensiva, diz-se em Londres — Nova frente de batalha na Ucrânia, anuncia-se em Berlim

MOSCOU, 3 (A. P.) — Todos os noticias que aqui circulam, reproduzidos pela rádio-emissora local, dizem que as tropas soviéticas estão empenhados em intensos combates em Porkhov, Smolensk, Korostien e Byeliatesredv, bem como no "front" estoniano.

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital, declara-se que é duvidoso que a iniciativa russa tenha assumido já proporções de uma ofensiva geral.

Os referidos circulos opinam que não há indicios de uma ofensiva geral russa contra os alemães, mas sim que as ações soviéticas constituem, principalmente, violentos contra-ataques destinados a deter por completo o inimigo.

São necessárias várias semanas para se preparar uma ofensiva geral a partir do momento em

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A PROPAGANDA ALEMÃ E INGLESA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Na nota que enviou aos governos da Alemanha e Inglaterra, pedindo que sejam modificados atividades de seus "bureaux" de propaganda nesta capital, o Ministerio das Relações Exteriores declara que "panfletos e periódicos, publicados em Buenos Aires mais ou menos sob os auspicios das Embaixadas alemã e inglesa, encontrados pela policia, nas diligências para apurar atividades anti-argentinas, continham referências injuriosas e ofensivas a um ou outro lado "das facções que se defrontam na presente guerra.

Acrescentam as notas, redigidas uniformemente, que essas publicações assim "constituem propaganda que afeta profundamente a tranquilidade e a ordem deste país neutro". Sugeriram as notas a conveniência de se impedir a intervenção dos escritores de imprensa (das embaixadas) na distribuição dessas publicações.

A B.B.C. interpela Ribbentrop

Convidado o chanceler do Reich a defender-se

LONDRES, 2 (U. P.) — A B. B. C. efetuou hoje uma transmissão especial dirigida ao Reich e particularmente ao ministro das Relações Exteriores, Sr. Joakin von Ribbentrop, que foi acusado de ser um dos principais responsaveis pela aflição em que está vivendo a nação alemã e pela miséria e desgraça que cairam sobre milhões de homens nos últimos anos.

A emissora acrescentou que centenas de milhares de pessoas escutaram a transmissão e que desafiava o Sr. von Ribbentrop a "defender-se".

Acrescentou que o Sr. von Ribbentrop fez a sua carreira como um "cavalheiro de indústria, cheio de vaidade". "Acusamo-vos — acrescentou a B. B. C. — de ter desprestigiado e utilizado mal o alto posto que em época passada desempenhou Bismarck".

Saudando as grandes forças da opinião pública

As palavras dirigidas pela embaixada de intelectuais portugueses á imprensa brasileira

DE bordo do "Serpa Pinto", navio em que viaja para o Brasil a embaixada de intelectuais portugueses, o Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte radiograma: "A Embaixada corresponde à gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda saudando, por seu intermédio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiosa, agradecendo a notavel ação exercida no sentido da maior compreensão da mais estreita solidariedade moral entre as duas pátrias irmãs. (a) Julio Dantas".

HOJE A COMPETIÇÃO SENSACIONAL

O Hipódromo da Gávea viverá horas inesqueciveis de emoção e beleza — Analisando as possibilidades dos concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil" — Falam os catedráticos — Uma "enquete" popular

E' hoje que se realiza no Prado da Gávea o mais sensacional dos desfiles de parelheiros nacionais e estrangeiros, em disputa do "Grande Premio Brasil", com a dotação de 300 contos e o clássico "Sweepstake" de 1941, com o prêmio maior de 1.000 contos, os dois espetáculos monumentais que o Jockey Club, na tarde tropical de hoje, reserva à emoção de seus milhares de frequentadores. Trata-se em verdade de um dia de gala para a veterana sociedade turfista nacional. O prélio magestoso, porá, em cotejo com os cavalos de criação nacional os melhores "cracks" de pistas platinas, e só esse detalhe enche de satisfação e de orgulho os criadores brasileiros, uruguaios e argentinos que farão representar os seus corredores na sensacional corrida, perante um público elegante e aristocrático que se comprimirá nas tribunas, arquibancadas e dependências gerais do nosso Jockey Club. Os aficionados do turf, em geral, irão assistir, logo mais, na pista da Gávea, a um espetáculo empolgante, honrado com a presença do que de mais distinto e prestigioso existe em nossa so-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Flagrantes colhidos durante a "en quête" feita pela reportagem de A NOITE

UM MOMENTO DECISIVO PARA A POLÍTICA SUL-AMERICANA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Todas as latitudes, todos os climas e todas as culturas, todas as riquezas do solo e todas as potencialidades aqui se encontram. Grandes espaços comportam o pleno desenvolvimento de massas humanas dotadas de uma aptidão comprovada para todos os misteres e todas as modalidades da civilização moderna. Inesgotaveis reservas de matérias primas e de mão de obra aguardam uma utilização imediata e planificada de que resultaria um surto verdadeiramente estupendo de prosperidade e de poder. Nenhuma outra organização de forças econômicas seria, nesse caso, bastante para reclamar, num conflito eventual, a parte do leão.

E' por isso que a política da íntima colaboração entre os governos e os povos da América do Sul, nestas horas de angústia que anunciam um futuro talvez não menos tormentoso, adquire importância transcendental. O conhecimento das necessidades e das possibilidades de cada país, a permuta dos elementos indispensaveis à expansão e ao florescimento de sua economia, o esforço conjugado de todos para o progresso comum são condições necessárias à realização desse quadro ideal de vida e de abundância.

Que o Brasil, nas suas relações com as pátrias irmãs, se tem conduzido de acordo com estes altos princípios fundados na inteligência e no amor, testemunharam-no as palavras do chanceler boliviano e, em seguida, as do presidente do Paraguai. Abrindo a essas Repúblicas amigas o caminho do Atlântico, estendendo-lhes fraternalmente a mão aberta das suas estradas e dos seus portos, franqueando-lhes o âmago do seu território, o Brasil não se tem por credor e, nas palavras de gratidão que em nome da nação paraguaia lhe dirigiu o general Morinigo, vê apenas a expressão do leal e ardente amizade que une as duas pátrias. O Brasil sabe que os ajustes internacionais tendem a subsistir não de fundar-se na justiça, assim como no respeito aos interesses vitais das nações e na liberdade do seu consentimento. E' que antes de ser lançadas por escrito nos documentos diplomáticos, as decisões que ligam o destino dos Estados devem nascer e consolidar-se no sentimento do povo.

FEBRE DE GUERRA NO JAPÃO

(Títulos principais na 1ª página)

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Enquanto a Grã Bretanha e os Estados Unidos estreitam sua pressão econômica sobre o Japão, neste país intensifica-se a febre da guerra. Os jornais e muitas autoridades formularam a advertência de que o Japão está resolvido a abrir-se caminho através do bloqueio por todos os meios disponíveis se isso fôr necessário. Em outras esferas nipônicas advertem-se que a cooperação russo-americana no Extremo Oriente, deve ser vigiada atentamente porque pode conduzir a um acordo militar tendente a cercar o Japão. Em face da crise que deve enfrentar o país, o ministério da Marinha publicou um decreto permitindo o realistamento de oficiais e inferiores reformados. O ministro das Indústrias e Comércio Sr. Sakonji, declarou aos representantes da imprensa que "a situação internacional é tão grave que uma simples fagulha bastaria para causar uma explosão e terrível conflito com Londres, Washington e Batávia." Acrescentou que diante da nova pressão, diariamente aumenta o pessimismo nos circulos estrangeiros que já tinham previsto o bloqueio dos créditos."

Nas esferas oficiais guarda-se reserva no que concerne à Rússia. No entanto, os jornais demonstram preocupação pela possibilidade de que a Rússia se una ao círculo de nações que projetam o cerco do Japão.

francês "entregando-a a um país que tem concretas aspirações territoriais e creando assim uma situação que influencia o problema vital da segurança norte-americana".

Destacou em seguida, que a atitude francesa, permitindo que tropas estrangeiras ocupassem uma parte integrante de seu Império "vae alem do alcance de qualquer acordo conhecido" e permite ao Japão ocupar bases, das quais poderá realizar operações "dirigidas contra outros povos amigos do povo da França". [illegible] de Estado, com Lord Halifax, embaixador britânico, Richard G. Casey, ministro australiano, e [illegible]

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que as cidades russas de Nevel, Porkhov, Novoshevem e Smolensk, encontram-se em poder dos alemães, desde meados de julho, sem que os russos tenham voltado a reconquistá-las.

Ameaça à segurança dos Estados Unidos

O sub-secretário de Estado assinalou que os detalhes recebidos nos Estados Unidos sobre o pacto franco-japonês indicavam que a França cedia ao Japão uma parte importante do Império

Os novos representantes do Club de Engenharia junto à Federação Brasileira de Engenheiros

Sob a presidência do professor Sampaio Corrêa, reuniu-se ontem o Clube de Engenharia para eleger, em escrutínio, seus novos representantes junto à Federação Brasileira de Engenheiros.

A assembléia foi muito concorrida e a apuração final designou os seguintes nomes para aquela alta comissão: engenheiros F. Baptista de Oliveira, Walter Ribeiro da Luz e Luiz Pinheiro Guedes.

A escolha não podia ter sido mais feliz. Entre os nomes indicados está o Sr. F. Baptista de Oliveira, que tem assinalados serviços prestados à sua classe, de que é elemento de real destaque. Fundou a revista "Urbanismo e Viação", publicação técnica de incontestavel valor e a "Construtora Antônica Limitada", empresa construtora da qual é diretor e que tem realizado grandes obras. Por ocasião do 1.º Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular", realizado em Buenos Aires, foi o engenheiro F. Baptista de Oliveira designado pelo governo para nele representar o Clube de Engenharia e o Sindicato Nacional de Engenharia. Ultimamente exerceu as funções de presidente da Comissão Organizadora e Executora do 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo.

Para alojar os habitantes das favelas

Interessado no estudo do problema da extinção das favelas e das construções de casas baratas, para os trabalhadores, o prefeito Henrique Dodsworth esteve em visita aos serviços de Construções Proletárias, instalados em Olaria, à rua Filomena Nunes e que superintendente o licenciamento e fiscalização das obras de pequenas casas residenciais em todo o Distrito Federal. Da importância desse serviço da Secretaria de Viação da Prefeitura, dirigido pelo engenheiro Edgard Duque Estrada, e que tem merecido especiais atenções do prefeito Dodsworth, A NOITE teve oportunidade há dias de tratar em larga reportagem. Há no Rio mais de 4.000 casas proletárias construidas e alguns milhares de licenças concedidas, o que põe em relevo a permanente assistência da Prefeitura ao problema da casa própria para as classes menos protegidas.

O prefeito Henrique Dodsworth percorreu todas as dependências daquela repartição em companhia do Sr. Edison Passos, secretário de Viação, Sr. Americo de Azevedo, chefe do 11º Distrito de Fiscalização da Secretaria do Prefeito e dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, tendo revelado sua satisfação pela organização e marcha dos serviços.

Um grupo de crianças, filhos de operários que construiram casas proletárias na Penha e Olaria, prestou carinhosa homenagem ao prefeito, usando da palavra a menina Ilda Ribeiro Moreira, aluna do externato do Colégio Pedro II e filha de um modesto trabalhador que já possue casa própria.

Finda a visita o Sr. Henrique Dodsworth felicitou o engenheiro Duque Estrada e revelou seus propósitos de ampliar os serviços de construções proletárias.

Aproveitando a oportunidade, ainda o prefeito esteve em visita ao distrito de Limpeza Pública de Olaria e às obras da variante Rio-Petrópolis.

"Aproximar os corações è identificar os destinos"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rica e do mundo. A diplomacia brasileira, orientada sempre pelo mais profundo espirito americanista e sempre animada pela sua velha devoção à paz continental, continua adstrita à política de harmonia e de boa visinhança.

Ante a terrivel incompreensão, que devora os povos europeus, os quais com seus preconceitos irredutiveis, se mostram incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior, proclamamos, como normas substantivas de convivência internacional americana, como o haveis dito, Sr. presidente Getulio Vargas, a solidariedade, a cooperação, o auxilio mútuo, dando impressionante exemplo de sua maravilhosa unidade espiritual e política.

No momento solene da troca de ratificações dos convênios firmados no Rio, cidade que orgulha o nosso continente, seja-me permitido render, em nome do governo e do povo paraguaio, a homenagem cálida de sua admiração e simpatia pelo Brasil pujante e próspero cuja grandeza repercute não só nas proporções visiveis de seu adiantamento material como na sua civilização triunfante e superior, nos traços divinos da beleza artística.

Extendo esta homenagem aos dois estadistas brasileiros que mais contribuiram para a assinatura desses convênios — Getulio Vargas, grande estadista americano e criador da unidade do Brasil moderno, o condutor insuperável dos grandes destinos de seu povo; Getulio Vargas, que soube transformar todas as forças e mobilizar todas as energias de seus compatriotas, para colocá-las a serviço da sua grande pátria. Ao eminente chanceler Aranha, uma das mentalidades mais pujantes da América, para cujo elogio me bastaria, dizer que, em sua alma, ainda vibra o espirito imortal de Nabuco e Rio Branco."

A inauguração da Agência do Banco do Brasil em Assunção — O discurso do ministro da Fazenda do Paraguai

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Durante a cerimônia de inauguração da Agência do Banco do Brasil nesta capital, o ministro da Fazenda do Paraguai, Sr. Rogelio Spinosa pronunciou o seguinte discurso:

"O governo do Paraguai acolhe com satisfação e interpreta no seu alto significado americanista este nobre gesto do governo brasileiro, com o qual se assentam as bases do instrumento destinado a regular as relações econômicas e financeiras de nossas duas nações.

A sucursal do Banco do Brasil nesta cidade, cuja inauguração se realiza neste momento sob o patrocinio da insigne figura do primeiro cidadão da nação irmã tem, desde já, o mérito de significar o inquebrantavel propósito dos dois povos, igualmente empenhados em alcançar a felicidade e o bem estar dos seus habitantes e de unir, sob um regime de estreita colaboração espiritual e material, a potencialidade econômica dos dois paises.

Não é talvez inoportuno recordar, neste ano, e particularmente neste momento, que a paz e o bem estar do continente americano dependem do bem estar dos paises que o integram, mas ainda da consecução dos mesmos como ideal e como norma de conveniência, requerendo tambem a compenetração profunda e a cooperação sincera de todos e de cada uma das unidades nacionais que o compõem. Assim, o compreende o Paraguai e assim tambem o tem compreendido o Brasil, como nos acaba de expressar o Sr. ministro Batista Gonçalves, ao concluir conosco, em data recente, a série de acordos de carater econômico e cultural e que, como acentuou, é destinada a consagrar na vida de relação dos dois paises, os verdadeiros postulados da solidariedade americana. Assim tambem o traduz o Brasil, neste ato, e assim o interpreta o Paraguai ao acolhê-lo.

E'-nos particularmente grata a cooperação, em nosso meio, desta nova instituição financeira, não só por chegar no preciso momento em que o governo paraguaio se encontra entregue a uma completa reorganização do seu sistema bancário e monetário, como tambem porque virá servir como o melhor instrumento para a execução dos acordos assinados e tão claramente interpretados pelo Exmo. Sr. ministro do Brasil.

Ao expressar, assim, em nome do país, o sincero agrado com que o governo e o povo de minha pátria recebem esta nobre iniciativa do governo brasileiro, pela qual decidiu extender até esta terra o braço do seu primeiro instituto financeiro, formulo votos para que a missão da sucursal do Banco do Brasil em Assunção obtenha eficaz resultado, tal como esperamos.

Exmo. Sr. presidente Vargas! Podeis levar à vossa nobre pátria a segurança de que vemos neste ato que acabais de consagrar, um novo laço que unirá os dois povos irmãos e na importância que o emprestais com a vossa presença e a do Exmo. Sr. presidente Morinigo, vemos a união simbólica de vitais interesses econômicos de duas nações empenhadas em encontrar a rota dos seus destinos, que é tambem a de toda a América".

A massa popular invadiu os jardins do Palácio para aclamar o Presidente

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.)—As guarnições do Exercito e da Marinha realizaram hoje, em honra do presidente Getulio Vargas, um garboso desfile militar. Formaram todos os efetivos sediados na capital. O desfile foi integrado, tambem por um grande contingente de escoteiros paraguaios. As grandes formações militares desfilaram sob o comando do coronel Pamplona.

O presidente Getulio Vargas assistiu ao imponente desfile em companhia do presidente, general Higino Morinigo, e de altas patentes das forças armadas paraguaias. Uma grande multidão esteve presente, tambem, à grandiosa parada militar.

Quando os dois governantes abandonaram o palanque de onde passavam revista à tropa dirigindo-se, novamente, ao palácio presidencial, o grande público prorrompeu em entusiásticos aplausos ao presidente Getulio Vargas. Rompendo os cordões de isolamento, a massa popular invadio, depois, os jardins do Palácio do Governo, para saudar, mais de perto, o presidente Getulio Vargas. A manifestação foi tão grandiosa e expontânea que os dois chefes de Governo, por várias vezes, assomaram à sacada do Palácio para agradecer ao povo.

O desfile militar

ASSUNÇÃO, 2 (A. P.) — Os presidentes Getulio Vargas, do Brasil, e Higino Morinigo, do Paraguai, assistiram ao desfile militar organizado em honra dos visitantes brasileiros e realizado em frente ao Palácio do Governo.

Desfilaram pelas ruas de Assunção a Escola Militar, a Divisão de Cavalaria, destacamentos de artilharia, forças da Marinha e tropas especiais.

Ao mesmo tempo, evolucionaram sobre a cidade esquadrilhas de aviões paraguaios e brasileiros.

Os presidentes Vargas e Morinigo assistiram, pouco depois, a um almoço "criollo" na Escola Nacional de Agricultura, em San Lorenzo.

A cerimônia da ratificação dos tratados

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Por ocasião da cerimônia de ratificação dos tratados ultimamente assinados entre o Brasil e o Paraguai, falaram o chanceler Argaña e o ministro brasileiro, Sr. Protasio Batista Gonçalves.

O representante brasileiro junto ao governo paraguaio enalteceu, em seu discurso, o espirito de cooperação demonstrado pelos dois governos quando assinaram aqueles importantes acordos, que tinham o fito de mais aproximar as duas nações e de "vencer os obstáculos que a natureza opôs ao desenvolvimento das riquezas do Paraguai, abrindo novas vias de acesso ao intercâmbio comercial das duas nações".

Depois de analizar os documentos que estavam sendo ratificados, o representante brasileiro terminou o seu discurso, dizendo: "Foi assim altamente louvavel a obra realizada no Rio de Janeiro pelo chanceler Argaña e pelo chanceler Oswaldo Aranha, que souberam criar instrumentos capazes de concretizar os ideais políticos de são americanismo pelos quais se orientam os governos do presidente Getulio Vargas e do presidente Higino Morinigo".

Lendo a correspondência

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dedicou as primeiras horas da manhã de hoje à leitura de volumosa correspondência que tem recebido aqui. Por espaço de mais de duas horas o chefe do governo brasileiro trabalhou, em seu gabinete, com o Sr. Andrade Queiroz. Em seguida recebeu várias visitas de membros da colônia brasileira aqui domiciliada, saindo logo após para a visita ao túmulo do general Estigarribia.

No Panteon dos Heróis — A visita ao túmulo de Estigarribia

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez questão de abrir o programa do dia de hoje com uma visita ao túmulo do general Estigarribia, onde depositou uma coroa de flores. O chefe do governo brasileiro, nesta tocante homenagem ao grande morto paraguaio, foi acompanhado pelo general Higino Morinigo, altas autoridades do governo e do exército, e por toda a sua comitiva. O ato foi simples e solene. Descendo até o túmulo de Estigarribia, o presidente Getulio Vargas conservou-se silencioso enquanto uma companhia do Exército, que lhe prestava continência, executava o toque de silêncio. Em seguida, o presidente brasileiro visitou tambem o túmulo da senhora Estigarribia, vítima do mesmo desastre, quando morreu o seu esposo.

No livro do Panteon Nacional o presidente Getulio Vargas, ao sair, deixou escrita a seguinte frase:

"Aqui estive em visita ao Panteon dos Herois Paraguaios, trazendo minha oferenda votiva ao grande general Estigarribia".

O 5º aniversário de "Vamos Ler!"

O dia 6 do corrente assinala o quinto aniversário de "Vamos Ler!". Há cinco anos, portanto, vem cumprindo o vitorioso "magazine" seu programa cultural, como uma publicação ligada muito de perto com os problemas espirituais que se relacionam com a evolução do povo brasileiro. Acompanhando o movimento da inteligência nacional nos seus diversos setores, e estimulando as realizações sadias e os legítimos valores da nova geração, "Vamos Ler!" veio preencher um claro nas atividades culturais do país, encerrando este quinquênio de renovação intelectual com largo saldo a seu favor. Idealizado pela inteligência criadora de Vasco Lima, contou logo em seguida com a brilhante colaboração de Raymundo Magalhães Junior, passando por último à direção desse jornalista de escol que é Vicira de Mello, que lhe assegurou a continuidade da orientação impressa pelos antecessores, tornando-o uma das mais interessantes revistas literárias do momento, com larga penetração em todos os circulos sociais e culturais do Brasil. Comemorando os louros da merecida vitória que obteve nestes cinco anos de luta pela elevação do nivel cultural do país, a direção do simpático "magazine" organizou o seguinte programa de festas:

Dia 2 de agosto:

13 horas — Parada esportiva dos colégios concorrentes ao Torneio de Bola ao Cesto.

Local: Praça Saenz Peña.

14 horas — Inicio do Torneio de Bola ao Cesto no Tijuca Tenis Club.

Dia 6 de agosto:

10 horas — Festa aeronautica no campo do Aero Club de Manguinhos. Salto de paraquedas, de 2.000 metros, em homenagem de "Vamos Ler!", pela aviadora brasileira Rosa Helena Schorling.

13 horas — Almoço de confraternização dos trabalhadores de "Vamos Ler!".

17 horas — Festa literária na E. N. de Belas Artes, para entrega dos prêmios do Concurso de Contos João do Rio. Conferência de Agripino Grieco sobre João do Rio.

20 horas — Jantar de gala no Cassino da Urca.

Dia 9 de agosto:

15 horas — Finais do Torneio de Bola ao Cesto no Tijuca Tenis Club.

21 horas — Baile "Vamos Ler!", oferecido pelo Tijuca Tennis Club no salão nobre com o concurso dos principais artistas da Rádio Nacional.

Ampliando os serviços de puericultura

Está definitivamente incorporado à Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com a autorização do Presidente da República e por proposta do prefeito Henrique Dodsworth, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância, modelar instituição de puericultura, obra do esforço e da dedicação do pediatra Monzorvo Filho.

Com a passagem desse serviço para a Prefeitura, a Secretaria de Saude e Assistência ampliará os seus serviços de assistência às crianças, o que constitue um dos pontos fundamentais da atual administração.

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Os mercados da seda de Yokohama e Kobe, reiniciaram hoje suas atividades, com firme movimento de negócios. As operações se realizaram sobre a base dos preços mínimos fixados oficialmente.

Violentos contra-ataques russos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que o avanço inimigo é completamente detido, a menos que se encontre com muita antecedência um pouco debil nas linhas deste.

Na Ucrânia

BERLIM, 2 (U. P.) — Os despachos oficiais anunciaram hoje que os exércitos alemães intensificaram o seu avanço na Ucrânia, onde criaram uma nova frente de batalha e perseguem os russos em retirada. Simultaneamente, a "Luftwaffe", atacou as concentrações russas bombardeando um ampla zona, que vai do curso superior do Volga, até o sul da Ucrânia. Tambem efetuou durante a noite uma nova incursão contra Moscou.

Embora o comunicado do alto comando tenha anunciado novos êxitos é dificil uma idéia geral da marcha das operações. Há dois dias, os despachos indicavam que se estava travando uma ação encarniçada na região de Leningrado e que a queda da referida cidade era iminente. Ao contrário, hoje, as informações quase não mencionam essa frente. Na frente sul, por outra parte, os alemães avançam pela Ucrânia, ao sul de Kieff, combinando suas operações com as das forças centrais. As avançadas criaram uma cunha a 250 quilômetros ao sul de Kieff, segundo se acredita, devendo portanto as forças germânicas estarem próximas de Perommaik, ao nordeste de Balta e ao sudeste de Uman. Kieff parece encontrar-se em poder dos russos embora os alemães tenham anunciado, há três semanas, que já se achavam nos arredores da cidade, anúncio esse que foi seguido por outro, segundo o qual, já se lutava nas ruas de Kieff. Essa cidade constitue o ponto de apoio necessário para as operações do flanco sul alemão.

A nova batalha destruidora da Ucrânia

BERLIM, 3 — domingo — (A. P.) — O orgão "Dienst Aus Deutchland", em seu comentário de hoje, prognostica que "o caminho para Moscou será aberto brevemente" através da área de Smolensk, ao mesmo tempo em que as noticias de guerra de fonte alemã anunciam o inicio de "uma nova batalha destruidora na Ucrânia". O "Dienst Aus Deutchland" reconhece que os russos estão envidando os mais tenazes esforços para paralisar o avanço alemão sobre a capital soviética através do front central, onde agora se trava uma "batalha de atritos" que completa hoje mais de duas semanas. O jornal afirma que o resultado dessa batalha abrirá às tropas do Reich o caminho para o este. Na Ucrânia, a luta recrudeceu entre os rios Bug e Dniestor, ao sul de Kiev, declarando-se oficialmente aqui que as forças rápidas alemãs infligiram golpes profundos nas colunas soviéticas em retirada.

BERNA, 2 (R.) — A emissora de Berlim irradiou, hoje, a seguinte informação, citando um porta-voz militar germânico: "Em um raio de sessenta milhas ao norte e ao sul de Smolensk está sendo travada, há mais de quarenta horas, sem interrupção, uma batalha decisiva".

LONDRES, 2 (A. P.) — Circulos bem informados disseram que o Sr. Harry Hopkins, administrador da Lei de Arrendamentos e Empréstimos dos Estados Unidos, partiu, hoje, de Moscou. Não foram fornecidos detalhes.

Uma carta do embaixador brasileiro em Madrid à mãe de Fidelino Costa

LISBOA, 2 (U. P.) — O senhor Abelardo Roças, embaixador brasileiro em Madrid, escreveu uma carta à Sra. Eulalia Fernandes Costa, mãe do jornalista Fidelino Costa, preso em Albacete e condenado à morte, uma carta datada em Madrid no dia 24 de julho, dizendo:

"Pode estar confiante que, atendendo às solicitações da Associação Brasileira de Imprensa e do Instituto dos Advgoados do Brasil, farei tudo que estiver ao meu alcance em favor do seu filho. Posso já lhe anunciar uma boa noticia. Dentro de poucos dias solucionar-se-á o assunto do seu filho, podendo estar absolutamente tranquila e confiante".

Assassinado a faca no morro da Mangueira

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, a policia do 19.º distrito policial, fez remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver do pedreiro Pedro Antonio Zeferino, com 57 anos de idade, casado e morador no morro da Mangueira, que foi assassinado com várias facadas, por um seu antigo desafeto, que evadiu-se após o crime.

SERÃO PRESOS OS RECALCITRANTES

A portaria do chefe de Policia sobre os ônibus — Obrigatória a formação de "bichas" nos pontos iniciais

Cumprindo determinações do major Filinto Muller, o Inspetor Geral de Policia assinou a seguinte Portaria:

"Considerando que à Policia do Tráfego compete coordenar e orientar os movimentos do público, no sentido de facilitar o escoamento, não somente o de veículos, como ainda e principalmente e da própria população nas horas de grande movimento;

Tendo em conta que a imensa maioria da população que se utiliza dos ônibus como meio de locomoção, frequentemente se vê prejudicada por uma longa espera ao relento, em condições profundamente desagradaveis, por ocasião do embarque nos veiculos de transporte coletivo;

Considerando que essa situação penosa é produzida, grandemente, pelo fato de já chegarem quase lotados, no ponto inicial da linha os ônibus que se irradiam para os diversos bairros da cidade;

Tendo em consideração, ainda, o prejuizo causado ao tráfego pela excessiva demora dos ônibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha para permitir aos que nele se acham, depositar na caixa respectiva o preço da passagem;

Considerando que pela observação mandada proceder, verificou-se que apenas 25 por cento da lotação de cada ônibus, em média, era destinado às pessoas que esperavam em fila;

Considerando, finalmente, que não é justo nem razoavel o prejuizo de uma longa fila de pessoas, que, ordeiramente, procuram cumprir as determinações da policia, as quais só com uma extrema lentidão conseguem penetrar nos ônibus, quando estes se encontram em seus pontos iniciais:

RESOLVO:

Proibir a qualquer passageiro de ônibus permanecer no veículo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerário.

Determinar:

a) — Sejam os ônibus totalmente esvasiados de seus passageiros, no fim da linha respectiva, afim de que, chegando ao local de saída, recebam sem interrupção, até completar sua lotação, todos os passageiros que ali se acharem em fila aguardando o embarque;

b) — a retirada em todos os pontos de embarque de ônibus, de todos e quaisquer utensilios destinados a conter e orientar o embarque de passageiros;

c) — a formação de filas, geralmente denominadas "bichas", para as pessoas que desejarem se utilisar desses veiculos como meio de transporte;

d) — sejam, imediatamente, conduzidos ao Distrito Policial, de ordem do Senhor Chefe de Policia, os recalcitrantes, que por quaisquer motivos perturbarem a ordem nas filas;

e) — que os Senhores [illegible] da Guarda Civil e do [illegible] tomem as providencias necessárias à perfeita execução da presente portaria".

Faz anos hoje o rei Haakon

Sua Majestade o rei Haakon VII, da Noruega, comemora [illegible] anos de idade, grande [illegible] dedicada ao seu país, [illegible] adquiriu a admiração e o [illegible] de seus súditos, mercê [illegible] das sábias leis [illegible] fez decretar, afim de [illegible] seu povo material e [illegible]mente.

Quando rebentou a [illegible] norueguesa colocou-se [illegible] do seu monarca, exp[illegible] e apesar da ocupação [illegible] o nome do rei Haakon [illegible] coração de seus súditos [illegible] nessa hora, encontram [illegible] para expressar a simpatia [illegible] soberano, na data de seu [illegible]

Para a carteira de Importação e Exportação

O Sr. Orlando Leite Ribeiro foi designado para servir no Banco do Brasil

Sr. Orlando Leite Ribeiro

O ministro das Relações Exteriores, por determinação do presidente da República acaba de por à disposição do Banco do Brasil, para servir na Carteira de Importação e Exportação, o Sr. Orlando Leite Ribeiro, conselheiro comercial do Brasil. [illegible] cido tecnico que já serviu [illegible] Exército Nacional, foi [illegible] pitão, assessor militar [illegible] são do Desarmamento em [illegible] bra, em 1932. Em [illegible] mesmo ano foi nomeado [illegible] comercial, junto à embaixada [illegible] Brasil em Buenos Aires. [illegible]sentou o país na Comissão [illegible] do Protocolo Adicional ao Tratado de Navegação entre o Brasil e a Argentina; em 1933 e [illegible] rou no tratado de comercio entre os dois paises. Foi [illegible] enico do Brasil junto à Conferência Panamericana de [illegible] secretário da Delegação Brasileira na solução do conflito do Chaco. Ainda em 1935 [illegible] membro da Conferência Interamericana para a Consolidação da Paz e, como delegado [illegible] do Brasil, assinou o tratado de Paz, Amizade e Limites entre a Bolivia e o Paraguai. Em [illegible] de 1938 foi nomeado [illegible] comercial do Brasil no Chile, Equador e Bolivia.

O Sr. Orlando Leite Ribeiro é membro honorário da Universidade de Buenos Aires, [illegible] norário da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira e correspondente do [illegible] Cultura Chileno-Brasileira. [illegible] colha do conhecido [illegible] as importantes funções [illegible] desempenhar no Banco [illegible] foi acolhida com grande [illegible] tia nos circulos de [illegible] e na sociedade brasileira [illegible] qual é elemento de [illegible] conselheiro Orlando Leite Ribeiro, que tem prestado [illegible] serviços ao país aqui e [illegible] terior, como secretário [illegible] xada e notadamente [illegible] cialista em assuntos [illegible] o que determinou a sua [illegible] para a nova alta função.

O RIO CORRE PARA O MAR

JARBAS DE CARVALHO

"O homem do século XIX, o europeu — porque só ele é essencialmente do século XIX — diz o Eça no seu Fradique — vive dentro de uma pálida e morna "infecção de banalidade", causado pelos quarenta mil volumes que, todos os anos, suando e gemendo, a Inglaterra, a França e a Alemanha depositam às esquinas e em que, interminavelmente e monotonamente, reproduzem, com um ou outro arrebique sobreposto, as quatro idéias e as quatro impressões legadas pela antiguidade e pela Renascença".

Já então — aí por 1878 — a crítica se queixava da "infecção de banalidade" que os três grandes núcleos de cultura ocidental espalhavam pelas esquinas: o que queria dizer que espalhava pelo mundo, explorando e glosando quatro idéias e quatro impressões, que vinham de longe, no tempo.

Hoje, como ontem, a literatura se faz por duas maneiras: na corrente das velhas idéias renovadas e na pluralidade dos pontos isócronos — que os novos julgam ser criações de uma nova consciência e de uma nova psicologia, quando eles são novos apenas porque estão pela primeira vez ao alcance das novas gerações.

Um dos nossos melhores criticos, ainda há pouco, observou no momento literário que passa os sinais da nova geração que surge, entre homens de vinte a vinte e cinco anos — mas, já pretendendo impor-se por seus longos estudos, em que o ilustre critico encontra o idealismo e uma certa capacidade de afirmar e influir. E' uma concessão amavel, que pode ser prejudicial aos moços — porque, quando somos moços, acreditamos sempre que tudo que há de superior no mundo nasceu no mesmo instante em que vimos a luz do sol. Prefiro o conceito de Duhamel. Respondendo aos novos de França — que não se consideram senhores exclusivos das novas diretrizes, como os cadetes do jovem critico brasileiro — disse-lhes, em resposta às suas dúvidas, apenas isto: "O poeta nasce poeta. O instrumento de que se serve pode variar, porque o que ele tem a exprimir é uma sensibilidade vibrante e inata. Mas, o escritor, que tem de escrever sobre a vida, precisa acumular conhecimentos — e isto pede tempo..."

Parece, assim, que há uma certa incompatibilidade entre o homem muito moço e o grande escritor, embora ele tenha talento e bom estilo.

Entretanto, a obra dos moços, às vezes, surpreende. Não é que eles possam escapar à lei fatal das quatro idéias a que se referiu Eça de Queiroz — que, aliás, foi quem delas melhor escapou na sua geração. E' que, às vezes, o talento supre os conhecimentos, que Duhamel exige para se ser um escritor, na sua acepção plena.

Coloco nesta restrição um livro de hoje, de um escritor de hoje: "O rio corre para o mar", de Nelio Reis.

A literatura regional não é uma força expressiva de universalidade — e, por isso, sua influência é restrita. O espirito não ganha concepções novas diante dela — porque se agita em curta ambientação, indo e vindo no mesmo panorama, e um panorama que não muda não pode suscitar idéias sucessivas. Mas, ainda assim, o espirito pode deleitar-se — como em "O rio corre para o mar" — sentindo a penetração do pitoresco: o pitoresco que vem da linguagem regional, da maneira de ser e de exprimir-se de cada um dos personagens, da feliz apresentação típica dos seres humanos que vivem o romance, da conceituação facil que teem da vida, seus costumes simples, seus males, quasi sempre os males da rudimentalidade do nosso interior passivo sem reações, de uma civilização arrastada, contemplativa, onde, entretanto, residem e fermentam todos os miasmas da malignidade e tambem os elementos puros dos caracteres mais nobres, fazendo o contraste e o choque: razões psicológicas da obra literária.

Em toda obra de arte há o procurado. O escritor, como o artista da obra plástica, persegue duas grandes expressões de comunicabilidade com o seu público: o trama que deve articular os tipos criados ou simplesmente arrancados à vida das cidades, das vilas, dos recantos isolados — e a finalidade literária, que deve ser estética ou apenas contundente, como foi tentado no inicio deste novo surto regionalista, onde as grosseirias eram escritas para o efeito de espantar, muitas vezes de enojar.

O escritor Nelio Reis — procurando embora adatar à obra de cultura uma linguagem às vezes bastarda — não desceu àqueles vícios propositados que deram aos romances regionais de cinco ou quatro anos atrás a triste nomeada de livros destruidores e pouco asseiados. Procurou ser mais verdadeiro que psicólogo — isto é, pôs os seus personagens falando e agindo como pode falar e agir a gente de sua classe, sem os interpretar. Fê-los mover-se em torno de um caso doloroso com os seus mesmos hábitos, colocando-os como integrados em sua intriga romântica, servindo-se deles em sua naturalidade para articular o quadro movel composto de inteira imaginação, sem lhes tirar o caráter.

Isto o escritor conseguiu em seu "O rio corre para o mar", obtendo dar à narrativa uma unidade bem apreciavel, um escorso, um fio continuo, sem os latos que logo se percebem nas obras literárias feitas em diversos estados dalma, sem uma concepção determinativa.

O romance foi pensado e escrito. Não são detalhes episódicos depois recosidos para formar um livro. Tudo nele segue como os rios que correm para o mar. Mas, o mais intenso entrelaçamento de imagens mentais, entre a idéia matriz, o panorama exterior e o quadro geral da obra, está no fim da história comovente da infeliz professora da roça, que fugindo à vergonha de seu erro — tão venial e de mil modos justificado pela sociedade de hoje — deixa-se deslisar sobre um barco que o destino lhe pusera ao seu alcance e desce com ele as águas do rio, ferindo-se nos arbustos das margens, fechando os olhos para não ver e não se arrepender, correndo com ele para o mar, ainda longe, mas já previsto como o fim, a imensidade em que seu corpo e seu espirito teriam de se diluir, entrando na grande vida: na morte...

Se o romance "O rio corre para o mar", do escritor Nelio Reis, não tivesse outras qualidades para ser considerado um dos melhores de sua classe — e ele as tem — essas três páginas finais lhe dariam um posto na literatura brasileira contemporânea — pela dramaticidade intima, sem interjeições, daquele passo extremo, de uma vitima que não ousa pensar, de uma criatura amargurada, atônita, indecisa do que devesse fazer e que, no entanto, diante do rio que corre para o mar, toma como um conselho severo, ou um convite impositivo, o barco abandonado à margem e segue o seu destino — que é o fim [illegible] loroso destino.

Há nele uma [illegible] cia do grande romance [illegible] que, deixando à folga [illegible] sonagens que saem [illegible] de um amor como [illegible] res, fez a epopéia [illegible] fenômeno da enchente, [illegible] uma espécie de [illegible] praieiras, feito [illegible] um livro de [illegible]

Mas "O rio corre para [illegible] não é uma imitação, [illegible] uma inspiração. [illegible] ferente, as observações [illegible] listicas, mesmo com [illegible] que se convencionou [illegible] mantismo — um romance [illegible] é realista pela narração [illegible] da mais certa realidade [illegible] se de ser realista pelo [illegible] vencionou chamar [illegible] Há nele ausência absoluta [illegible] talidade e sujeira [illegible] me quando se atribue [illegible] cação a uma obra de [illegible]

"Nil nove sub sole" — [illegible] lomão no Eclesiastes. [illegible] te. A obra de arte tambem [illegible] se destina a criar [illegible] ção divina — mas, [illegible] síntese da vida que vivemos [illegible] síntese e como maneira [illegible] foi feliz neste livro, que, [illegible] dar uma pura novidade, [illegible] um bom romance, um otimo [illegible] mento para o espirito.

Crônica da cidade

A morte do pintor, no seu miseravel "atelier" de Ramos, veio mostrar, ainda uma vez, o triste destino do artista brasileiro que não teve a sorte de nascer senhor de alguns milhões. A indiferença do público, o egoismo dos rivais, a falta de um estimulo adequado por parte dos orgãos oficiais, teem levado, entre nós, muita gente a abdicar de futuras possibilidades artisticas, em beneficio de carreiras de lucros mais imediatos. E o doloroso é que esses casos são inúmeros, são diários, repetindo-se tristemente, demonstrando a ausência de um clima favoravel ás coisas da arte, a tudo o que não seja resultado prático e seguro. A arte não pode oferecer rendimentos rápidos, porque a sua ação se faz sentir no tempo, nesse tempo que consagra os valores, destruindo as falsas glórias, reduzindo-as ao triste desprezo da posteridade...

Infelizmente, no Brasil, o artista ainda não é o homem respeitavel, a inteligência superior diante de quem a turba deve se abaixar afim de lhe ouvir os ensinamentos, perscrutando-lhe o espirito. E apenas, o figurante das anedotas grosseiras, o fornecedor habitual das chalaças rudes, onde a mediocridade, comodamente, exibe a sua inveja e o seu desprezo pelos cerebros privilegiados, cuja sensibilidade não pode ser compreendida. O homem que escreve, ou que pinta, ou que compõe, é sempre encarado pelo prisma grosseiro de alguns antepassados seus, que, pela sua vida privada, se tornaram dignos da piedade doméstica das avòzinhas. Se alguns músicos se embriagaram, a sua obra não deixou de ser menos admiravel. Se houver escritores de vida desregrada, nem por isso, os seus livros se transformaram em coisas despreziveis. Mas, ninguem procura entender, observar, sentir a grandeza de um conjunto artistico, detendo-se, a maioria, na analise da existência conjugal do espirito criador, incapaz de bem educar um filho, porem, apto a produzir numa tela obras primas...

Eduardo Bevilacqua, prêmio de viagem à Europa em 1936, morreu, pobremente, numa esteira, atestando a sua triste indigência. O seu nome algumas vezes figurou nas crônicas do "Salão" onde, ainda no ano passado, comparecera com dois trabalhos. Lutando com toda a sorte de dificuldades, doente, sem recursos, o artista desamparado não póde resistir a todos os achaques. Pagou caro o crime de procurar viver do seu talento. E não fez mais que repetir exemplos anteriores, de outros, como ele, arrastados à extrema penúria. Amoedo, Parreiras, até pouco, oscilaram entre a incompreensão e a inveja, desamparados no decorrer de toda a sua existência. Decio Vilares, cujos quadros atingem, neste momento, num leilão, a contos de réis, morreu paupérrimo, protegido apenas pelos particulares que enxergaram, a tempo, o seu talento. E a história dolorosa é sempre a mesma. Variam os nomes dos intérpretes, mas o enredo é idêntico, porque todas estas vidas teem pontos estreitos de contacto. A proteção prática do governo, que se extende a todas as classes de trabalhadores, atingindo a todos os setores, precisa buscar um meio de amparar aos que vivem apenas do espirito. Porque são eles, os artistas, que constroem a glória das nações, como representantes legitimos de sua cultura e sensibilidade...

JORGE MAIA.

A NORUEGA SOB O ESTADO DE SÍTIO

As manifestações anti-nazistas levaram as autoridades alemãs de ocupação a tomar medidas drásticas — Penas de morte em larga escala — As explicações fornecidas em comunicado oficial — Berlim desmente que já esteja vigorando o estado de sítio

ESTOCOLMO, 2 (Edmond Carter, da A. P.) — Notícias procedentes de Oslo descreveram esta manhã a situação que reinava naquela capital e vários pontos do país, sob medidas drásticas de parte das autoridades alemãs de ocupação, devido a manifestações anti-nazistas. Pouco depois, informaram os despachos que havia sido declarado o "estado de sítio" para toda a Noruega.

Tinha sido o Comissário do Reich Alemão, Sr. Terboven, que havia tomado as providências noticiadas. Terboven conjuntamente com o chefe da polícia alemã daquele país tinha feito publicar o decreto governamental decretando o "sítio" e dando outras providências. O controle absoluto e único da Noruega ficara em suas mãos.

Ao mesmo tempo, os jornais estampavam informações de que estavam sendo decretadas penas de morte em grande escala na Noruega inteira, sendo as sentenças executadas imediatamente. Em vários distritos os habitantes tinham sido intimados a entregar todos os seus aparelhos de rádio às autoridades, por ter sido descoberto que usavam habitualmente sintonisá-los para as estações inglesas, por elas ouvindo todo o noticiário da guerra européa e mundial. Especialmente nos distritos costeiros era que as medidas tomavam maior rigor. Fora proibida a fabricação e a venda de rádios nos mesmos distritos e novas restrições ainda se esperavam.

Confirmando, com teor oficial, essas medidas, foi à tarde recebido o seguinte despacho de Oslo, sob o rigor da censura alemã: "O Alto Comissário alemão para a Noruega, Sr. Terboven, foi autorizado a declarar o estado de emergência, afim de evitar disturbios e assegurar a ordem na vida econômica do país. Entretanto, não há indicações sobre si o Alto Comissário estaria disposto a se utilizar desde logo desses amplos poderes. De acordo com as novas disposições, as autoridades podem sentenciar as pessoas acusadas de atos anti-alemães à morte e à prisão perpetua, bem como ao confisco de propriedades. A execução pode ser sumária".

Ampla explanação sobre a guerra

Churchill fará brevemente detalhada exposição abordando vários aspectos da situação internacional — Os cinco pontos que serão abordados

LONDRES, 2 (William McGaffin, da A. P.) — Winston Churchill vai fazer brevemente mais uma declaração aos comuns sobre a situação e o desenvolvimento da guerra, de todos os pontos de vista, desde o militar ao econômico e político.

Admite-se que na declaração que vai fazer ao Parlamento o primeiro ministro abordará principalmente estes assuntos:

1° — Retrospecto dos últimos acontecimentos;

2° — A resistência da Rússia;

3° — Modalidades dos ulteriores auxílios da Inglaterra aos que combatem Hitler;

4° — Os projetos alemães da invasão da Inglaterra;

5° — União possível da Inglaterra, Estados Unidos e outros países para obstar os novos movimentos japoneses no extremo oriente.

A declaração do primeiro ministro seguir-se-á um debate pleno, devendo entre outros falar o senhor Hore Belisha, ex-ministro da Guerra, que se fez o corifeu das críticas contra o governo a propósito da campanha desde sua retirada da pasta.

Nos círculos diplomáticos especialmente é grande o interesse em face da nova declaração do senhor Winston Churchill, maxime no tocante às relações dos Estados Unidos com a Inglaterra contra os movimentos japoneses, após a ocupação da Indo-China Francesa pelos nipônicos as ameaças contra a integridade a soberania do Thailand.

A safra de fumo do campo experimental da Prefeitura de Manhumirim

MANHUMIRIM, Agosto (Serviço especial de A NOITE) — A Secretaria da Agricultura de Minas determinou a todas as prefeituras do Estado a creação de campos de experimentação e granjas agrícolas, onde fossem ensaiadas as culturas peculiares a cada região ao mesmo tempo em que servisse de centro irradiador de ensinamentos para os lavradores locais. Graças à rapidez com que o prefeito deste município, Sr. Manoel Nunes da Rosa, providenciou o cumprimento daquela resolução, Manhumirim já possue o seu campo experimental agrícola onde se cultivam centenas de plantas. A primeira safra de fumo produziu mais de uma tonelada, o que permitiu à Prefeitura cobrir uma pequena parte das despesas efetuadas com o campo.

A perturbação dos sentidos e da inteligência no novo Código Penal

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Como era de prever-se, a promulgação do novo Código Penal continúa a motivar publicação de estudos, monografias e comentários concernentes à sua sistemática, às suas diretrizes, à interpretação dos seus textos. Ainda há pouco, registámos nestas mesmas colunas, o aparecimento do primeiro volume do novo Código Penal Comentado, da autoria do Sr. Jorge Severiano; agora, temos à vista o trabalho do Sr. Oliveira e Silva, sobre "A perturbação dos sentidos e da inteligência", no código penal de 1890 e no atual — ambos lançados, em nosso mercado jurídico, pela conhecida Livraria Jacinto.

O Sr. Oliveira e Silva, depois de haver comprovado a sua operosidade e saber noutros ramos do direito veio increver-se, com essa publicação, entre os jovens criminalistas do Brasil, conquistando, sem favor, um lugar de relevo. Fazendo-o não deixou, entretanto, de denunciar, de modo brilhante, a sua trama mental, o *substractum* do seu espirito: — a sua *vis* artistica e poética. Não vai nisso, aliás, nenhum paradoxo, nem menosprezo. É que, pelo menos entre nós, o direito penal tem andado, sempre, de braço dado com a poesia.

Aí está uma *tese* cuja demonstração todos conhecem.

Tobias Barreto foi criminólogo e poeta; e, daí para cá, ninguem ignora, por exemplo, a existência de um Raul Machado — autor dos *Cristais e Bronzes*, da *Agua de Castália* e de *Asas Aflitas*, e, ao mesmo tempo, d' *A Culpa no Direito Penal* e do *Direito Penal Militar*; de um Adelmar Tavares, cantor da *Noite cheia de estrelas* e do *Caminho Enluarado*, e professor de direito penal, autor do *Delito do automovel*... A esses se reúnem, com as mesmas credenciais de criminólogos e poetas, Virgilio de Sá Pereira, Pedro Vergara, Nelson Hungria e Roberto Lyra.

O primeiro dessa lista, aliás, incompleta, armazenava tanta poesia no seu interior, que, criminalista, redigiu o seu Projeto de Código Penal com dois alexandrino junqueirianos, constantes do art. 1.°; os dois últimos, se não são poetas como o Sr. Raul Machado, ou o Sr. Adelmar Tavares, isto é, se, como esses, ainda — que nos conste — não publicaram livros, — não deixam, entretanto, de, juridicamente, reverenciar as Musas.

O Sr. Hungria, no seu Direito Penal (parte especial) deu uma prova irretorquivel dessa verdade. Nesse apreciavel volume, colaboraram Madame Ackerman, Dante, Bilac, Humberto de Campos, Ovidio, Shakespeare, Molière, Ariosto, etc., para só citar os mais conhecidos.

O Sr. Roberto Lyra, autor das *Novas Escolas Penais* e do Direito Penal (parte geral), bem como de outros trabalhos de mérito, é virtualmente, poeta, pela maneira por que faz sua prosa.

O Sr. Oliveira e Silva está bem nessas ilustres companhias. Sendo, há muito, poeta, ingressou, agora, entre os criminalistas.

Esse seu trabalho, como ressalta do próprio titulo, versa as questões talvez mais sérias e controvertiveis do direito penal, visto delas tratarem juristas e psiquiatras, os quais nem sempre se entendem, na solução dos problemas suscitados.

Entre estes, poderemos, por exemplo, destacar o da epilepsia como dirimente. Ocupando-se com o assunto, pergunta o Sr. Oliveira e Silva: — "Sob a influência de sua crise, ou não, será o epiléptico plenamente responsavel?" — E o autor responde: — "Não, porque a epilepsia não constitúe doença mental, porém nervosa. Não é possivel, pois incluir o epiléptico no dispositivo do art. 22, etc. — "A razão de assim pensar o autor é simples. Declarando esse artigo ser isento de pena o agente que — "por *doença mental*, ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, ao tempo da ação ou omissão, era inteiramente incapaz de entender o carater criminoso do fato, ou de determinar-se de acôrdo com esse entendimento" — conclúe o Sr. Oliveira e Silva não ser possivel aplicar-se ao epiléptico esse dispositivo, visto não ser ele vitima de "perturfação da saúde mental, ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado", — por ser a epilepsia uma doença *nervosa* e não *mental*. Não nos parece certo esse modo de ver. Não é possivel sustentar-se, de modo geral, não ser o epiléptico vitima de perturbação de saude mental. Levy Valensi, em seu compêndio de Psiquiatria, de 1936, enumera, como "transtornos mentais", observados na epilepsia, a confusão mental, a amnésia e a impulsividade; e Krafft-Ebing, em sua clássica Medicina Legal dos Alienados, estudando as diferentes alterações psiquicas, apresentada pelo epiléptico, já as distinguia em quatro grupos, incluindo, num dêles, a transformação geral e duravel da personalidade.

O novo Código fala em "doença mental". Ora, se é certo existirem tratados em que a epilepsia é estudada como uma das enfermidades nervosas (Veja-se *Tratado de Enfermidades Nerviosas*, de Barraquer Ferré, Inácio Gispert e Castañer Vendrell, 1940), é, igualmente, incontestavel terem-na inúmeros outros tratadistas estudado no quadro das "enfermidades mentais orgânicas", como o faz Levy Valensi. Pouco importa, no caso, o batismo que se dê à epilepsia — de doença *mental* ou *nervosa*. O essencial é saber se ela acarreta, ou não, uma perturbação de saúde mental, sobretudo antes da crise, durante ou após a mesma, — o que, de modo peremptório, contesta o Oliveira e Silva. À parte, porém, esse e outros pontos, de que ousamos discordar, seu livro representa uma bela contribuição para o estudo das dirimentes na sistemática do novo Código. A isso alia a virtude de ser escrito com correção, apuro de linguagem e esse *quid* imponderavel que revela o artista e denuncia o homem de letras.

A nova linha aérea Belem-Manaus-Tabatinga da Panair

Devidamente autorizada pelo Ministério da Aeronáutica, a Panair do Brasil acaba de estabelecer uma nova linha no Amazonas, independente da que vem mantendo há quasi oito anos entre Belem e Manaus e que foi, há vários anos, extendida até Porto Velho.

A nova linha, que tambem se inicia em Belem e vai a Manaus, com escalas por Curralinho, Gurupá, Monte Alegre, Santarem, Óbidos, Parintins e Itacoatiara, da capital amazonense se dirige para Codajáz, Coary, Teffé, Fonte Boa, Santo Antonio de Içá, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Tabatinga.

O serviço será semanal, partindo os aviões da Panair, de Belem às sextas-feiras, e de Manaus aos sábados, regressando de Tabatinga para Manaus aos domingos e de Manaus para Belem às segundas-feiras.

O atual serviço Belem-Manaus-Porto Velho às terça-feiras, e Porto Velho-anaMus-Belem às quinta-feiras, será mantido, de maneira que entre Belem e Manaus haverá dois serviços semanais em ambas as direções, melhoramento esse que há muito tempo vinha sendo exigido pelo aumento constante do tráfego, índice seguro dos benefícios que a aviação comercial trouxe à população dos Estados do Pará e Amazonas.

Antes de iniciar o serviço regular, a Panair executou vários vôos de estudo na nova linha, tendo sido o avião que fez a primeira viagem dirigido pelos comandantes Sebastião de Carvalho Eder e Alicio Gabriel de Souza Carvalho e rádio-telegrafista Newton de Barros Ignarra. Como resultado dessas viagens de estudo, a Panair providenciou a construção de estações de rádio, colocação de bóias de amarração, instalação de agências, preparando enfim a infra-estrutura do serviço.

Entre Presidente Vargas e Governador Valladares

O diretor da Central do Brasil recebeu de Presidente Vargas, estação que fica no entroncamento da Estrada com a Vitória-Minas, o seguinte telegrama do Sr. José Faustino Gomes: "Iniciando hoje a circulação diária de transporte de passageiros entre as estações de Presidente Vargas e Governador Valladares, fruto da proveitosa excursão de V. Ex. a esta zona, representando notavel conquista e a aspiração coletiva, sirvo-me do ensejo para apresentar calorosamente felicitações ao ilustre administrador".

A campanha contra os rumores urbanos

Foi multado, por estar trafegando na estrada Intendente Magalhães, sem o respectivo "silencioso", o motorista Onesimo Faria, do auto 9.523, de São Paulo, chapa 197 — 165 — 167.

O motorista não conduzia, outrotanto, a devida licença municipal.

A delegação do Instituto de Geografia e Estatística em visita a Minas

Recebidos os seus membros no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte — Como falou o governador Benedicto Valladares durante a recepção

O governador Benedicto Valladares palestra com os membros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

BELO HORIZONTE, 2 (Da delegação de A NOITE) — Atendendo ao convite do governador do Estado, afim de melhor se certificarem do interêsse com que esta unidade encara todos os assuntos que dizem respeito à Geografia e à Estatística, às assembléias gerais reunidas nessa capital durante o último mês de julho, vieram a Belo Horizonte, formando uma Delegação do Instituto Brasileiro de Geografia, sob a chefia do Sr. Cristovão Leite de Castro. Essa embaixada foi recebida pelo governador Benedicto Valladares, no palácio da Liberdade, perante cuja autoridade, bem como auxiliares de S. Exa., o Sr. Leite de Castro proferiu interessante discurso, realçando a inestimavel cooperação dada pelo Sr. Benedicto Valladares e o seu governo para que aquela assembléia fosse coroada de pleno êxito, bem como para que resultem magnificos todos os esforços em pról do desenvolvimento da Geografia e da Estatística, revelados, no sucesso do recenseamento de 1940.

A seguir o orador salientou o fato de ser a primeira vez que um governo estadual homenageava de maneira tão expressiva as referidas assembléias. Terminou acentuando o "exemplo admiravel de brasilidade que Minas vem oferecendo, através da solução harmoniosa, como tal bem brasileira as suas questões fronteiriças".

Respondeu o sr. Benedicto Valladares, que, entre outras palavras, disse:

"Pelas suas altas finalidades e pela maneira esclarecida e patriótica por que trata dos assuntos de sua atribuição, o Instituto — disse o governador Benedicto Valladares — faz-se merecedor da colaboração de todos os brasileiros. Essa colaboração, para produzir bons resultados, deve ser prestada com sinceridade, dedicação e entusiasmo. O presidente do Instituto, embaixador Macedo Soares, — assinalou s. excia. — sabe suscitar nos governos dos Estados e dos municipios esse vibrante entusiasmo, comunicando-lhes o mesmo desejo de aperfeiçoar cada vez mais os serviços da estatística, para o melhor conhecimento da Pátria.

Instituindo e mantendo os órgãos das atividades estatísticas — concluiu o governador do Estado — o governo do presidente Getúlio Vargas patenteia o propósito de dar perfeita entrosagem aos vários serviços da administração pública, assegurando-lhes normalidade e eficiência, de maneira a que sirvam cada vez mais aos superiores interesses da Pátria."

Regressa a Belem o interventor no Pará

Pelo "clipper" da Pan America Airways, regressou de Belem, o Sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará, que há várias semanas se encontrava no Rio de Janeiro, tratando de interesses daquele Estado.

O seu embarque realizou-se na estação do Aeroporto Santos Dumont.

ARQUIVO PITORESCO

Notas coligidas por R. MAGALHÃES JUNIOR e ilustradas por ARMANDO PACHECO

Exclusividade de "A NOITE" -- Proibida a reprodução

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Odilon Braga, advogado **do Banco** do Brasil e ex-ministro da Agricultura; o Sr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito; o menino José, filho do Sr. Giacomo Vaghi e da senhora Maria de Sá Earp Vaghi, elementos de destaque em nossos meios artisticos; o Sr. René Cassinelli, alto funcionário da Companhia de Seguros "A Equitativa".

—— Na data de hoje, transcorre o aniversário natalicio da Sra. Lidia Erse, esposa do nosso colaborador Armando Erse (João Luso). Elemento dos mais distintos de nossa sociedade, a aniversariante receberá nesta data as homenagens de todos quantos formam o seu amplo circulo de relações de amizade.

FESTAS

Em sua sede, no próximo dia 14, o Automovel Club realizará, das 17 às 19 horas, um chá dançante, que terá o concurso de artistas do "Show" do Cassino da Urca.

CHA-BRIDGE

Na quarta-feira próxima, dia 6 de agosto, realizar-se-á, no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos n. 143, mais um chá-bridge-cocktail, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira e promovido pelo Comité Britânico de Socorro às vitimas da guerra. A renda é destinada a angariar socorros aos voluntários tchecoslovacos, vitimas da guerra.

Haverá balcões para a venda de especialidades tchecas e outros atrativos. A sala será ornamentada com decorações especialmente executadas para esta ocasião pelo pintor tcheco Jan Zach e o chá será servido por senhoritas vestidas com autênticos trajes da Tchecoslováquia.

Reservam-se mesas de chá e de bridge pelo telefone 25-3030 com a senhorita Lynch ou pelo telefone 38-5174 com a senhora Mary Ferrez.

CONFERENCIAS

Na próxima terça-feira, às 17,15 horas, o Sr. Eric Church, escritor inglês, fará, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência sobre a literatura contemporânea do seu pais.

—— Hoje, às 10 horas, no templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa faz uma conferência sobre a moral positiva.

FILMS PORTUGUESES

Depois de amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, serão exibidos dois films portugueses, um dos quais se refere à viagem do general Carmona à África portuguesa.

COMENDADOR JOÃO REINALDO DE FARIA

A Associação Comercial do Rio de Janeiro realiza amanhã, às 14,30 horas, uma sessão especial, em homenagem à memória do comendador João Reinaldo de Faria.

BIBLIOTECA JOÃO RIBEIRO

O Colégio São Jorge, em Terra Nova, fundou e hoje inaugura, às 16 horas, a Biblioteca Pública João Ribeiro, em homenagem à memória do saudoso escritor patricio. Fará o discurso de honra o Sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras.

VIAJANTES

Chegou, ontem, pelo "Pedro I" o jornalista José Rosa Filho, funcionário do Serviço de Obras do Ministério da Justiça. O senhor Rosa Filho volta de uma viagem de inspeção, no nordeste, a várias obras pertencentes àquele ministério.

MISSAS

A familia de Isaura Neri fará celebrar, amanhã, segunda-feira, na igreja de N. S. da Conceição, às 8 1/2 horas, missa de 30º dia em sufrágio de sua alma.

A documentação dos almoxarifados das 3ª e 4ª Divisões da Central

Um processo encaminhado à comissão de inquérito administrativo

A Central do Brasil mandou encaminhar à comissão de inquérito administrativo, encarregada de apurar o destino dado à documentação dos almoxarifados das 3.ª e 4.ª Divisões, o processo referente à gestão do almoxarife aposentado Alfredo Teixeira de Castro.

Substâncias gordas

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

Em pequeno, adorava aquela história popular do macaco negociante a cujos feitos punha cobro a queda num poço, e que antes de saltar e cair entoava este famoso resumo de carreira:

De meu rabo fiz navalha,
da navalha fiz sardinha,
da sardinha fiz farinha
da farinha fiz viola.
— ferrum-fum-fum que eu vou [prá Angola.

A minha velha e santa empregada — Condessa de Ségur do meu adormecer — reclamava com ensonada tirania: — "*Conta a história do ferrum-fum-fum ...*" E ela contava, sem nenhum de nós sonhar a que ponto o seu relato viria a ser atual.

Não o evoco para contar histórias divertidas, relacionadas com Angola; a nossa bela provincia ultramarina tem servido para muita coisa: — até de refúgio a famosos assustados que, depois de choramingarem em pacatas lições de equitação, para lá foram em situações de precavida marcialidade, mas as apregoaram mais tarde como vistoso elemento biográfico... Sinto, porém, triviais, por muito humanos, os episódios do recuo à guerra; e não me interessam as crônicas subjetivas. É objetivamente que recordo o macaco. — Ele foi um precursor.

Aquele "leit-motiv" da nova *Tretalogia* — "menos manteiga e mais canhões" — abre horizontes imprevistos sobre a influência das substâncias gordas. Revela que são elemento basilar da indústria pesada. E por mim, acho simplesmente diabólico que manteiga ou banha de porco possam tornar-se, onde não há melhor, o *substractum* do rispido metal com que forja espadas Vulcano. Sim. Os *ersatz* e outros milagres transformativos da atualidade, parecem-me obra do macaco. Eles convertem o Olendorf numa biblia industrial; sorriam os nossos pais ao repetir ou parodiar as perguntas, as respostas do famoso Método. "Tens tu a panela de metal da tua avó?" — "Não, mas tenho o sabão da minha prima." — isso é coisa que não faria sorrir nenhum contemporâneo desde que com o sabão da prima se fabrica a panela da avó. Paradoxalmente, Siegfried inundada as entranhas de manteiga, para ter [illegible]. Não se mata o povo para as farturas da vida; aproveita-se a banha para mais farturas de morte. A pedra filosofal que não encontrámos para obter o ouro — está descoberta para que obtenhamos estilhaços. A grande guerra foi tão nobre, passou a ser, ante certos aspectos técnicos — uma epopéia fabricada com um presunto.

Graças sejam dadas ao Deus que fez o Brasil — pela prodigalidade com que espalhou na soberba natureza aquilo que outros procuram na triste invenção. Vivemos aqui as horas batismais da Siderurgia; mas para que ela venha a cimentar grandes forças, não se cogita de que frios colégios de sábios, em pérfidos laboratórios, estudem a [illegible]. Gente forte da terra forte irá arrancar ao seio da montanha o minério bruto — tão bruto e tão inutil no estado em que o temos — pelo gesto possante de o trabalhar, de o ver triturado, bem lavado, liberto das muitas impurezas, submetido à purificação do fogo, e finalmente fundido, caldeado, submisso, até ser elemento de ação ou certeza de trabalho — arado que os bois arrastam, enxada que fecunda, trilho que abre às gentes um mundo virgem, locomotiva que carreia riquezas, barco que suprime distâncias, arame que defende, fecho que resguarda, lâmina que barbeia, agulha que cose um enxoval...

Sim. Nesta abençoada terra, a roda do trem não sairá do úbere da vaca. As substâncias gordas manterão o papel para que nasceram, — sem aquelas horriveis transformações de que a Europa tem o triste segredo ou a feia necessidade.

E, mesmo quando, muito em breve, os Altos-Fornos da Volta Redonda vomitarem rolos compactos de fumo espesso — poderemos como hoje, na manhã povoada de gorgeios, olhando encostas onde sangram "bicos de papagaio", tomar sem poesia mas com serenidade o nosso chá e pão com manteiga... Poderemos fazê-lo sem aquela agonia especial que para a alma européia acompanhará tão simples operação — onde esta tiver sobrevivido; sem a sensação de que "chá e pão com manteiga" não representam já um leve repasto matinal, inocente e facil, mas sim certa tragédia quimico-internacional que se diria idealizada por Marinetti, e cabe nesta sintese: — "uma infusão de solas do Mikado, e pasta de ferraduras sobre pãesinhos de Molotov..."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores, do mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 7 — AGÊNCIA BANDEIRA (Jóias e mercadorias).
DIA 14 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias).
DIA 21 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias)
DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

TEATRO

O NOVO PROGRAMA DE "ROCAMBOLE" NO CARLOS GOMES

Cena de "Los Chavalillos Madrilenos", grupo de pequenos artistas que estréia amanhã com Rocambole, no Carlos Gomes

A temporada de Rocambole e sua companhia no Teatro Carlos Gomes marcha vitoriosa tanto assim que o famoso ilusionista no seu programa novo de segunda-feira, apresentará ao público carioca uma das maiores atrações mundiais em originalidade e arte. Trata-se da famosa "troupe" "Los Chavalillos Madrileños", um conjunto constituido por 4 encantadoras crianças — que bailam e cantam canções espanholas. Dentre esses garotos que já empolgaram as várias platéias da Europa e da América do Norte figura Chaflan, que é considerado o menor artista do mundo, por isso que tem somente 4 anos de idade. Ele é cantor que, embora pequenino, não receia defrontar o público fazendo-se ouvir pelo microfone nas canções mais populares e queridas de Pedro Vargas. Seu sucesso tem sido verdadeira consagração.

O programa novo de Rocambole será segunda-feira, com a revista ilusão intitulada "Jardim dos Suplicios" em que o mágico fará experiências das mais empolgantes.

O próximo "show" do Colonial

No seu "show" da próxima semana, o Colonial apresentará: Maria Amorim, "Anjos do Inferno", o Duo Willians, acrobatas americanos em trabalhos de barra e Mr. Charles, acrobata equilibrista, além de outros números.

"Os homens preferem as viuvas", no Regina

A interessante comédia de Martinez Sierra, tradução de Odilon, que este e Dulcina estão apresentando, ao grande público que os prestigia, no "Regina" é toda ela feita de situações cômicas engraçadissimas e de situações bem complicadas que tornam o enredo mais sedutor e mais tocado de hilariedade. Mas há um momento simplesmente irresistivel: é quando se anuncia o aparecimento, em carne e osso, do defunto marido de Helena (personagem que Dulcina encarna) e cujas glórias a "viuva" estava desfrutando tranquilamente. Que complicação! A viuvinha nunca tinha visto, em sua vida, o homem que escolhera para marido! E ele ia surgir ali mesmo, naquele instante! Que fazer? Só esse momento vale por todo um espetáculo e o que acontece então, com seu rosário de imprevistos, provoca as mais demoradas e gostosas gargalhadas. Odilon vive na original comédia um belo papel, que vigorisa com a sua atuação sempre eficiente; Dulcina tem nessa Helena a mais dinâmica e forte de todas as suas criações cômicas e os outros papéis de relevo vivem do brilho da representação de Conchita Aristoles, Susana Negri, Sarah Nobre, Jorge Diniz, Armando Rosas e dos demais.

Primeiras — "Chuvas de Verão" no Rival

Com a comédia de Luiz Iglesias, "Chuvas de Verão", a Companhia Eva Tudor fez no Teatro Rival a sua estréia.

De nossos homens de teatro, Luiz Iglesias é um dos lutadores mais esforçados. Autor e empresário, a gente sempre o vê batalhando pela cena brasileira, a bater-se com grandes dificuldades e a vencer empecilhos de toda sorte, mas nunca se deixando invadir ou tomar pelo desânimo. As suas iniciativas merecem assim a mais larga e ampla simpatia. Não se trata de um autor que coloca as suas peças e empenha-se pelo seu triunfo, o que aliás seria natural. Luiz Iglesias alia à sua condição de escritor a de organisador. E é de fato um empresário arrojado e valoroso a quem já deve o nosso teatro uma série de grandes serviços.

"Chuvas de Verão" é uma comédia ligeira de fundo moralista e burguês. Uma jovem de dezoito anos, sabendo que seus pais se separaram e estão na iminência de desquitar-se, arquiteta um plano para impedir que isso se consume. A peça é o desenvolvimento desse plano. Luiz Iglesias fez algumas cenas divertidissimas e pontilhou de conceitos moralizadores a linguagem de seus personagens. Em poucas palavras "Chuvas de Verão", a nova comédia de Iglesias, é no fundo o elogio da familia, do lar, da vida quieta e pacata.

O papel da jovem é interpretado com extraordinária felicidade por Eva Tudor, que estreando, o ano passado na comédia, constituiu uma verdadeira revelação, e que de dia para dia apresenta progressos cada vez mais consideraveis. Evidentemente Eva Tudor, de resto muito moça, terá muito ainda de subir. O fato é todavia que certos papeis ela já os desempenha admiravelmente como esse que lhe coube em "Chuvas de Verão" e que ela conduz do começo ao fim de maneira encantadora.

Afonso Stuart e Antonia Marzulo compõem um casal de velhos muito bem caracterizados. O papel da mãe de Maria Clara (Eva Tudor) foi interpretado por Iracema de Alencar a quem o público reviu com simpatia, aplaudindo-a como uma das grandes interpretes do nosso teatro de comédias. O falso noivo de Maria Clara, um dos comparsas do plano que ela elaborou para impedir a separação de seus pais, esteve a cargo de Abel Pêra, artista de valor inestimavel e de fartos recursos cômicos. Finalmente dois elementos novos contribuiram ainda para o sucesso do espetaculo: Cané Filho, num preto velho, e Luiz Arena, galã da companhia, que fez com sobriedade e distinção o papel do pai.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Chuvas de verão". Pela Cia. Eva Tudor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No lesco-lesco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Eu gosto desta mulher", comédia de Armando Gonzaga. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas", com Dulcina e Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 15 e às 20,45 horas.

DEAUVILLE, A RIVIERA, SAN JEAN DE LA LUZ -- COPACABANA

OS ENCANTAMENTOS DE UM AMBIENTE DE ELEGANCIA E DISTINÇÃO

Aspecto do elegante grill da piscina

San Jean de la Luz, a Riviera, **Deauville** — a praia florida, — **Santa Anita**, os Estoris — ridente Costa do Sol, — COPACABANA, as grandes praias aristocráticas, de climas suaves e luz glorificadora, onde as mulheres mais belas do mundo se tingem do "moreno estonteante dos Trópicos" !...

Nenhuma, porém, mais sedutora do que esta nossa ditosa Copacabana, de areias fulvas, de aguas claras e espumas de neve, que é preguiça e tentação, languidez e torpor, dádiva de Deus a um povo estuante de Vida !

Como é doce e cheia de encantamento a linda praia, vista desse discreto recanto do elegantissimo "grill-room" da piscina do Copacabana Palace Hotel, à tarde, quando os ardores do dia afundaram para além da linha incerta do horizonte distante, ou, à noitinha, quando o céu começa a recamar-se de estrelas brilhantes !

O "frou-frou" de tecidos finissimos a excitar-nos os ouvidos, perfil esbelto de corpos de jovens e senhoras distintas, os "smokings" irrepreensiveis de cavalheiros aprumados, o próprio "aplomb" de "waiters" obsequiosos como os mordomos dessas velhas familias inglesas — que ambiente de seleção e de prazer !

Tardes de Copacabana !...

Os trabalhos florestais no Estado do Rio

O presidente do Conselho Florestal Estadual acaba de dirigir aos presidentes dos Conselhos Florestais Municipais uma circular solicitando as necessárias providências, afim de que seja remetido ao mesmo Conselho, com a possivel urgência, o relatório de todos os trabalhos realizados no decorrer do primeiro semestre do corrente ano, inclusive o número de essências florestais distribuidas e em "stock".

Nesse relatório, e de acordo com a colaboração dos agrônomos (delegados florestais), deverão ser apresentadas sugestões relativas à questão florestal do municipio, sob todos os pontos de vista, devendo dele constar, tambem, a relação do número de essências plantadas por iniciativa dos particulares.

O registro dos filhos naturais no Estado do Rio

O corregedor geral da Justiça do Estado do Rio, desembargador Oldemar Pacheco, dirigiu um ofício-circular aos oficiais do Registro Civil fluminense, recomendando-os que informem àquela Corregedoria sobre se houve aumento no registro aludido durante a vigência do prazo estabelecido por lei para a execução do mesmo, que se verificou em [illegible] do corrente, com o registro de [illegible] filhos naturais. Essa informação deverá ser prestada dentro de cinco dias e destina-se a verificar a necessidade da prorrogação do prazo acima citado.

A GUERRA NOS ARES

As perdas aéreas do Eixo

LONDRES, 2 (R.) — O exame dos algarismos publicados no tocante as perdas aéreas do Eixo nas operações contra o Império Britânico durante o curso dos primeiros sete meses de 1941, indica que foram destruidos mais de 2.500 aparelhos somente pela Grã Bretanha.

Os algarismos alinhados em julho, da melhor forma que foi possivel e dentro de cálculos mais ou menos positivos, mostram que 433 aviões adversários foram aniquilados em todos os teatros da guerra, contra a perda de 308 britânicos. O aumento gradativo nas perdas da RAF durante o ano, demonstra o acréscimo da ofensiva britânica tanto de dia como de noite.

Apesar do fato, todavia, de que a RAF vem, ultimamente, lutando cada vez mais sobre o território inimigo à medida que o ano transcorre, a média de destruição dos aviões do eixo tem sido bem mantida. Os prejuizos britânicos ainda que em ascendência constante e com aumentada violência dos ataques da RAF não sofrem comparação com a média de destruição infligida ao Reich quando durante a batalha da Inglaterra, no outono passado, os alemães executavam uma tática idêntica.

Ataque aéreo contra Alexandria

CAIRO, 2 (U. P.) — O Ministério do Interior comunicou que ontem, à noite, houve um ataque aéreo contra Alexandria. Cairam algumas bombas que mataram duas mulheres e feriram diversas pessoas, causando danos materiais pouco importantes.

A ação contra Petsamo e Kirkenes

LONDRES, 2 (R.) — O ataque efetuado contra Petsamo e Kirkenes é uma flagrante demonstração do longo alcance do poderio da aviação da esquadra britânica. Petsamo e Kirkenes são os pontos mais afastados até agora atacados pela aviação naval da Grã-Bretanha.

Comentando esse ataque, escreve o perito naval do "Daily Express": "Acredita-se que os submarinos alemães estejam operando do porto de Petsamo. Alem disso, as tropas alemãs que operam contra Murmansk, porto russo, a 70 milhas de Petsamo, estão usando o porto finlandês como base para suas operações.

"O porto de Kirkenes, em direção da Noruega, que tambem partilhou dos ataques britânicos, é igualmente de grande importância para essas colunas alemãs.

As dificuldades de transportes dos alemães, em terra, muito os tem prejudicado. O avanço germânico em direção a Murmansk não tem correspondido ao que se esperava nos circulos alemães.

O porto de Petsamo tem apenas um cais — que foi atingido pelas bombas britânicas — e é assim extremamente vulneravel aos ataques aéreos.

A única estrada partindo de Kirkenes, recentemente construida pelos alemães, dirige-se para o interior da Finlândia.

O interesse do chanceler Hitler por essa estrada é demonstrado pela grande força de resistência ali concentrada, o que se pode avaliar pelas nossas perdas consideraveis — 16 aviões da esquadra.

Não foi revelado de que porta-aviões partiram esses aparelhos, para realizar tão ousado ataque — os alemães dizem que foram usados dois porta-aviões.

O navio de guerra alemão que foi atingido duas vezes, no porto de Kirkenes, foi originalmente classificado como um navio-antiaéreo e realmente era uma chalupa muito bem armada, com um deslocamento de 1.500 toneladas, 27 nós de velocidade, atualmente armada em navio antiaéreo.

Doação da Terra Nova para a R.A.F.

LONDRES, 2 (R.) — O ministro da Produção Aeronáutica confirmou a doação do povo de Terra Nova de 111.856 libras 16 chillings e 6 pence para a aquisição de uma esquadrilha de caças que deverá ser denominada Foundland Fighter Squadron.

Atingida a Legação da Suécia em Moscou

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Noticia-se que a Legação Sueca em Moscou foi atingida por bombas incendiárias, no último ataque aéreo contra a capital russa. Graças à rapida ação dos bombeiros, entretanto, o edificio não sofreu danos demasiado grandes. Não houve vitimas entre o pessoal da referida legação.

Curso gratuito de avicultura

Comunicam-nos:

"A Cooperativa Nacional de Avicultura vai iniciar o 2º Curso Gratuito de Avicultura, Teórico e Prático, lecionado pelos senhores Cesar da Silva Guimarães, engenheiro Agrônomo e Geraldo Correia Souto, médico veterinário.

Alem das aulas normais está prevista uma série de conferências para as quais foram convidados os senhores Primo Pinheiro de Souza e Oswaldo de Sequeira, nomes tambem conhecidos nos meios avicolas.

A parte prática do curso compreenderá visitas a granjas-modelo, especialmente ao "Aviário Campo Grande" do avicultor Bartholomeu Rabello.

As aulas serão iniciadas na 2ª quinzena de agosto, estando as inscrições desde já abertas gratuitamente na sede da Cooperativa Nacional de Avicultura, à Avenida Maracanã, 252.

A Embaixada Especial Portuguesa

Uma saudação do Liceu Literário Português

A diretoria do Liceu Literário Português enviou para bordo do vapor "Serpa Pinto", que ontem tocou em Recife, a seguinte mensagem ao ilustre senhor Julio Dantas, chefe da Embaixada Extraordinária que o [illegible] nos manda para agradecer a nossa participação nas festas centenárias do ano findo.

"Embaixador Julio Dantas — Bordo do "Serpa Pinto" — [illegible] de Recife (Pernambuco). No momento em que a embaixada, sob a chefia de vossência, atinge terra brasileira, a diretoria do Liceu Literário Português, [illegible] na mesma comunhão de sentimentos de alta finalidade [illegible] que liga os dois povos [illegible], de civilização [illegible] da o eminente escritor [illegible] ilustres companheiros de [illegible], embaixadores do [illegible] Novo, que veem tornar [illegible] no Brasil a gratidão do [illegible] e da Nação portuguesa à [illegible] e esplendente co-participação do Governo e da Nação brasileira nas comemorações centenárias de 1940.

O significado de tal [illegible] expressa de maneira altiloquente a união etnica e espiritual de mais de quatro séculos de história comum, riscada a distância geográfica no mapa dos corações que pulsam nas duas margens do oceano iluminado pela Cruz das caravelas, reproduzida para sempre nos céus do Cruzeiro.

Como paladinos de uma civilização imperecivel no Velho e no Novo Mundo, Portugal e Brasil identificados no mesmo ideal político de sabedoria e tolerância cristãs, oferecem, nesta hora de confusão e tragédia, aos demais povos da terra, vivo exemplo de respeito e cooperação universais. Vossa missão reflete esse mesmo objetivo. Sede, portanto, bem-vindos! — José Rainho da Silva Carneiro, presidente.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARA'

Várias noticias

FORTALEZA — Fortaleza comemorou festivamente o 78° aniversário do nascimento do filósofo Farias Brito, nascido no Ceará.

—— O patriótico movimento aviatório iniciado nas altas camadas sociais, apoiada pela imprensa, passou tambem para o domínio popular e estudantil, reinando grande animação no seio de todas as classes no sentido de dotar o Ceará do maior número possivel de aparelhos de treinamento. As contribuições teem sido valiosas, sabendo-se que a arrecadação em dinheiro se eleva já a quatrocentos contos.

—— Em entrevista concedida à imprensa, o engenheiro Pereira Miranda, chefe da Inspetoria de Secas, ressaltou o plano da construção da rodovia central do Ceará numa extensão de 335 quilômetros, cujos trabalhos, iniciados em 1932, voltam agora a interessar a Inspetoria de Secas. Existem já 22 quilômetros construidos.

—— Foi oficialmente divulgada a noticia de ter sido designado para a cadeira arquiepiscopal do Ceará D. Antonio Lustosa de Almeida, atual arcebispo do Pará, em substituição a D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo resignatário da Diocese do Ceará.

—— Foi inaugurada uma linha de transporte de passageiros feita por caminhonetes entre Fortaleza e Teresina-Piauí.

—— Em relatório apresentado ao interventor federal, o prefeito de Aracatí demonstrou que aquele municipio bateu o record orçamentário em 1940, elevando a soma da receita em 220 contos.

BAI'A

Várias noticias

BAIA — O Instituto Médico Legal do Estado enviou à Secretaria da Segurança Pública o laudo pericial sobre os ossos achados no quintal de uma casa, antiga residência da familia Gordilho, fato que A NOITE noticiou em todos os seus pormenores. O resultado da pericia efetuada destrói a hipótese de ser o esqueleto do tenente Tavares, desaparecido em 1930. Transcrevemos na integra a conclusão do citado laudo pericial: "1° — Os elementos ósseos examinados integravam um esqueleto da espécie humana, ainda que incompleto; 2° — Não há indicios de as unidades ósseas pertencerem a mais de um esqueleto; 3° — Dois femures de galináceos e uma epífese possivelmente de bovino achavam-se junto ao esqueleto; 4° — O estado de destruição dos ossos permite afirmar que a inumação data, no minimo, de 10 anos, não podendo ser estabelecido um limite máximo preciso nem aproximado, de vez que este poderá ser recuado de muito; 5° — O esqueleto pertencia a um individuo cuja idade se presume estar compreendida entre 19 e 25 anos; 6° — Não havia elementos de orientação para a diagnose do sexo; 7° — Conquanto o indice cefálico fale em favor de um individuo branco ou caboclo, não há fundamento cientifico para firmar diagnóstico seguro; 8° — A falta completa de esclarecimentos não permite a tanotagnose "diagnóstico de causa-mortis".

Minas Gerais

A receita orçamentária de Minas

BELO HORIZONTE — A receita orçamentária federal foi calculada neste Estado, para o primeiro semestre, em 48.000:943$100, conforme dados precisos da Delegacia Fiscal, que atribue o seu progresso crescente à melhoria do aparelho arrecadador. O Delegado Fiscal sugere a criação de mais 70 coletorias.

EST. DO RIO

Esteve em Resende o ministro da Viação

RESENDE — Esteve nesta cidade o ministro Mendonça Lima, que veio inspecionar as obras da rodovia em construção, ligando Resende a Barra Mansa. O titular da Viação fez-se acompanhar do engenheiro Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

SÃO PAULO

Matou o sogro a pauladas

E apresentou-se à prisão

S. PAULO — Um crime brutal verificou-se na casa da rua Servia n. 21, Vila Romana. Alí residiam o velho José Mezaro, de 62 anos, e o seu genro, David Lazlo. Discutiam ambos, a propósito de um caso de familia no momento surgido. Tomado de verdadeira ferocidade David armou-se de um cacete e deu no sogro várias pancadas até vê-lo cair morto.

Horas depois o criminoso apresentou-se à Policia Central, confessando o que fizera.

Sta CATARINA

Incêndio criminoso

FLORIANÓPOLIS — No prédio da escola estadual da estrada Itapocu-Hansa, no municipio de Jaraguá, registrou-se violento incêndio. O edificio fora construido por uma sociedade de lavradores locais, sendo a escola regida pelo professor Antonio Hafner. Das diligências realizadas em torno da ocorrência, chegaram as autoridades à conclusão de haver o incêndio sido proposital, pelo que estão sendo ativamente procurados os responsaveis.

Capturado um homicida

FLORIANÓPOLIS — O sub-delegado de policia de Sananduva, municipio de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, comunicou às autoridades catarinenses ter efetuado a captura de Severino Lunardi, o qual, no dia 19 de agosto de 1939, após rápida discussão, assassinou a tiros de revolver o comerciário Aldoino Tomasoni, residente na vila de Ouro, municipio de Cruzeiro.

R. G. DO SUL

Para que não falte combustivel às indústrias gauchas

PORTO ALEGRE — De acordo com medida sugerida recentemente no Congresso Rural, o Centro Indústria Fabril está se movimentando para que não falte combustivel às industrias locais, mormente óleo.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Sr. S. V. Y. Conheci em bancos ginasiais, uma pequena que cursou comigo, na mesma turma, durante quatro anos. Depois de dois anos de amizade surgiu entre nós um flirt, coisa que eu interpretei como uma brincadeira, mas para ela deve ter tido alguma importância. Durante o nosso primeiro ano de namoro tivemos uma ligeira rusga mas que ficou esclarecida pouco tempo depois, e voltamos a nos corresponder, como se nada houvesse acontecido. Estavamos no fim do ano, e vieram as férias que nos separaram durante três longos meses. No começo do ano passado, recomeçamos a nossa vida escolar, e me descuidei um pouco das minhas atenções para com ela, o que acarretou, nos meados do ano, uma indiferença profunda dela para comigo. Esta frieza fez com que eu despertasse da minha apatia e descobrisse a sincera amizade que estava perdendo. Procurei-a outra vez, sofrendo então um grande desprezo, o que deveras me magoou. Ela não deixava de corresponder às palavras a ela dirigidas por mim, respondendo-me de um modo enfático. Não desanimei, continuei aproximando-me o máximo possivel, sem no entanto entrar no assunto essencial de nossa reconciliação. Esperava uma ocasião propicia; até que, um dia, soube do namoro dela com um outro colega. Em vista disso afastei-me completamente. Um mês depois, em uma festa, soube por uma joven intima a essa pequena, que ela ainda conservava algum sentimento por mim, o que me fez criar alma nova. Estavamos, porem, outra vez, no fim do ano, e nos separamos novamente por três meses de férias. Soube, durante este periodo, do rompimento dela com o outro, e aproveitando o inicio do curso, procurei-a pelo telefone, obtendo um encontro. Nesta ocasião, e em outras ainda, obtive sempre respostas dúbias, que me deixavam em dúvida angustiante. Finalmente, há três semanas, soube do desinteresse completo dela para comigo e da existência de um outro.

O meu caso é mesmo desconcertante, em vista da minha afeição por esta jovem que possue somente dezessete primaveras, pouco diferençando dos meus 20 anos. Sr. S. V. Y., tenho raciocinado muito e tirado algumas deduções; julgo que ela, na primeira vez, procurou fazer-me sofrer, correspondendo ao meu colega, o que na realidade conseguiu; nesta segunda vez, não sei o que pensar. Sinto algo em mim que não me faz desanimar, pelo contrário, me encoraja e me dá novas esperanças de ser feliz ainda. Procuro, às vezes, esquecê-la, mas é impossivel, pois a vejo todos os dias, e cada vez aumenta o meu desespero. Desejo um conselho util que me ajude na solução desse caso. N.

Resposta:

É sempre muito complicada a alma de uma mulher — dizem todos os escritores e poetas. As suas "nuances" ou sutilezas são dificilmente perceptiveis, o que provoca, na maior parte das vezes, profundas divergências e falta de compreensão. Geralmente a mulher, principalmente a menina-moça, gosta mais de ser entendida, sem falar, do que expôr o seu pensamento ou a sua maneira de sentir. E poucas vezes o homem é capaz de entendê-la. No seu caso, é realmente dificil dizer o que existe na alma desta joven. Faltam-me dados para isso. É possivel que ela só goste de você, e seriamente magoada com as suas atitudes, queira mesmo se iludir, acreditando amar um outro. É possivel tambem que não o ame, ou porque foi tudo apenas uma brincadeira, ou porque a sua atitude inicial realmente transtornou-lhe, modificando-a. Somente você, com muito tato, poderia conseguir compreender a verdade, fazendo-lhe ver que ela pode confiar em você, ou como um companheiro apaixonado ou como um amigo sincero.

—

"Sr. S. V. Y. Há dias, sentado na minha mesa de trabalho, surgiu-me, como por encanto, um pedacinho de jornal com a secção "Conte o seu caso de amor". Verifiquei, então, que se tratava de uma fonte de consultas, e achei maravilhosa a iniciativa, pois muitas vezes necessitamos de um confidente idôneo e experiente para nos aconselhar diante de certas circunstâncias intimas com as quais nos encontramos seriamente embaraçados. E assim sendo, passo a escrever tambem a minha história de amor, e endereçá-la ao desconhecido amigo, em busca de conselhos. Há dois anos, gosto de uma pequena, a qual, cada vez mais, se apodera do meu afeto. Devido, porem, a desigualdade imutavel com que o ingrato destino nos selou em face da vaidosa aristocracia, a familia dessa pequena recusou-me (ou recusame), concedê-la em matrimônio. Entretanto, ela é imensamente votada a mim, e firmou-se no intento de ver os nossos sonhos realizados. Tudo ela tem renunciado por mim, desconhecendo a existência de qualquer sacrificio. Trocamos correspondência quase que diariamente, por ser o nosso único meio de correspondência. Penso, às vezes, em ausentar-me temporariamente, supondo que o véu do esquecimento porá termo a tanta angústia. Mas, retrocedo imediatamente porque temo que me aconteça o mesmo ou pior ainda, do que sucedeu em Lisboa com o grande Gonçalves Dias, cujo fato inspirou-lhe aqueles sentidos versos que se intitularam "Ainda uma vez — Adeus". Pois esta história dele é bem igual à minha. Mestiço."

Resposta:

Pela sua felicidade, acho que você devia desistir desse caso de amor. Pela sua e pela felicidade dela. Nunca pode haver ventura numa união desigual, em que a classe seja outra, os preconceitos diversos, as mentalidades diferentes. No inicio, nessa fase que atravessam, tudo parece risonho, pois cada um se sente mais atraido pelo outro. Mas, depois, as coisas vão se transformar, e dificil será uma harmonia, e porque tudo em volta é deficiente. Por que, pois, não tentar o esquecimento agora? Você, com uma pessoa do seu próprio meio, poderá ser muitissimo feliz. Por que, pois, inutilizar toda a ventura numa união sem futuro, motivada talvez apenas por um capricho de moça rica? S. V. Y.

—

Nota: Toda a correspondência deve ser enviada para "Sr. S. V. Y.", secção "Conte o seu caso de amor", redação de "A NOITE", praça Mauá, 7.

NOVOS LIVROS DE MEDICINA

"Quimica Orgânica", pelo prof. Barros Terra

Professor Barros Terra

Acaba de aparecer a 2.ª edição da "Quimica Orgânica", do professor Barros Terra, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina e lente catedrático de Quimica naquela Faculdade e na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Trata-se, não de um *livro*, mas de uma verdadeira obra. O seu autor, aliás, de tão conhecido que é, como grande mestre na materia, dispensa qualquer elogio. Milhares de estudiosos jovens brasileiros, que passaram pelas duas citadas faculdades em sucessivas gerações, conhecem vantajosamente as excepcionais qualidades do grande mestre. O livro, que acaba de sair á luz da publicidade, fruto de muito estudo e de muito trabalho, representa para os estudantes de Medicina, para os médicos, para os farmacêuticos, e para quantos se interessam pela Quimica no Brasil, um excelente auxiliar para a prática profissional.

Obra de 321 páginas, aparece cheia de gravuras, que demonstram as diversas fases das experiências fisicas, para melhor compreensão da materia, que, é ocioso dizer, se acha exposta com magistral clareza.

ALERTA NO ORIENTE!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

ALERTA no Extremo Oriente!

Estendendo formalmente o seu dominio sobre a fertil Indochina, até agora sob a incontrastavel suzerania francesa, o Japão dá um novo passo na direção das possessões européias dessas longinquas paragens. As Indias Holandesas, com as suas imensas riquezas naturais; Singapura, a base inglesa que é conhecida como a Gibraltar do leste; e as Filipinas, pertencentes aos Estados Unidos, ficam sob a ameaça direta das forças nipônicas. Do mesmo passo, os exércitos de Tchiang-Kai-Chek, que há seis anos lutam com os japoneses em território chinês, veem aparecer a eventualidade de um novo "front" meridional. Em suma, o Japão realiza um avanço militar para dentro desse mundo continental e insular que há longo tempo ele vem trabalhando pela infiltração econômica. Inicia-se uma nova fase para a conquista da hegemonia japonesa na Ásia Amarela e nos arquipélagos malaios. Feito o acordo com a França para o estabelecimento militar do Japão na Indochina, a reação se fez sentir sem demora: a Inglaterra e os Estados Unidos impuseram restrições à movimentação dos haveres japoneses em seus territórios e ao comércio com o Império do Sol Nascente. Movimentam-se as esquadras, inicia-se a mobilização nas Filipinas, as Indias Holandesas cortam a exportação do petróleo para o Japão e mostram-se dispostas a resistir.

Ao mesmo tempo, contudo, uma hipótese se levanta, segundo a qual a ação japonesa na direção do sul não seria mais do que uma "cortina de fumaça" destinada a ocultar um movimento contra a Sibéria, ou pelo menos seria acompanhada por esse movimento. Anuncia-se que o governo de Tóquio enviou ao de Moscou um ultimatum exigindo a imediata desmilitarização da zona de Vladivostok, que se considera constituir uma grave ameaça potencial contra o Japão, pois se acha a poucas horas de vôo do seu território. Um bombardeio aéreo de Tóquio e de outras cidades japonesas, que possuem uma população incrivelmente densa, seria com efeito um cataclisma de consequências imprevisiveis para a economia e o moral do povo japonês.

A Sibéria e as Indias holandesas (Java, Sumatra, Bornéu, Nova Guiné, etc.) constituem, pois, os dois objetivos aparentes do novo surto expansionista do Japão.

O fim da semana não viu qualquer modificação das posições no Extremo Oriente. Parece existir uma certa hesitação em assumir atitudes definitivas, que poderiam ter por efeito a conflagração dessa rica e densamente povoada parte do mundo. O noticiário em seguida á ocupação da Indo-China, caiu no terreno das hipóteses.

Há a registar, entretanto, o decreto do presidente Roosevelt proibindo a exportação de combustiveis e óleos para o Japão, ao tempo em que o "Times Advertiser", orgão oficioso do Ministério do Exterior nipônico declara que esse país está resolvido a ir buscar a borracha, o cobre e o petróleo no sul-oriental da Ásia, "não tomando conhecimento de quaisquer embargos opostos por quem quer que seja".

O "Siqueira Campos" vai partir para a Europa

O "Siqueira Campos", zarpará do Rio para os portos europeus, no dia 25 do corrente. O transatlântico brasileiro escalará em Vitória, Baía, Recife, Leixões e Lisbôa.

Passou seu capital de 2 para 4 mil contos

As modificações de um banco desta capital

O diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Romero Estelita, aprovou, de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda, a reforma operada nos estatutos do Banco de Crédito Geral, desta capital. Nessa reforma, o estabelecimento em questão promoveu a nominatividade das suas ações e proibiu a transferencia das mesmas a estrangeiros ou pessoas juridicas. Aumentou, por outro lado, o seu capital social de 2.000 para 4.000 contos de réis, pela incorporação de reservas, distribuindo as novas ações proporcionalmente aos acionistas. Havendo, entre os acionistas do banco, cinco estrangeiros, teve aplicação ao caso a circular do diretor geral da Fazenda, n.º 25, de 8 de julho ultimo, que declara que, até 30 de junho de 1946, em face da data fixada no artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril proximo preterito, a distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações, prevista no artigo 130 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depositos, independe da prova de nacionalidade desses acionistas, e que, somente nos casos de cessão, transferência ou transmissão de tais ações, ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova, como tambem aplicar o disposto no precitado decreto-lei n.º 3.182, artigo 5.º e seus paragrafos.

Saudando a embaixada especial portuguesa

A Associação Brasileira de Imprensa, saudando a Embaixada Especial Portuguesa, dirigiu para bordo do "Serpa Pinto", ao Sr. Julio Dantas, o seguinte radiograma: "Ao transpor as fronteiras do Atlântico, marcando aguas territoriais, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saúdam V. Ex., e demais membros da Embaixada Especial Portuguesa, enviando expressões da simpatia do nosso jornalismo que aguarda chegada para prestar as homenagens de sua admiração e carinho. Atenciosas saudações (a.) Herbert Moses."

Ao Sr. Augusto de Castro, a A. B. I. enviou o seguinte despacho radiográfico: "A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente antecipam os votos de boas vindas, manifestando a ansiedade de abraçá-lo e tê-lo entre nós na convivência de irmão e render homenagem a uma das maiores expressões do jornalismo português, ligado á nossa lingua, ás nossas tradições, ao nosso espirito e ao coração. Atenciosas saudações. (a.) Herbert Moses".

Transferido para outubro o 2º Congresso de Tuberculose

Os professores Ulisses Nonohay e Oscar Pereira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presidente e secretario geral do 2º Congresso de Tuberculose, a se reunir, a 12 de outubro próximo, em Porto Alegre, em telegrama ao Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, comunicaram que se dirigiram aos interventores federais nos Estados dando as razões porque fora adiada a abertura do Congresso, em face da enchente de que foi vitima a capital gaucha.

Assim, transferida para outubro, os referidos professores fizeram sentir a necessidade de cada Estado, no grande conclave, pedindo tambem o apoio para a grande homenagem a ser prestada, pelo Congresso, ao Presidente Getulio Vargas, como expressão da admiração da medicina brasileira á obra politico-social que vem realizando o chefe do Estado Nacional.

A viagem de inspeção do diretor de Intendência do Exército á 7 Região Militar

Em aditamento á nossa local de há dias sobre a viagem de inspeção do general Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor de Intendência, temos há acrescentar que a sua partida está marcada para o dia 6 do corrente a bordo do "Itaité".

Em um ônibus da linha 8

Perdeu-se bolsa de niqueis, de prata, contendo uma mascote. Gratifica-se com o valor dos objetos. Telefonar para 26-2531.

Pixaram as paredes da casa do pedreiro

O pedreiro Benevides Pinto de Oliveira, morador na Vila Nova, estação do Realengo, queixou-se ás autoridades do 27º distrito de que as paredes da porta de sua casa amanheceram ontem, pixadas.

A pessoa que sujou as paredes de pixe ainda pregou nas mesmas dois bilhetes.

Um deles dizia:

"Vende-se um bode com prática de tocar violino. Trata-se no "mocambo" do "Palacete Benevides".

O outro acusava Benevides e sua mulher de serem os culpados do suicidio da filha do casal, de nome Clea, caso ocorrido há pouco tempo.

A policia prometeu apurar o caso.

COMUNICADOS OFICIAIS

Comunicado do Alto Comando italiano

ROMA, 2 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Em Sollum e Tobruk, nada a informar. Aviões alemães bombardearam o porto de Tobruk e as concentrações de veiculos motorizados ao sul de Sidi-Barrani. A noite passada, aviões britânicos incursionaram sobre Benghasi, sem causar vitimas.

"Africa Oriental — As unidades inimigas, na região de Condar, foram dispersadas e postas em fuga, com perdas. As nossas defesas anti-aéreas interceptaram e repeliram aviões inimigos que tentaram agir contra a praça-forte de Condar.

"Aviões inimigos lançaram varias bombas sobre localidades da costa da Sardenha, no dia 31 de julho, e sobre a ilha de Lampedusa, á tarde, sem causar danos nem vitimas. Um avião foi abatido.

"O submarino britânico afundado, que informamos no comunicado de ontem, foi pela primeira vez atacado e atingido pelo piloto, tenente De Nuncio".

Do Quartel General do Fuehrer

BERLIM, 2 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Ucrânia, unidades rápidas alemãs penetraram profundamente no movimento de retirada inimigo. Outra grande batalha destruidora está se verificando na região a 250 kms. ao sul de Kiev. As divisões soviéticas, cercadas a leste de Smolensk, foram ainda mais apertadas no cerco. Aviões de combate, na noite passada, bombardearam eficientemente as industrias de abastecimento e os objetivos militares de Moscou, assim como os entroncamentos ferroviarios do Volga superior e do sul da Ucrânia.

"Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação, na noite passada, afundou dois navios mercantes, num total de 16.000 toneladas, inclusive um navio-tanque, ao largo da costa oriental da Escócia, e danificou um cargueiro e um barco-patrulha.

"Outras incursões aéreas eficientes foram dirigidas contra as instalações portuarias da costa oriental da Escócia e do sudoeste da Grã-Bretanha e contra um aeroporto.

"Os aviões que, durante o dia, realizaram reconhecimentos armados danificaram severamente um grande navio mercante a leste das ilhas Faroe e conseguiram impactos diretos sobre os acampamentos e os quartéis de uma dessas ilhas.

"Um barco-patrulha abateu um avião de bombardeio britânico.

"O inimigo não incursionou sobre o território do Reich".

Do Ministério do Ar inglês

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Nenhum aparelho inimigo sobrevoou este país hoje durante o dia. Houve alguma atividade inimiga ao largo da costa de leste, durante a qual um avião de bombardeio inimigo foi abatido sobre o mar pelos caças da "Royal Air Force".

Do comando britânico

CAIRO, 2 (Reuters) — O comunicado do comando britânico de hoje, diz apenas o seguinte:

"Libia — Embora as violentas tempestades de areia tenham impedido as atividades das nossas patrulhas, durante o dia e a noite de ontem, as nossas baterias abriram fogo contra as posições inimigas. Na área da fronteira, tudo está em calma".

Gratidão e dever de Josefina Ely Cunha

Morando desde o dia 15 de agosto de 1927 até 1941, em um modesto quartinho (14 anos) e trabalhando em mandados, recados, seja o que for e onde seja mandada, apesar dos sofrimentos fisicos e morais, tendo Deus por si, sentia-se feliz! Nada no mundo é verdadeiro e firme... Só Deus! e a morte... Inesperadamente teve de mudar-se... Como fazer? Sem dinheiro? Lagrimas, sofrimentos, etc. e teve a feliz idéia de escrever cartas, explicando, claro, tudo a pessoas caridosas e foi atendida em tudo e por tudo e com o conforto de todos e auxilios, já está em um quarto, á rua dos Arcos, 57, sobrado. Oferece seus serviços de mandados a todos. Precisa de todos e de tudo e pede, agora, que obrigada, teve de dar a saber, que ainda vegeta nesta vida de sofrimentos, pede não a esquecer, porque ela, nunca os esquecerá e seus vivos e mortos, nas orações de joelhos, aos pés de Deus! Jesus! Nossa Senhora, Rei e Rainha dos céus, Terras, Rios e Mares. Eles tudo veem e sabem e os ajudarão em tudo e por tudo. Misturando as lagrimas de sofrimentos com as de alegria, beija as mãos de todos.

Rio, 1º de agosto de 1941.

CULTO CATOLICO

Nono domingo depois de Pentecostes

Deus infligiu grande punições aos israelitas pecadores, por causa da corrupção de seus costumes e de sua irreligiosidade, assim como Jesus expulsou os mercadores do templo, eis o que recordam os ensinamentos, hoje, da Epistola (S. Paulo aos Cor. 1-10, 6-13) e do Evangelho (São Lucas, 19, 41-47).

S. Paulo doutrina os gentios, chamados a ocupar o lugar dos israelitas, para que não caiam nos mesmos pecados, conservando-se fiéis á sua vocação, o que deve ser o procedimento dos cristãos de todos os tempos.

Calendário litúrgico — 3 de agosto — Invenção de Santo Estevão.

Homens da Ação Católica

Os H. A. C. celebrarão hoje, a sua festividade anual, em louvor ao seu padroeiro, Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Haverá, ás 7 e meia horas, missa de comunhão geral na Igreja de Nossa Senhora do Parto, seguindo-se a reunião geral no salão nobre do Circulo Católico, á rua Rodrigo Silva, 3.

A festa do Bemaventurado Pedro Julião Eymard

Celebrar-se-á hoje, 3 do corrente, com imponência liturgica, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, a festa do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do SS. Sacramento, segundo a ordem abaixo:

Ás 8 horas — Missa solenizada, de comunhão geral de todas associações eucaristicas e paroquiais.

Ás 16 horas — Hora Santa Eucaristica das paroquias de Inhauma e Pilares.

Ás 18,45 — Encerramento da festa, com sermão, "Te Deum" benção solene do SS. Sacramento, oficiando D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza. Será pregador da festa e mesmo do triduo, padre Helder Camara.

A parte musical acha-se a cargo da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, sob a regencia do padre José D'Angelo, SS. S. Depois de cada cerimônia dar-se-á a beijar a reliquia do Beato Pedro Julião.

Fez oferta de um avião

BAIA, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A firma Correia Ribeiro ofereceu ontem um aparelho de treinamento para a Campanha Nacional de Aviação, sendo a oferta feita por intermédio do ministro da Aeronáutica.

COMUNICADOS

Antonieta Hooper Pessoa

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Candido Pessoa, Dr. Adhemar Hooper Pinto, Dra. Maria Antonieta Hooper Delayti e esposo tenente-aviador Hugo Delayti e Maria Candida Hooper Pessoa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será rezada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, segunda-feira, 4, ás 10 horas, em sufrágio da alma da sua inesquecivel e sempre querida esposa, mãe e sogra, confessando desde já a sua gratidão por mais esta prova de estima.

IDA RIBEIRO DE CASTRO

(TITA)

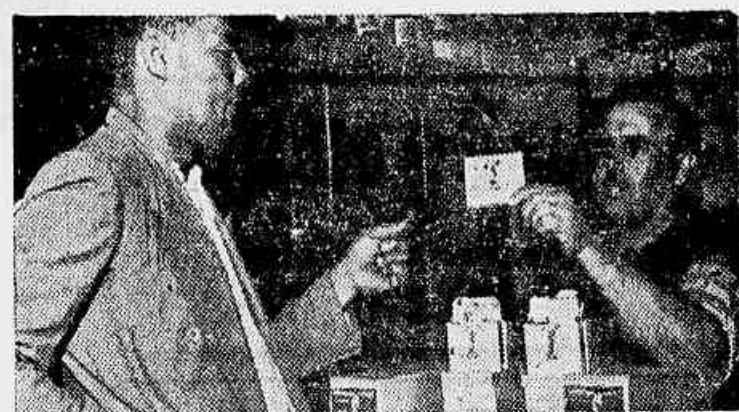
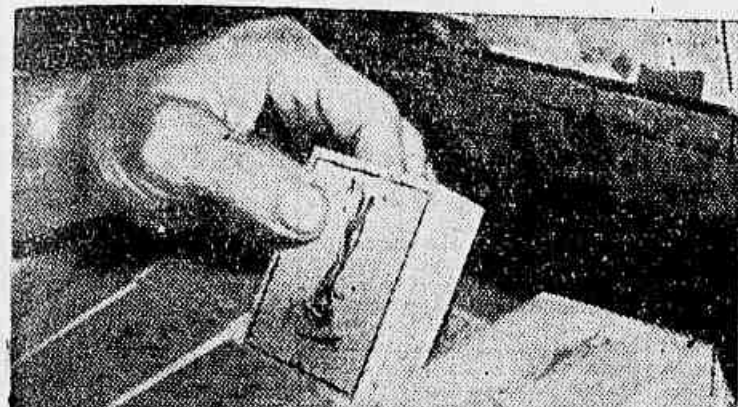
(30.º dia)

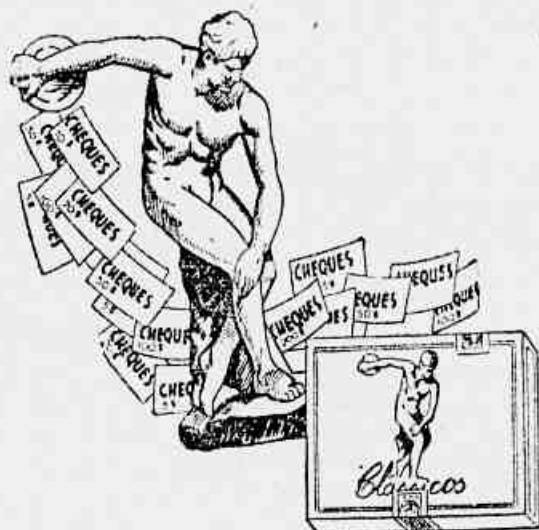
✝ João F. de Castro, esposo, filhos, irmãos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30.º dia em sufrágio da alma de sua finada esposa, mãe e irmã que será rezada no altar mor da catedral de São João Batista, em Niterói, no proximo dia 5, ás 8 e meia. Antecipadamente agradecem.

CHEQUES... CHEQUES... E MAIS CHEQUES

DISTRIBUIDOS PELOS CIGARROS
CLASSICOS

DE
1:000$000

DISTRIBUIDOS PELOS CIGARROS
CLASSICOS

Flagrante do pagamento feito ao Sr. Alberto Moreira Maximo, funcionário do Arsenal de Guerra e morador à Praia do Cajú, 63, do cheque n.° 100, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no varejo de cigarros do Café Porto, à rua General Sampaio, 46.

Flagrante do pagamento feito ao Sr. José Alexandre, morador à rua Humaytá, 285, do cheque n.° 109, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLÁSSICOS, comprada no varejo de cigarros do Café Cruzeiro do Sul, à rua Humaytá, 122.

Flagrante do pagamento feito ao Sr. Waldemar Januario de Souza, morador à rua Vatapá, 80 — Santa Cruz — do cheque n.° 110, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLÁSSICOS, comprada no varejo de cigarros do Café do Largo do Bodegão, 475.

Flagrante do pagamento feito ao Sr. Manoel Fernandes Oliveira, morador à rua José Vicente, 61, do cheque n.° 101, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no varejo de cigarros do Café e Bilhares Leitão, à rua Duquesa de Bragança, 4.

Flagrante do pagamento feito ao Sr. José Teles, morador à rua Filomena Fragoso, 129, do cheque n.° 108, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no varejo de cigarros do Café Haya, à rua Carolina Machado, 470.

Flagrante do pagamento feito ao Sr. Severino Barbosa da Silva, morador à rua Manoel Macedo, 149 — Ilha de Paquetá — do cheque n.° 102, de Rs. 1:000$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLÁSSICOS, comprada no varejo de cigarros da Leiteria Oriente, à rua Furquim Werneck, 22.

CHEQUES... CHEQUES... E MAIS CHEQUES

Só nos cigarros CLASSICOS

CLASSICOS... A SORTE DOS FUMANTES

O 30º aniversário de A NOITE

Como saudou A NOITE a U. B. I.

Da diretoria da União Brasileira de Imprensa, recebemos esta amavel carta:

"Rio de Janeiro, 19 de julho de 1941. Ilmos. Srs. diretores de A NOITE. Em meu nome e no da União Brasileira de Imprensa, que representa uma corrente de perto de mil jornais, no Brasil, com os quais mantem um permanente intercâmbio jornalistico e cultural, venho trazer a esse tradicional e brilhante orgão da imprensa brasileira, com uma história jornalistica que vale como uma afirmação corajosa de probidade e ética profissional, as minhas mais sinceras felicitações pelo transcurso de seus trinta anos de existência, toda ela dedicada à defesa dos interesses da coletividade e do Brasil. No aniversário de um jornal do nivel cultural e da honestidade informativa de A NOITE, todos os orgãos nacionais devem estar de parabens. A sua vitória tambem é o triunfo de todos os jornalistas concientes e dignos. Respeitosamente, com apreço e estima. José Firmo".

A bondosa solidariedade da União das Operarias de Jesús

É das mais expressivas e sinceras a obra que realiza a União das Operárias de Jesús, com sede à rua Prudente de Morais, 136, em Ipanema, onde senhoras caridosas emprestam o prestigio de seus nomes em prol da formação de caracteres, aproveitando valores morais entre crianças desamparadas dos dois sexos.

Foi para nós, conhecedores desse ambiente sadio de assistência social, um grande prazer a visita que nos fizeram os internos da União das Operárias de Jesus, cerca de quarenta carinhas risonhas e já agora felizes, por meio de um postal, contendo a seguinte amavel legenda: "Ao brilhante vespertino A NOITE, destacado orgão da imprensa nacional, sempre a serviço das boas causas, transmitimos os cordiais parabens e os votos de prosperidade das nossas criancinhas".

Do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Recebemos mais os seguintes telegramas de felicitações por motivo da passagem do 30º aniversário de fundação de A NOITE:

"Em nome do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e no meu próprio apresento a esse brilhante vespertino, lidimo arauto da opinião pública, sinceros cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. Saudações (a.) — Cupertino de Gusmão, presidente."

Do presidente do Instituto de Ciência Politica

O Sr. Pedro Vergara, jornalista e escritor, teve a gentileza de saudar esta folha nos seguintes termos:

"RIO — A NOITE — À passagem do aniversário de A NOITE, o Instituto de Ciência Politica apresenta efusivos cumprimentos ao brilhante vespertino, orgulho da imprensa nacional, que tanto se distingue na sua orientação esclarecida e patriótica. Saudações. — Pedro Vergara".

Outros telegramas

À NOITE foram dirigidas, por meio de telegramas, as sensibilizantes saudações abaixo transcritas, que muito agradecemos:

Do Rio —

"Coronel Costa Netto — Aceite o prezado amigo o meu cordial abraço de felicitações pelo transcurso de mais um aniversário do grande vespertino, ora sob sua esclarecida direção. Mac Dowel da Costa".

—— "Coronel Costa Netto — Apresento sinceros congratulações pelo trigesimo aniversário do grande jornal que tanto honra a cultura brasileira. Atenciosas saudações. Pedro Calmon".

—— "Coronel Costa Netto — Venho trazer ao ilustre chefe e presados companheiros, cordiais congratulações pelo 30.º aniversário do nosso brilhante vespertino, augurando-lhes novos triunfos. Bastos Tigre".

Do Paraná:

—— "Coronel Costa Netto — (Oficial) — Meus cumprimentos ao brilhante vespertino A NOITE, cuja leitura continuo aqui. General Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região Militar".

Da Baía:

—— "Coronel Costa Netto — Congratulo-me com o eminente chefe pelo aniversário do brilhante orgão da imprensa brasileira que vossencia orienta com alto descortinio. Almerindo Santos Silva, diretor da Sucursal de A NOITE".

Do Rio:

—— Envio-vos ilustres confrades, em nome da Associação dos Artistas Brasileiros e no meu próprio, calorosas felicitações pela passagem do 30.º aniversário do brilhante vespertino carioca, que tanto tem sabido elevar o prestigio da cultura brasileira. Peregrino Junior, presidente."

—— "Em nome da Câmara Portuguesa de Comércio saudamos o brilhante vespertino, felicitando seus dignos redatores. A diretoria".

—— "Em nome do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de cumprimentar essa distinta redação, pelo transcurso de mais um aniversário do brilhatne vespertino A NOITE, sempre devotado ás boas causas e prestando ao comércio e demais classes conservadoras o valioso concurso e apoio de suas justas aspirações. Paim Camara, presidente".

—— A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais cumprimenta esse brilhante vespertino pelo transcurso de mais um ano de proficua existência. Cardoso de Menezes, presidente".

—— "O Instituto Jacarepaguá sauda o ilustre orgão da imprensa brasileira A NOITE pela passagem do seu auspicioso aniversário. Miguel Teixeira, diretor.

—— "Sinceros cumprimentos pelo aniversário e votos de crescente prosperidade. Irineu Malagueta".

—— "Aos eminentes confrades de A NOITE envio o meu forte abraço na data aniversária do grande vespertino. João Lima".

—— "Cumprimento ilustre amigo por motivo do aniversário de A NOITE. Beatriz Costa".

—— "Que continue sua marcha vitoriosa no jornalismo brasileiro são os votos que envia Abilio Piergile".

—— "Queiram aceitar nossas saudações pelo aniversário de denodado vespertino, felicitando seus dignos redatores. Arlindo Lopes, secretário da Casa do Minho".

De Nova Friburgo:

—— Embora com atrazo, desejo felicidades pela passagem do aniversário desse grande jornal. José Nunes Costa.

GUARAPUAVA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — No liminar do 31º aniversário de existência desse vespertino, o "Guarapuava" se congratula com os seus diretores".

CODO (Maranhão), 22 — A NOITE — Rio — Associo-me ás homenagens pelo transcurso do aniversário desse conceituado orgão, apresentando sinceros e cordiais cumprimentos aos seus eminentes diretores, com os melhores votos de prosperidade. Jorge Alencar".

Uma prova de História Natural que ficou em branco...

Realizaram-se, ou melhor, deviam realizar-se ontem, no Colégio Pedro II (Externato), as provas escritas de Historia Natural da Série 3ª-A.

Cerca de 60 alunos desse curso, que já haviam recebido os pontos, de acordo com o regulamento, se apresentaram. Acontece, porem, que na hora de serem iniciadas as provas o ponto era outro, completamente diferente do primeiro que eles haviam estudado. Houve reclamações, como é natural, mas o professor não as atendeu. Em vista disso, algumas alunas se retiraram e outras devolveram as provas em branco.

Não se conformando com esse imprevisto, as alunas prejudicadas vieram à NOITE explicar o caso e solicitar uma providência de quem de direito para remediar isso que elas consideram uma irregularidade.

Aí fica, pois, a reclamação das alunas, que deixaram, pelo motivo explicado, de fazer a prova de História Natural.

Federação Carioca de Escoteiros

Torneio "Caio Viana Martins"

Comunicam-nos da F. C. E.: Hoje, domingo, dia 3, a Federação Carioca de Escoteiros realizará na Praia do Russell, às 9 horas, cedida pelo nosso presidente de honra, Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o interessante Torneio de todos os anos.

Por todos os motivos esse interessante empreendimento merece das nossas tropas todas as atenções e todo nosso desvelo.

Caio Vianna Martins é um exemplo para toda nossa juventude que precisa de guias.

Suas últimas palavras, ecoarão eternamente em nossos corações: "O escoteiro caminha com suas próprias pernas".

Caio Vianna Martins representa para nós o maior incentivo à luta. Sua resistência ao sofrimento, cumprindo os mandamentos do nosso Código até o último alento, suas últimas palavras ao sentir ao seu lado os padioleiros que podiam socorrer outros passageiros do trem fatidico, ainda relembram o jovem escoteiro, com os intestinos expostos, coalhado de sangue, caminhar "caminhar com suas próprias pernas", para tombar mais adiante como um heroi!

E como uma homenagem ao companheiro, para que seja eternamente lembrado, a F. C. E., instituiu esse Torneio que tem sido disputado todos os anos.

O Comissariado Técnico da Federação fará cumprir o programa abaixo:

8.00 h. — Concentração na Praia do Russell.

9.00 h. — Grande formatura, em duas ferraduras, em torno do grande mastro.

9.15 h. — Chegada das autoridades.

9.20 h. — Hasteamento da Bandeira Nacional. Chamada da Saudade: "Caio Vianna Martins!" Resposta: "Morreu pelo Brasil!".

9.30 h. — Inicio das provas (Regulamento do Torneio, documento à parte).

11.00 h. — Julgamento das provas. Entrega da taça à associação vencedora.

11.30 h. — Descenção da Bandeira, com o Hino Nacional Brasileiro.

Observações: I — Os Centros Regionais e Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos providenciarão para que os representantes das associações se apresentem em dois grupos: um que vai concorrer e outro que vai assistir.

Todos tomarão parte no cerimonial.

II — Os Centros Regionais, providenciarão sobre a apresentação das associações e dos escoteiros com seus distintivos de patrulha, atividades e classe; tudo rigorosamente limpo.

As associações conduzirão a bandeira da tropa (não Nacional), somente o 2º C. R. E. conduzirá os tambores.

III — Os concorrentes ao Torneio conduzirão bandeirolas para sinalização, bastões, cabo, fósforo, lapis, papel, etc.

Os escoteiros não usarão bornal, cantil, mochila.

A Associação de Escoteiros Alcindo Guanabara (Light) e José de Anchieta, fornecerão as ambulâncias.

IV — Serão expedidos convites às altas autoridades. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1941. (as.) Capitão Emmanuel de Almeida Moraes, presidente e comissário técnico da F. C. E.".

Atividades da Juventude Brasileira — Federação Carioca de Escoteiros

"O último domingo foi de grande atividade para a Federação Carioca de Escoteiros. O 3º Centro Regional de Escoteiros acampou na Penha, em homenagem aos nossos Escoteiros do Mar.

Os homenageados compareceram, no sábado à noite, e domingo durante o dia, acompanhados dos chefes Gelmirez de Mello e Penha Brasil.

A essa grande atividade do 3º Centro, compareceu o Exmo. Sr. general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que saudou a Federação Carioca, trazendo um abraço de todos os escoteiros do Brasil.

Devem estar satisfeitissimos a direção e chefes do valoroso Centro, principalmente o secretário técnico Napoleão G. Vasconcelos e o presidente Antonio Francisco da Costa, que não pouparam esforços para a realização de tão importante atividade.

O capitão Emmanuel Moraes, comissário técnico e presidente da F. C. C., presente a todas as atividades, tudo aprovou e cumprimenta os chefes e escoteiros do 3º C. R. E. Dentro de alguns dias, será publicado o relatório desse acampamento, com o necessário elogio aos participantes.

Outra atividade de domingo, foi a excursão da Escola de chefes da Federação Carioca de Escoteiros a Petrópolis.

Dirigiu a jornada o diretor, professor Herson Doria que apresentou, no acampamento do 3º C. R. E., às tropas, o luzido corpo discente da escola.

O comissário técnico da F. C. E., congratulou-se com o professor Herson Doria, por mais esse grande empreendimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1941. (a.) capitão Emmanuel de Almeida Moraes, presidente e comissário técnico da F. C. E.".

CINEMA

Deanna Durbin continua em franco sucesso no Plaza.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. Às 14,00 — 16,00 18,0 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Conquistadores", com Randolph Scott e Virginia Gilmore. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades; Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "O inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. — "Sua Majestade o Algodão. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela — No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às .17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergéres. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Um grande artista no programa "Ondas Musicais"

Souza Lima

Para integrar durante este mês o seu já famoso programa ONDAS MUSICAIS, a Liga Brasileira de Eletricidade contratou um artista realmente notavel.

É ele Souza Lima, que em 1919 o governo de S. Paulo despachava para Paris e tres anos depois alcançava merecidamente, no Conservatório da capital francesa o primeiro prêmio de piano.

Logo em seguida, em concurso disputadissimo, Souza Lima obtinha o lugar de solista do "Concert Colonne" de Paris.

Os seus concertos nos grandes centros da Europa mereceram da critica extraordinários elogios.

Dentre os que mais o elogiaram, exaltando-lhe a virtuosidade, avulta o grande Alexandre Brailowski. Possuindo tantas e tão altas credenciais, é claro que Souza Lima atrairá para o Programa ONDAS MUSICAIS, do corrente mês, as atenções e o interesse dos que amam a boa musica.

Esse programa será irradiado em duas cadeias de estações, todas as terças-feiras e nas antepenúltimas e últimas sextas-feiras, das 13 às 14 horas.

Contratando Souza Lima, a Liga Brasileira de Eletricidade evidencia, mais uma vez, o critério com que vem organizando as suas irradiações.

A GUERRA NOS MARES

As perdas inglesas segundo os comunicados italianos

ROMA, 2 (T. O.) — Segundo os comunicados de guerra italianos, a Inglaterra sofreu as seguintes perdas navais e aéreas, durante o mês de julho:

Mediterrâneo: 31 aparelhos derrubados durante combates aéreos e 8 destruidos em terra.

África: 19 destruidos em combates aéreos e 15 abatidos. Em combates travados com os alemães foram destruidos no ar 346 aparelhos e 160 abatidos pelas baterias. Total, 579 aparelhos.

Navios: um porta-aviões avariado por bombas, dois encouraçados avariados por bombas, um cruzador afundado, cinco cruzadores torpedeados e dois avariados por bombas, seis destroyers afundados e cinco avariados por bombas, três submarinos afundados e quatro cruzadores auxiliares afundados.

Foram afundados navios mercantes inimigos com um total de 455.988 toneladas, alem de cinco navios cujo deslocamento não se identificou, 5 mil toneladas de dois navios torpedeados, 31 navios foram avariados por bombas, cujo deslocamento não foi possivel comprovar.

Movimentos da esquadra japonesa

TÓQUIO, 2 (R.) — Um despacho recebido pelo "Nichi Nichi Chimbum" adianta que uma esquadra japonesa já lançou ferros na baia de Camrah, a base naval cedida pela Indochina.

Esse despacho acrescenta que as unidades da referida esquadra chegaram às vizinhanças daquela base pela manhã de ontem, sexta-feira, e que, na parte da tarde, depois do acordo negociado entre o major-general Sumita, chefe da missão militar nipônica na Indochina, e o comandante francês, as belonaves japonesas fizeram a sua entrada oficial na base de Camrah, apresentando-se todos os navios de guerra, com o pavilhão hasteado.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos, em memória de J. P., a quantia de 10$000 para o pobre Antonio Candido Lopes.

O imposto sindical dos engenheiros

Comunicá-nos a secretaria do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro:

"Em sua sede, à rua Buenos Aires n. 83, 3º andar, realizou-se uma reunião extraordinária de assembléia geral para o fim de dar cumprimento ao dispositivo do decreto-lei n. 1.402, que dá nova estrutura às entidades sindicais e para fixação do imposto sindical a ser cobrado como manda o art. 2º do referido decreto.

Nessa reunião foi apresentado e unanimemente aprovada a seguinte proposta do engenheiro João Gualberto Marques Porto, a qual foi encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho para a devida aprovação:

"Proponho que o imposto sindical do engenheiro seja fixado em 60$000, salvo em se tratando de engenheiro que, mediante exibição de documento hábil, provar que é empregado e vence diária inferior a 60$000 e que, alem disso, não exerce outra atividade profissional, alem do emprego, caso em que o imposto será igual ao valor de uma diária".

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista — Na abertura e no fechamento

Libra AREA	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Libra	79$800	79$800
Dollar	19$720	19$720

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	8$510	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	—	—
Peso uru.	—	7$220	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$600 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado da Bolsa de Valores funcionou, ontem sem maior movimento nos seus negócios.

As apólices da União e as da Municipalidade regularam firmes, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro e as ações de bancos e companhias.

Foram estas as vendas:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Apólices da União	
3+57	Uniformizadas	790$0
2	Idem	795$0
1	Idem de 500$	360$0
2	D. Emissões nom. de 200$	155$0
1	D. Emissões porta	809$0
110	Idem	810$0
585	Idem Cautelas	795$0
46	Reajustamento	862$0
	Obrigações da União	
1.585	Tesouro 1939	1:010$0
20	Idem	1:011$0
	Municipais D. Federal	
10	Emprést. 1904, port.	561$0
10	Decreto 1535	198$0
150	Empréstimo 1931	216$0
11	Idem	217$0
	Prefeitura dos Estados	
1	P. Alegre	31$0
	Estaduais	
13	Minas 5%, port.	700$0
1.532	Minas 1934, 1ª Série	180$0
50	Idem	180$5
50	Idem	181$0
38	Idem, 2ª Série	194$0
1.823	Idem, 3ª Série	191$0
4	Pernambuco	90$0
18	São Paulo	219$0
3	Idem, Uniformizadas Ex/juros	1:094$0
	Ações de Companhias	
600	S. Jerônimo Ord.º	142$0
100	Docas da Baía	40$0
30	Docas de Santos, pt.	240$0
20	Aps. Uniformizadas (Extraviado)	700$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 28$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:
De Minas Gerais:
Pela C. do Brasil 4.185
Pela Leopoldina 1.327 — 5.512
Do Estado do Rio:
Pela Leopoldina 318 — 318
Do Espirito Santo:
Pela Leopoldina 71 — 71
5.901

Até esta data:
De São Paulo —
De Minas Gerais 5.512
Do Estado do Rio 318
Do Espirito Santo 71 — 5.901

Existência anterior — dia 31-7 — 233.984
Entradas de hoje — 5.901
Entregue pelo D. N. C., doado — 85
239.970

Embarques:
A. do Norte 2.250
Cab. Sul 291
Soma 2.541

Até esta data 2.541 — 2.541
Cons. local diário 600 — 3.141

Existência 236.829

O café em Santos

SANTOS, 2 — A taxa de 15 "shillings" por saca de café, arrecadada ontem, foi de .... 182:007$000. A Recebedoria arrecadou 250:506$400 e a Alfândega 1.900:636$000.

Entraram 14.635 sacas de café e sairam 4.701. Em depósito existem 830.782 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu e fechou em posição firme. As cotações não sofreram modificações. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	10.283
Saidas	5.013
Existência	14.711

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas	755
Saidas	750
Existência	11.033

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Baltimore "Mormacmoon"	3
Rosário "Osório"	3
Laguna "Cubatão"	4
Santos "Bocaina"	4
Buenos Aires "Raul Soares"	5
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	5
Buenos Aires "Delvale"	5
Portos do norte "Taquí"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Nova Orleans "Delbrasil"	6

Vapores a sair

Porto Alegre e esc. "Itagiba"	3
Belem e esc. "Itaimbé"	3
Cabedelo e esc. "Itapura"	3
Laguna e esc. "Murtinho"	3
Buenos Aires e esc. "Deer Lodge"	3
São Francisco do Sul e escalas "Laguna"	3
Buenos Aires e esc. "Mormacmoon"	4
Buenos Aires e esc. "Santos"	4
Porto Alegre "Araim"	4
Buenos Aires "D. Pedro"	5
Porto Alegre "Araponga"	5
Bilbao "Cabo de Hornes"	5
Joinvile "Vesper"	5
Aracajú "Lani"	5
Belem "Pedro I"	5
Arela Branca "Curitiba"	5
Buenos Aires "Delbrasil"	6

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento de impressos.

Dia 4 — Hospital dos Servidores do Estado para o fornecimento de esquadrias de madeira.

Dia 4 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de classificador, alicate, grampos para alicate, fichas de cor branca e creme, receptor RCA, 6 válvulas, motor sicrome para 110-120 volts, 50 ciclos e etc., engrenagem para máquina Debrie, albuns de percaline, tripé, completo para máquina Debrie, Hiposulfito de sódio e film para Raio X.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

Empresa Harinera de Cartagena S. A., da Colombia, deseja adquirir no Brasil, para remessas mensais, linhas para coser e fios para crochet e malharia. As linhas para costura devem ser da melhor qualidade, penteadas, mercerizadas, gaseadas, brancas e de cores, similares aos tipos da fabrica J. & P. Coats. Solicita amostras, preços e detalhes.

—— American Foreign Credit Underwriters, de Nova York, comunica que um de seus clientes está interessado na importação de tecidos de algodão e pano impermeavel. Interessa-se particularmente em zephir cardado fio 26 a 30, 26, 28 e 32, largura 30 1/2 polegadas, para compra de 2 a 3 milhões de jardas. Solicita amostras e preços FOB. Brasil. Temos neste Serviço de Intercambio uma pequena amostra do tecido desejado.

—— João Zanuzzi, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de sementes de capim gordura, jaraguá e cabelo de negro, safra de 1941, em sacos de 18/20 quilos, isentas de detritos.

—— Perez Reitze & Benitez Ltda., do Chile, com filial em Valparaiso, oferecendo referências no Brasil, deseja representar fábricas e exportadores nacionais de produtos químicos, tecidos e materiais para construção.

—— Escritório Técnico Comercial, de São Paulo, deseja relacionar-se com firmas interessadas na aquisição de "bucha" (Luffa sponge) até 35 cms. de comprimento.

—— Textile Documentation, de Nova York, deseja contacto com fabricantes nacionais de tecidos interessados na assinatura de um serviço de padrões e amostras americanas para estamparia de tecidos.

—— Mario Franchini, de Buenos Aires, deseja importar fibras de piassava e coco. Solicita amostras, preços e detalhes. Pagamento contra entrega de documentos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11º andar, à esquerda.

A Escola Técnica do Exército

Iniciou o 2º periodo do ensino técnico-cientifico dos seus trabalhos escolares

Em presença do ministro da Guerra, do inspetor geral do Ensino e de outras autoridades, foi ontem, às 10 horas, sem solenidade, iniciada a 2ª série do programa de ensino técnico-científico da Escola Técnica do Exército, que é dirigida pelo coronel José Bentes Monteiro.

Do programa constava uma conferência do tenente-coronel Azambuja, recentemente chegado dos Estados Unidos, que foi assistida pelos presentes com grande interesse.

Hoje a competição sensacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ciedade, desde os diplomatas aqui acreditados até os mais altos expoentes da administração, da indústria, do comércio, do jornalismo, do mundo elegante, e da sociedade em geral.

Para realização da sua maior festa da estação, abrirá hoje o Jockey Club Brasileiro os seus portões, devendo ao hipódromo, comparecer vultosíssima assistência.

O "Grande Prêmio Brasil", de elevada dotação de 300 contos e realizada em 3.000 metros, é a atração máxima e levará a campo os cracks Shangai, Gibraltar, Talvez!, Alfiler, Bandurrio, Polux, Black Toni, Viola, Gran Fifi, Corena, Paulista, Shoeblack, Clarete, Atys, Apolo, Alone, Zurrun e Zepelin, todos em excepcionais condições de entrainement.

Shangai é o competidor mais cotado pelos catedráticos, não só em vista das suas performances anteriores como pelos exercícios fornecidos.

Black Toni, cuja estrêla há meses demonstrou as suas possibilidades porquanto não estava ainda em estado de apuro, é considerado como competidor de primeira linha, assim como Zurrun e Zepelin, a parelha do Sr. Lara Campos, e mais Polux, ganhador do "16 de Julho". Corena e o nacional Apolo, cujas melhoras são notórias.

Completam o programa seis provas tambem interessantes.

Dada a animação que há em todos os setores, o Jockey Club deverá hoje, obter mais um "récord".

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Paraná" — 1.500 metros:

A parelha Carpincho-Cocyte domina francamente o campo e difícil será derrotá-la. Taco é, dos outros, o competidor que pode ter algumas pretenções.

Peão é o azar melhor.

2.ª carreira — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.400 metros. Dezesseis animais. E' francamente uma loteria, mas como temos que opinar, escolhemos Biapicu, Barreira e Tekla. A segunda melhorou bastante.

Belzebú é um bom azar.

3.ª carreira — Prêmio "Minas Gerais" — 1.400 metros. Bolido na grama é corredor, motivo porque temos a impressão de que ganhará, mau grado, Voltaire e Brasil, sejam muito perigosos.

Bororó, se não se esgotar na partida, é competidor.

4.ª carreira — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros. Se correr o que fez no "Cruzeiro do Sul", Bonheur dificilmente será batido, sendo Cami e Atleta, algo melhores, os competidores.

Dos outros, Cimitarra é que se destaca.

5.ª carreira — Prêmio "São Paulo" — 1.500 metros. Dos vinte concorrentes destacamos Aprikose, Adonis, Kid Gallahad e Patavina, que teem performances melhores que os outros.

Gaibú é um bom azar.

6.ª carreira — "Grande Prêmio Brasil" — 3.000 metros. Shangai, Gibraltar, Pólux, Atys, Zurrun e Zepelin foram os que produziram trabalhos que mais nos agradaram. Black Toni figura no segundo plano.

Dos restantes gostamos de Apolo, que melhorou bastante e é um cavalo de classe.

Se Shangai, Black Toni, Zepelin e Paulista se esgotarem em luta nos primeiros postos, pois são todos ligeiros, no final surgirá um Polux, um Atys ou um Zurrun.

Prevendo que haja um "pega" na frente, escolhemos o tordilho Pólux para ganhador.

7.ª carreira — Prêmio "Pernambuco" — 1.800 metros. Flete vem de correr muito bem contra Quati e derrotou, entre outros, Haui e David, aos quais deve se impôr novamente, em boa lógica.

Albatroz e Bergerac são inimigos sérios.

Há muita fé em Sitran.

Cullingham, a maior surpresa

Os azaristas teem tido sorte no "Grande Prêmio Brasil", porquanto em três ocasiões o rateio do ganhador foi além de 100$000.

Teruel pagou 108$200, Six Avril rateiou 127$600 e Cullingham estabeleceu um "récord" com os 717$800 que deu a sua poule.

Pendulo foi o que pagou menos, pois deu apenas 32$000, ao vencer em 1937.

H...um tem o record na distância

Ganhando os 300 contos em 1937, Hellum, que estreava, marcou o "récord" para a distância, pois correu no bom tempo de 184 4/5, deixando em segundo Quati. Six Avril vem depois, com 185, tendo Misuri e Teruel marcado 187.

O pior tempo foi feito em 1935, pelo tordilho Sargento, que percorreu a distância em 198 2/5. Mas convem saber-se que a prova realizou-se em pista cheia de água.

Sargento, Cullingham e Pêndulo venceram em raia pesada

Em pista pesadíssima, foi a grande carreira realizada três vezes, em 1935, 1936 e 1937, quando ganharam Sargento, Cullingham e Pêndulo, respectivamente, montados por Armando Rosa, Waldemiro Andrade e Geraldo Costa.

Mossoró, em 1933, venceu em raia húmida, sendo normal o estado da pista nos demais anos.

Hoje, novamente é bom o estado do tapete verde.

Resalão só fará o "canter"

O nome do cavalo Resalão anda em evidência nestes últimos dias.

Sendo um dos bons parelheiros do turf argentino fora inscrito no "G. P. Brasil", sendo apontado como dos mais terríveis adversários, atendendo a tais precedentes e corrente de sangue.

Um contra-tempo, porem, com o navio que o conduzia para o Rio, resultou no retardamento da viagem tendo Resalão sido desembarcado somente ontem.

Como é bem de ver, não poderá ser apresentado na sensacional prova de hoje, à tarde.

Por uma concessão especial da Comissão de Corridas do Jockey Club o filho de Adam's Apple fará o canter para que o público possa avaliar de suas condições precárias de "entrainement".

Talvez! pode surpreender

Dentre os representantes da elevage nacional que hoje correrão no "G. P. Brasil", Talvez! se impõe como dos melhores.

Sua última apresentação decepcionou bastante dali a falta de confiança em suas possibilidades. Em um encontro com o reporter, porem, o seu proprietário, Sr. Muniz Aragão esclareceu os motivos da má atuação do filho de Taciturno:

— O fracasso de Talvez! não me surpreende. Ele correu em uma pista que não era de seu agrado, estranhou a mudança de ferradura e levando peso alto. Agora acontecerá justamente ao contrário sendo ele dirigido, alem do mais, pelo jockey que melhor o conhece.

Diante disso, concluiu aquele conhecido turfman, não será de admirar que Talvez! me proporcione uma grande alegria.

COM A PALAVRA OS TREINADORES

Black Toni não é inferior aos outros, diz Schneider

Fernando Schneider é profissional amigo não mais se enerva à aproximação das grandes provas em que tem parelheiro alistado.

Foi, pois, com a calma habitual que nos recebeu quando fomos procurá-lo para dizer algo sobre o Grande Prêmio "Brasil".

Suspendeu, de pronto, a conversa que baixinho entretinha com o Sr. Altair Luz e à nossa pergunta respondeu:

— Estou ultimando, com todo o cuidado possivel e indispensavel, os preparos para que Black Toni corra o máximo das suas energias. Em trabalhos tem o meu cavalo se conduzido às maravilhas e melhor que os dele não há. Daí a minha esperança em ganhar pela primeira vez os 300 contos. Acresce ainda a circunstância, de que os outros não são melhores que Black Toni.

— Então a fé é grande?

— Sim, bastante.

— Quais os competidores?

— Pelo que se tem visto e pelo que dizem, Shangai é o inimigo número um.

— Não tem medo do Zurrum?

— Nem tanto quanto do pensionista de Feijó, que é um cavalo que já sabemos que é bom. Haja vista a sua campanha aqui e em S. Paulo.

Satisfeito que estavamos, retiramo-nos e o Schneider continuou o seu segredo com o senhor Allam.

Que estariam tramando?

Polux será dos primeiros no final, afirma Gonçalino Feijó

Gonçalino Feijó é um treinador novo mas já de conceito firmado em nosso turf.

Muitas vitórias tem obtido com os seus pensionistas e este ano o seu cartaz melhorou bastante com os segundos triunfos de Jaça, que era apenas uma "eguinha" e o sucesso de Pólux no 16 de Julho".

A presença desse irmão de Missuri na grande carreira de domingo, levou-nos a comparecer à Vila Hípica n. 7, para ouvir e trazer a público a opinião daquele profissional.

Sendo Feijó, Gonçalino é calado e não foi com facilidade que lhe arrancamos algo.

— Que acha do Grande Prêmio "Brasil"?

— E' uma carreira difícil de prognósticos, mas pelos trabalhos de Shangai eu acho que ele ganhará.

— E o competidor do companheiro de Gibraltar?

— Na minha opinião é Zurrum, que trabalhou com "obras" segunda-feira, para despistar. Já o vira trabalhar e corria muito mais que aquilo.

— Que diz do Pólux? Não tem fé?

— Posso garantir que melhorou bastante depois do "16 de Julho" e tenho fé que não fará figura apagada. Se a sorte me ajudar, estarei com "eles" na final.

Polux e Corena os favoritos de dois catedráticos

O reporter tambem andou pela Vila Hípica colhendo informes dos catedráticos.

E o primeiro que encontrou foi Waldemar Mendes, o Vêvê dos meios turfistas, que estava em companhia de José de Paula Mendes, um veterano que já completou o jubileu como preparador de animais de puro sangue.

Waldemar não escondeu sua predileção por Pólux e Apolo enquanto o Zezinho, apesar das opiniões quanto à vitória de Shangai, acredita nas possibilidades de Corena e Apolo.

Seis treinadores já ganharam o Grande Prêmio Brasil

Seis treinadores já inscreveram seus nomes no Grande Prêmio "Brasil", desde a sua fundação.

Eulogio Morgado foi o primeiro a ganhar essa importante carreira e fê-lo em 1933, com Mossoró. Este ano tem Corena e Paulista.

José dos Santos Riestra, foi vencedor em 1934, com Missuri que no ano seguinte não se colocou.

Ramon Rojas era o cuidador de Cunningham, que vencendo em 1936, deu o formidavel rateio de 717$800.

Ernani Freitas laureou-se em 1939 com Six Avril, que não obteve colocação na temporada seguinte.

Paulo Rosa ganhou com Helium e Teruel, em 1937 e 1940, respectivamente.

Oswaldo Feijó venceu com Sargento, em 1935, e Pêndulo, em 1938.

Com exceção de S. Riestra, e R. Rojas, todos os outros são candidatos aos 300 contos.

Corena, Paulista e Shoeblack, são pensionistas de Morgado; Riviera, Zurrum e Zepelin, de P. Rosa; Shangai, Gibraltar e Talvez!, de O. Feijó e Apolo de E. Freitas.

A hora do Sweepstake

O "Sweepstake" será sorteado na sede da Companhia Loteria Federal, às nove horas, de hoje, na rua da Alfândega e será feito pelo processo de bolas numeradas, com os nomes dos animais, em esferas de vidro, com a assistência da imprensa, do fiscal do Governo e dos interessados.

Pagamento integral do Sweepstake

O "Sweepstake" de 1941 foi de resultado deveras expressivo. Da emissão de 35 mil bilhetes foram vendidos 34.458, sendo devolvidos de vários Estados do Brasil, 542 bilhetes. O pagamento será, portanto, integral.

Os palpites de A NOITE

De acordo com o que pudemos observar, apresentamos os seguintes palpites para a reunião de hoje :

Carpincho — Cocyte — Tacc
Biapicú — Barreira — Tekla
Bolido — Brasil — Bororó
Bonheur — Cami — Atleta
Aprikose — Kid Gallahad — Adonis
Polux — Changai — Zurrun
Flete — Sitran — Albatroz

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª carreira — Prêmio PARANÁ — Às 12,40 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

			Ks.
1	1	Taco, A. Gutierrez	55
	2	Paraopeba, P. Gusso	55
2	3	Peão, D. Ferreira	55
	4	Corrida, A. Tucillo	53
3	5	Paranista, não correrá	55
	6	Bonitinha, H. Soares	53
4	7	Crecelle, J. Mesquita	54
	8	Carpincho, J. Zuniga	45
	"	Cocyte, D. Ferreira	55

2.ª carreira — Prêmio RIO DE JANEIRO — Às 13,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

			Ks.
1	1	Biapicú, S. Batista	56
	"	Bulandy, P. Simões	56
	2	Inhanduhy, E. Silva	56
2	3	Balaklana, D. Ferreira	54
	4	Barreira, J. Zuniga	54
	5	Merci	56
	6	Chimarrão, W. Cunha	56
3	"	Paz, W. Andrade	54
	7	Belzebú, C. Brito	56
	8	Capelo, J. Morgado	56
	9	Bango, C. Pereira	56
4	10	Tekla, A. Gutierrez	54
	11	Luminoso, L. Gonzalez	56
	12	Gentilíssima, F. Cunha	54
	13	Ovilio, J. Silva	56
	"	Opais, A. Henriques	56

3.ª carreira — Prêmio MINAS GERAIS — Às 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

			Ks.
1	1	Voltaire, J. Mesquita	56
	2	Bolido, J. Zuniga	52
2	3	Brasil, D. Ferreira	56
	4	Zunido, J. Nascimento	52
3	5	Carocho, H. Molina	52
	6	Bororó, R. Urbina	52
	7	PoncheVerde, W. Cunha	52
4	8	Polo, P. Vaz	52
	9	Rapidez, P. Simões	50
	"	Astor, R. Olguin	50

4.ª carreira — Prêmio RIO GRANDE DO SUL — Às 14,50 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

			Ks.
1	1	Bailador, W. Cunha	55
	2	Atleta, J. Zuniga	56
2	3	Cami, G. Costa	56
	4	Égalo, O. Coutinho	48
3	5	Bonheur, A. Molina	56
	6	Caminito, J. Silva	51
4	7	Vihuela, O. Fernandes	52
	8	Cimitarra, P. Gusso	56
	9	Montesa, W. Andrade	52

5.ª carreira — Premio SÃO PAULO — Às 15,35 horas — 1.500 metros — 10:000$ — Betting.

			Ks.
1	1	Aprikose, J. Zuniga	58
	"	Angahy, D. Ferreira	54
	2	Adonis, J. Mesquita	58
	3	Ambar, R. Urbina	50
	4	Arã, H. Molina	48
2	5	Kid Gallahad, J. Morgado	58
	6	Apache, O. Fernandes	50
	7	Darte, F. Cunha	50
	8	Gaibú, A. Araujo	58
	9	Zaidinha, S. Batista	48
3	10	Patavina, G. Costa	56
	"	Itaquaty, R. Olguin	56
	11	Itavilla, H. Soares	48
	12	Mahú, A. Tuelllo	50
	13	Malisana, O. Coutinho	48
4	14	Yatagano, J. Mesquita	54
	15	Valerius, A. Brito	50
	16	Cireeu, R. Silva	48
	17	Kemal, Não correrá	54
	"	Azteca, Não correrá	58

6.ª carreira — Grande Prêmio BRASIL — Às 16,30 horas — 3.000 metros — 300:000$000 — Betting.

			Ks.
1	1	Changai, J. Canales	58
	"	Gibraltar, J. Mesquita	56
	2	Talvez !, R. Freitas	52
	3	Riviera, Não correrá	54
	4	Alfiler, W. Andrade	58
2	5	Bandúrrio, A. Gutierrez	58
	6	Polux, A. Molina	56
	7	Black Toni, L. Leighton	57
	8	Viola, P. Gusso	56
	9	Gran Fifi, J. Silva	58
3	10	Corena, P. Simões	56
	"	Paulista, J. Morgado	55
	11	Shoeblack, G. Costa	58
	12	Clarete, P. Vaz	58
	13	Atys, L. Benitez	56
4	14	Resalão, Não correrá	58
	15	Apolo, J. Zuniga	53
	16	Alone, L. Gonzalez	53
	17	Zurrum, A. Rosa	56
	"	Zepelin, D. Ferreira	52

7.ª carreira — Prêmio PERNAMBUCO — Às 17,20 horas — 1.800 metros — 20:000$000 — Betting.

			Ks.
1	1	Haui, J. Silva	55
	2	Flete, W. Cunha	50
2	3	Grand Slam, A. Gutierrez	57
	4	Trunfo, D. Ferreira	51
	5	Bergerac, R. Olguin	48
3	6	Sitran, R. Urbina	48
	7	Albatroz, D. Ferreira	57
	8	Pharsala, H. Soares	48
4	9	Madrileño, P. Vaz	51
	10	Jaça, J. Canales	56
	11	David, O. Coutinho	49

Os concorrentes do "Grande Prêmio Brasil"

Serão as seguintes as montarias dos vinte parelheiros :

	Ks.
Changai, J. Canales	58
Gibraltar, J. Mesqi.	56
Talvez !, R. Freitas.	52
Riviera, não correrá.	54
Alfiler, W. Andrade	58
Bandúrrio, A. Gutierrez	58
Polux, A. Molina	56
Black Toni, L. Leighton	58
Violo, P. Gusso	56
Gran Fifi, J. O. Silva	56
Corena, P. Simões	56
Paulista, J. Morgado	55
Shoeblack, G. Costa	58
Clarete, P. Vaz	58
Atys, L. Benitez	58
Resalão, n. correrá	58
Apolo, J. Zuniga	53
Alone, L. Gonzalez	53
Zurrun, A. Rosa	56
Zepelin, D. Ferreira.	52

EXIGE A ESQUADRA FRANCESA!

ZURICH, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se de parte competente que a Alemanha enviou ao governo de Vichy uma nota, considerada como um virtual "ultimatum", exigindo importantes concessões na África do Norte. Os círculos autorizados indicam que esse pedido motivou a categórica advertência feita à França, na manhã de hoje, pelo sub-secretário de Estado norte-americano, Sr. Sumner Welles.

Procurando induzir o almirante Darlan a entregar seus navios

LONDRES, 2 (A. P.) — Notícias que chegam a esta capital indicam que os alemães renovaram negociações com o governo de Vichy, no intuito de induzir o almirante Darlan a passar às mãos da Alemanha a esquadra francesa, assim como os portos africanos de Dakar, Casablanca e Argel.

Procurando justificar essas exigências, os propagandistas alemães falam de ameaça eminente a Dakar, sobretudo, de parte da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Ao que parece, a aquiescência rápida do governo francês de Vichy às exigências japonesas no tocante à Indochina teria encorajado a Alemanha a renovar seus pedidos.

VICHY, 2 (Taylor Henry, da Associated Press) — Realizou-se a enunciada reunião ministerial, que os jornais de Paris qualificavam de "excepcionalmente importante", alvitrando a possibilidade de que dela saísse a remodelação do gabinete Pétain-Darlan.

No entanto, não surtiu a falada recomposição, nem cousa nenhuma dá a perceber que haja, pelo menos de imediato, qualquer modificação de certa importância.

Na nota oficial distribuida após a reunião não se fez a mais ligeira menção a isso, dizendo tão apenas a nota que "o gabinete adotou o projeto para o pagamento das indenisações às vítimas civis da guerra e examinou outros assuntos de rotina, discutindo os negócios correntes."

Alem da preconisada reforma ministerial, a imprensa parisiense, controlada pelos alemães, vem desenvolvendo intensa campanha em pról de uma maior colaboração franco-alemã, alvitrando, entre outras coisas, a celebração da um pacto militar com a Alemanha para a defesa de Dakar e outras possessões francesas contra possivel ocupação norteamericana. Contudo, nas duas horas que durou a reunião, ao que se diz extra-oficialmente, o que Pétain teria dito foi que "o melhor e, mesmo, o único caminho a seguir era manter-se a França estritamente dentro dos limites dos compromissos de colaboração já existentes com os alemães".

Diz-se mais que o marechal examinou calmamente a situação, diante do Gabinete, deixando a impressão de que Vichy não está disposto a ceder.

Meia hora após o encerramento da reunião, o Sr. Ferdinand de Brinon, enviado francês junto às autoridades alemãs de ocupação, deixou Vichy de regresso a Paris. Como se sabe, o Sr. De Brinon veio a esta cidade ontem, "em missão urgente" para conversar com o marechal Pétain, presumidamente acerca dos novos pedidos alemães para aumento de colaboração entre Vichy e Berlim.

De qualquer maneira, a notícia mais importante de Vichy esta noite foi a de que... nada aconteceu e mesmo nada se espera, pelo menos, desde já, em oposição à expectativa geral que se notava na noite de ontem esperando-se que a semana política francesa terminasse em crise.

Nunca me viu?

A contenda teve um desfecho imprevisto e grave. Passou-se o fato no bar "Danúbio Azul", sito na avenida Mem de Sá e ponto costumeiro dos boêmios e frequentadores da vida noturna. Cerca das 23 horas entrara ali, acompanhado de uma mulher, o advogado Djalma Brilhante, de 38 anos de idade, casado, residente na rua Amaro Cavalcanti 1591. Fora fazer uma ceia e ouvir um pouco de música, num ambiente de "cabaret", enfiando-se com a companheira numa pequena divisão.

Momentos após, dava entrada no mesmo bar, o investigador João Manuel Menna Barreto, de 39 anos, que tem na polícia o número 1611, da Delegacia Especial. O policial, conforme seu costume, passou a olhar os frequentadores. Deparou com o casal aludido, persistindo em olhar a mulher, naturalmente de invulgares qualidades de beleza. Não gostou dessa atitude o advogado, que por diversas vezes cruzou com o investigador olhares significativos, até que perguntou abrutamente:

— O Sr. nunca me viu?

Interpretada como ofensa, a pergunta, o investigador sacou de um revolver, desfechando à queima roupa, contra o freguês, seis tiros. Todavia, unicamente uma bala atingiu o alvo e, assim mesmo, de raspão, no frontal do advogado, que foi levado para o Posto Central de Assistência, onde foi medicado, retirando-se em seguida.

O investigador João Manuel, foi preso no local pelo guarda de serviço, sendo levado para o 5.º distrito policial.

Venceram Vasco e Botafogo

Foram realizados, à tarde e à noite os jogos de amadores dos campeonatos da Federação Metropolitana de Football. Nos dois jogos mais importantes da cidade venceram os favoritos Vasco e Botafogo, que nesta ordem ocupam as principais posições no certame de amadores. Foram os seguintes os resultados:

Vasco x Flamengo — Juvenis, à tarde, no estádio de São Januário — Vasco 1x0.

Amadores — Tambem venceu facilmente o quadro vascaino, "leader" do certame, pelo score expressivo de 5x0.

Botafogo x Fluminense — Juvenis, à tarde, no campo do Botafogo — Fluminense 2x1. Amadores, à tarde, no estádio da rua General Severiano. O quadro do Botafogo sustentou-se no segundo posto da tabela, superando o conjunto tricolor após uma luta renhida pelo score de 3x2.

América x Bangú — No "estadinho" da rua Campos Sales, à noite. Juvenis, América 3x2. Amadores, América 3x2.

Madureira x Bonsucesso — No estádio "Aniceto Moscoso". Juvenis, empate 1x1. Amadores, Madureira 2x0.

São Cristóvão x Canto do Rio, à noite, no campo da rua Figueira de Mello. Juvenis, São Cristóvão 9x0. Amadores, São Cristóvão, 7x2.

TODOS DÃO "PALPITES"

"A NOITE" FAZ UMA "ENQUÊTE" POPULAR

Não só nas camadas da elite, constitue o assunto preferido, a realização do "G. P. Brasil". Tambem entre o povo a sensacional carreira de amanhã monopoliza as atenções gerais.

Para auscultar as opiniões da massa anônima a reportagem de A NOITE pôs-se em campo, ouvindo coisas interessantes como se poderá ler, linhas abaixo:

Entre vassouras e espanadores, um "palpitezinho" . . .

O homem estava fazendo seu pregão.

— "Olha" vassouras e espanadores. Aproximamo-nos e ele supondo tratar-se de um fiscal respondeu, pronto:

— Doutor, aqui está a licença... Não é nada disso, dissemos. Queremos seu "palpite" para o "G. P. Brasil".

— Diga-me isto, retrucou o homenzinho com a fisionomia iluminada. Simpatisei com o nome de Corena.

Ela deve ganhar o Grande Prêmio.

E com um sorriso malicioso concluiu o homem das vassouras:

— Sou Corena e passo uma vassourada nos outros...

Será uma "barbada", diz o Fígaro

No barbeiro é onde, hoje, se fala mais do "G. P. Brasil".

Entramos em um desses redutos onde se conhecem todas as novidades e interrogamos um fígaro em plena atividade.

Tambem ele "acreditava" em Corena e tão certo estava da vitória da pensionista do Stud Ludgren que sentenciou:

Será uma "barbada", "seu" reporter...

Nacionalistas . . .

Aquele homem franzino sempre despertou nossa atenção no prado.

Como uma religião ele adora as corridas de cavalo e todos os domingos se inclue entre a massa enorme que frequenta o hipódromo da Gávea.

Identificá-lo foi facil.

— Aquele? — perguntou um habitué. É o Fernando Walfreño Falco, do "40ú de Correia Dutra".

Encontramo-lo e ao contrário do que podia parecer Fernando Walfredo Falco não gosta de dar "palpites".

E para "despistar", o reporter foi dizendo:

— Não entendo de corridas de cavalo... Não darei, portanto, minha opinião sobre o "G. P. Brasil", mas se consiste direi apenas, que entre os novissimos estará o vencedor...

Black Toni correrá a nove pontos . . . — O motorneiro tambem dá "palpite"

Na sua faina de ouvir a opinião, tambem, dos que não são "doutores" em corridas de cavalo o reporter quase interrompeu o trânsito para ouvir o motorneiro de um bonde lá das bandas de Botafogo.

Interrogado, a princípio, o condutor fez blague:

— Em matéria de correr o motorneiro é que pode dar "palpite".

Realmente, quando foi interrogado o único homem que no bonde não é passageiro, sentenciou:

— Tambem "sou" das corridas. Na minha opinião o vencedor será Black Toni.

E concluindo, com uma pontinha de malicia:

— Black Toni ganhará em nove pontos...

Advertência de Washington a Vichy

As relações dos dois paises serão orientadas segundo o grau de resistência da França às exigências das potências do Eixo — Procurando impedir alterações na África francesa — Declarações do Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O governo dos EE. UU. advertiu ao de Vichy que as relações entre os dois paises no futuro serão orientadas pelo grau de resistência que a França demonstrar às potências do Eixo nos territórios franceses.

Segundo parece esta advertência tem por fim impedir alterações na África francesa.

Declarações do Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Texto da declaração do sub-secretário de Estado Sr. Sumner Welles sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy diz: "O governo francês de Vichy está cooperando com as potências do Eixo, além das obrigações impostas pelo armistício e do acordo de que defenderia os territórios sob seu domínio contra as ações agressivas de terceiras potências.

Nosso governo recebeu informações acerca dos termos do acordo concluido entre os governos francês e japonês relativo à chamada defesa comum da Indo-China. Por efeito desse acordo virtualmente se entrega ao Japão uma parte importante do Império Francês. Tentou-se justificar esse fato alegando que a "ajuda" nipônica era necessária devido a certas ameaças contra a integridade territorial da Indo-China por outros paises. O governo dos Estados Unidos não pode aceitar esta explicação.

Como já declarou em 24 de julho não existia nenhuma ameaça contra a Indo-China, salvo as que radicam nas aspirações expansionistas do governo japonês. A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos sob o pretexto de "uma defesa comum" a uma potência cujas aspirações territoriais são evidentes, representa criar uma situação que tem influência direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

Por motivos que vão além do alcance de qualquer acordo conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em partes integrantes de seu império, ocupem ali bases e preparem dentro do território francês, operações que podem ser dirigidas contra outros povos amigos do povo francês.

O governo francês de Vichy em repetidas ocasiões declarou que estava resolvido a resistir a quantas tentativas se fizerem conta a soberania francesa em seus territórios coloniais. No entanto quando as forças italo-alemãs procuraram certas facilidades na Síria para efetuar operações dirigidas contra os britânicos, o governo francês, apesar de tratar-se de um claro atentado contra território sob o domínio francês, nada fez para resistir. Quando porém os britânicos iniciaram operações defensivas no território da Síria, então o governo francês resistiu.

Diante de tais circunstâncias, nosso governo vê-se no caso de perguntar se o governo francês de Vichy se propõe de fato a manter sua declaração política de preservar para o povo francês os territórios tanto metropolitanos como os do exterior, que durante longo tempo estiveram sob a soberania francesa. Nosso governo recordando sempre sua tradicional amizade à França, simpatisou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territórios e conservá-los intactos.

Em suas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais nos territórios franceses, os Estados Unidos guiaram-se pela efetividade com que essas autoridades se manifestam na proteção de seus territórios contra a dominação ou o contrôle daquelas potências, que procuram estender seu domínio pela força da conquista ou pela ameaça".

Finalista duplo no Torneio Colegial de Basketball de "Vamos Lêr"

O Instituto Róscio classificou-se brilhantemente — A parada dos colégios participantes e o desenvolvimento dos jogos

A equipe campeã

"Vamos Ler" iniciou brilhantemente a semana de festejos comemorativos do seu 5º aniversário de fundação, realizando com êxito um Torneio Rápido de Basketball para os colégios e institutos de ensino secundário. O certame, embora não contasse com a participação de todos os quadros inscritos, o que de certo modo alterou a feição que se previa, realizou-se sob intensa animação de centenas de colegiais que encheram o amplo ginásio do Tijuca Tenis Club, gentilmente cedido bem como todas as suas instalações. Apezar da rivalidade esportiva natural as provas não acusaram qualquer incidente de gravidade, transcorrendo os diversos jogos na mais perfeita ordem.

Os quadros do Instituto Roscio, uma das instituições mais ligadas aos propósitos de difusão esportiva de "Vamos Ler", conseguiram a mais alta distinção no renhido certame classificando-se para disputar a prova final no próximo sábado. Os colegiais tricolores souberam impor sempre técnica e coesão perfeitas, daí as três vitórias conseguidas sobre os quadros do Colégio Paula Freitas e do Colégio Washington.

Antecipando as disputas realizou-se um desfile dos concorrentes, partindo da Praça Saens Peña para terminar no grande estádio de tenis do Tijuca. Os meninos marcharam galhardamente, tendo à frente as bandeiras dos colégios participantes e as moças do Departamento Feminino do Instituto Roscio, que prestaram brilhante concurso.

Procedido um sorteio eliminatório pelos representantes dos colégios inscritos, os quadros foram colocados numa única chave, desenvolvendo-se os jogos com os resultados seguintes:

1º jogo — Instituto Roscio (A) x Colégio Paula Freitas — Venceu o Instituto Roscio por 20 x 10, sendo estes os quadros e marcadores:

Roscio — Arlindo (8) — Altino (2) — Roberto (1) — Tasso (7) — Luiz (2).

Paula Freitas — Norte (6) — Gilberto (2) — Jayme Oliveira Junior (2) e Paulo (2).

2º jogo — Instituto Roscio (B) x Colégio Washington (B) — Venceu o quadro do Instituto Roscio pela contagem de 21 x 4, sendo estes os quadros e marcadores:

Roscio — Waldir (8) — Sergio (2) — Rubens (1) — Benedito (4) — Walter (3) — Renato (2) — Osmam (2) e Osvaldo (1).

Washington — Pascoal (2) — Edson — Hegesippo — Acendino — Antonio (2) — Orlando — Romulo e Fonseca.

3º jogo — Instituto Roscio (A) x Colégio Washington (A) — Foi vencedor o quadro do Roscio, em boa reação, depois de estar perdendo na primeira fase. Os tricolores marcaram 13 contra 12 dos rapazes "verde e amarelo", sendo estes os quadros:

Roscio — Arlindo (6) — Altino — Luiz — Rocha (5) — Sebastião — Wilson e Tasso (5).

Washington — Eduardo (1) — Alexandre (4) — Edson — Fonseca (7) — Wilson e Oliveira.

Edson saiu com quatro faltas e o Washington foi punido com quatro faltas técnicas.

A arbitragem esteve entregue a diversos elementos categorizados do Tijuca e satisfez.

O Torneio será encerrado na tarde de sábado vindouro, não estando fixada a hora, pela comissão diretora.

GRANDES RIVAIS NUMA GRANDE BATALHA

O Vasco quer vencer à luz do dia para que o seu triunfo tenha mais brilho e mais expressão — Confiança e entusiasmo entre os rubro-negros

O Vasco considerou a expressão de uma vitória sobre o Flamengo acima de quaisquer interesses financeiros que pudessem advir da antecipação do referido encontro para a noite de sábado. E assim prevaleceu o ponto de vista dos jogadores, os quais preferiram atuar à luz do dia.

De qualquer forma portanto se estabeleceu um compromisso de vitória.

Os integrantes da camiseta preta responderão hoje no gramado sobre a preferência de jogar de dia, atuando de forma a se nivelar tecnicamente ao seu adversário que ostenta a liderança da tabela. O Flamengo foi indiferente à antecipação da partida. Desde que prevalece o interesse de renda, os pupilos de Flavio Costa pisariam a cancha iluminada animados pelo mesmo impeto de confiança e entusiasmo.

O mesmo esquadrão

Flavio Costa não alterou o seu esquadrão para o sensacional choque desta tarde. Nem mesmo a presença de Zizinho esteve ameaçada em nenhum instante. Todos estarão a postos para o clássico de São Januário. Flavio espera que se repita a performance do Fla-Flu, a qual encheu de júbilo a numerosa entusiasta família rubro-negra. O técnico rubro-negro considera dificílima a cartada contra o Vasco, cujo onze pisará a cancha com a suprema vontade de se sustentar em posição cômoda na tabela. Perdendo o Vasco, cairão por terra todas as suas aspirações no presente certame.

Uma unica alteração

O Vasco apresentará hoje uma única alteração na sua equipe. Manoel Rocha substituirá Armandinho na extrema direita. Os demais valores serão conservados, nem mesmo a hipótese de Argemiro vir a substituir Dacunto entrou nas cogitações de Welfare. Jogará o trio dos "mosqueteiros", onde Zarzur surge como a grande esperança dos vascainos no sensacional embate desta tarde em São Januário.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manoel Rocha, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Pirillo, comandante do ataque rubro-negro

Excepcionais condições físicas

Costa Velho, o técnico do América, satisfeito com seus pupilos — Considera o Bangú um adversário muito sério — A boa forma do esquadrão rubro

Há, entre os encontros da rodada de hoje, uma peleja de assinalada importância e que poucos teem encarado devidamente por motivo da realização dos matchs Vasco x Flamengo e Botafogo x Fluminense. Trata-se do encontro América x Bangú, a realizar-se no "estadinho" da rua Campos Sales.

Costa Velho, o dirigente do esquadrão rubro considera-o importantissimo, tomando como ponto de partida de suas conclusões a forma atual do Bangú.

— Presentemente a colocação do América na tabela não reflete o que temos feito. A peleja com o Flamengo veio confirmar o excelente progresso da forma do América, que está tão mal colocado devido aos pontos perdidos no inicio do campeonato.

O preparador do esquadrão da rua Campos Sales salienta o preparo dos players rubros dizendo:

— Acentuaram-se, nos últimos dias, as boas condições fisicas dos players rubros. Com os reforços que ultimamos, o América pelejará com o Bangú em melhor situação. Sei que o quadro suburbano é perigoso, mas havemos de vencê-lo.

As equipes para o match de hoje deverão formar assim: América F. C.: Mozart; Osny e Grita; Bolinha, Azziz e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Balciro, Placido e Filipini.

Bangú: — Jorge; Enéas e Marim; Nandinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Mantida a escalação de Zizinho

O meia-direita do Flamengo em excelente estado de saude — Jogará contra o Vasco

Em nossa edição final de ontem adeantamos que as condições de saude do popular meia-direita do Flamengo, Zizinho, permitiam sua escalação para a peleja desta tarde com o Vasco. Tendo sido submetido a delicada operação no rosto pelo médico do club Dr. Newton Paes Barreto, ante-ontem, Zizinho esteve quase ameaçado de não poder jogar.

Ontem à tarde Zizinho foi novamente examinado e verificou o Departamento Médico do Flamengo que ele poderá atuar na peleja contra os cruzmaltinos, sem prejuizo para a eficiência técnica do quadro. Depois desse exame, o técnico Flavio Costa confirmou a escalação daquele atacante. O quadro do Flamengo para o embate desta tarde não sofrerá portanto nenhuma alteração.

A NOITE — Domingo, 3/8/941 - N. 10.588

No Estádio Aniceto Moscoso

Madureira e Bonsucesso realizarão o choque mais fraco da rodada

Caberá ao Madureira e ao Bonsucesso a realização do prélio mais fraco da rodada. Apresentando esses dois adversários a mesma folha de serviços na etapa em curso, ou seja um empate e três derrotas, ambos procurarão certamente registrar a primeira vitória.

Não há favorito, pois. Mesmo a vantagem de jogar em seu próprio campo pode não ser aproveitada convenientemente pelos tricolores suburbanos, como sucedeu frente ao Bangú...

Resta assim a rivalidade esportiva para justificar a expectativa de uma partida equilibrada considerando-se a igualdade de forças que se infiltram nos dois quadros suburbanos.

Enquanto o Madureira trabalha pela sua permanência no sexto lugar, o Bonsucesso estará lutando por uma aspiração justa, qual seja a de deixar o último posto do certame carioca.

O local

O estádio "Aniceto Moscoso", em Madureira, será o local desse encontro, de vez que para o embate do turno houve inversão do campo.

Os quadros

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Apio — Octacilio, Jair e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

BONSUCESSO — Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Ruy e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Ennapão e Murillo.

«Nunca estivemos tão bem preparados»

Paschoal, a figura dominante do Botafogo, fala da peleja com o Fluminense — Capuano acredita numa ampla rehabilitação dos tricolores — Um grande jogo

Inclue-se a peleja Botafogo x Fluminense entre as batalhas de maior relevo do segundo turno do campeonato.

Hoje à tarde, embora o encontro do Vasco com o Flamengo seja a reunião principal, as atenções, se voltam para o choque dos dois segundos colocados.

Com seis pontos perdidos, alvi-negro e tricolor, no estádio da rua General Severiano, farão uma luta que certamente será bem renhida.

Paschoal, a figura dominante do alvi-negro

Quando começam os primeiros colocados a definir suas posições, o Botafogo se credencia por estar com um conjunto em excelentes condições.

Paschoal, o atual comandante do alvi-negro, por ter recuperado seu antigo posto, constitue a figura dominante do seu quadro.

Falando da peleja desta tarde ele diz:

— Não há meios de se fazer prognósticos seguros. Como Botafogo e Fluminense se defenderão o segundo posto, lutarão ardorosamente. Cada qual defenderá com energia suas posições. Estou certo de que o Botafogo pode vencer o tricolor. A tarefa não é facil, mas tudo faremos para coroar com uma vitória o presente momento. Creio que este ano ainda não estivemos tão bem preparados.

Paschoal, do Botafogo F. C.

Capuano acredita na rehabilitação

Capuano, seguro arqueiro do Fluminense, que no Fla-Flu mais uma vez demonstrou ser uma elemento eficientissimo, acredita firmemente na rehabilitação do Fluminense.

— Depois da derrota num Fla-Flu, teremos outro adversário respeitavel. Teremos oportunidade de trabalhar por uma justa rehabilitação. Os nossos esforços serão recompensados, tenho absoluta convicção.

Uma luta sem favoritos

S. Cristovão e Canto do Rio disputarão um match equilibrado em Figueira de Melo — Os quadros

Peracio, ótimo atacante do Canto do Rio

Promete um desenrolar interessante o cotejo que as equipes do São Cristovão e do Canto do Rio disputarão esta tarde no gramado da rua Figueira de Melo. É bastante difícil fazer qualquer prognóstico acerca do provavel vencedor, pois na verdade não há um favorito.

Antecipa-se acima de tudo um transcurso equilibrado para esse match entre os alvos e os niteroienses, cujos esquadrões surgem com forças relativamente equilibradas, estando os dois em bom estado de treinamento.

Para os dois adversários é de especial importancia o resultado do confronto de hoje, visto como necessitam ambos de uma vitória para melhorar as suas respectivas colocações, já de certo modo comprometidas. Conclue-se portanto que deverá ser tambem dos mais renhidos o prélio a ser travado na cancha dos alvos.

Os quadros

Para esse match os quadros serão os seguintes:

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Barcellos, Damasco e Augusto; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentini, Portella e Canali; Alvaro, Beresi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — San Lorenzo x Bela Vista, o melhor encontro

Com a realização de cinco interessantes partidas, prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores. Os jogos são os seguintes:

San Lorenzo x Bela Vista

Campo do San Lorenzo. Juizes: primeiros quadros — Alipio José Ferreira; segundos quadros — Raymundo Mello.

Rio de Janeiro x Germânia

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Albertino Cabral.

Atlético Carioca x Palestra Vila Real x Nacional

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — José M. Reis.

Rio Branco x Americano

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — José Tavares.

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Sylvio Bronzo; segundos quadros — Ernesto de Almeida.

As corridas de ontem na Gávea

Com grande movimentação de público, e apostas que ascenderam a 1.065:000$000 contos de réis, realizou-se ontem a 57ª reunião turfista do ano, cujos resultados verificados foram os seguintes:

1ª Carreira: Prêmio clássico Antonio Prado — 1.500 metros — 20:000$; 4:000$ e 1:000$. Pista de grama. Venceram: 1º) Carducci, Zuniga, 54 quilos; 2º) Criolan, Mesquita, 57 quilos; 3º) Baleríne, P. Costa, 51 quilos. Não correu Carin. Tempo 91 3/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 11$200. Dupla: 23$900. Movimento da carreira: réis 22:010$000.

2ª Carreira: Prêmio Toca — 1.500 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000. Venceram: 1º) Cupidon, D. Ferreira, 55 quilos; 2º) Curtain, Zuniga, 55 quilos; 3º) Macousito, Leigthon, 55 quilos. Tempo: 98 3/5. Ganho por vários corpos; do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: 89$500. Dupla: 49$900. Placés: 33$500 e réis 14$200. Movimento da carreira: 78:350$000.

3ª Carreira: Prêmio Tia King — 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. Venceram: 1º) Amapola, J. Morgado, 54 quilos; 2º) Clarinada, Geraldo, 54 quilos; 3º) Marauna, A. Gomes, 50 quilos. Não correram Rosenfeld e Apa. Tempo: 78 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 1:065$0. Dupla: 82$100. Placés: 106$600 — 12$100 — 52$300. Movimento da carreira: 73:000$000.

4ª Carreira: Prêmio Krebelina — 1.600 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$000. Venceram: 1º) Barulho, Zuniga, 56 quilos; 2º) Urutê, P. Simões, 56 quilos; 3º) Bufado, Mesquita, 56 quilos. Tempo: 101 3/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 33$900. Dupla: 35$100. Placés: 11$300 — 12$100 — 15$600. Movimento da carreira: 89:590$000.

5ª Carreira: Prêmio Don Xicote — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. Venceram: 1º) Odax, Salustiano, 50 quilos; 2º) Vitorioso, A. Rosa, 53 quilos; 3º) Erissima, J. O. Silva, 53 quilos. Não correu Gabino. Tempo 97 3/5. Ganho por meio pescoço, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: 57$900. Dupla: 41$000. Placés: 13$800 — 19$300 — 46$100. Movimento da carreira: 116:510$000.

6ª Carreira: Prêmio Xuri (Betting) — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$0. Venceram: 1º) Arco Iris, H. Soares, 55 quilos; 2º) Nada mais, Araujo, 55 quilos; 3º) Rio Casca, Geraldo, 55 quilos. Não correu Yayá Boneca. Tempo: 92 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 34$200. Dupla: 55$100. Placés: 14$800 — 15$100 — 15$000. Movimento da carreira: réis 112:010$000.

7ª Carreira: Prêmio Yankee (Betting) — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. Venceram: 1º) Lilith, W. Lima, 45 quilos; 2º) Bandolim, A. Autran, 53 quilos; 3º) Vitamina, P. Costa, 51 quilos. Tempo: 97 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 76$800. Dupla: 10$000. Placés: 16$400 — 22$800 — 35$100. Movimento da carreira: 143:350$000.

8ª Carreira: Prêmio Miragaio (Betting) — 1.600 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$000. Venceram: 1º) Albarran, Waldemiro, 53 quilos; 2º) Afago, Zuniga, 56 quilos; 3º) Alarme, A. Rosa, 50 quilos. Tempo: 101 1/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: 185$600. Dupla: 77$900. Placés: 31$000 — 31$700 — 14$600. Movimento da carreira: 189:160$000. Geral: réis 781:310$000. Concursos: 271:620$0. Pista areia leve.

Fluminense x Flamengo, Portuguesa x Sampaio e C. R. Botafogo x Carioca

São os jogos de hoje no Campeonato Juvenil de Basketball

Seis equipes juvenis intervirão na rodada da manhã de hoje, a segunda do Campeonato Juvenil de Basketball. De acordo com a tabela de classificação, estes são os encontros:

C. R. Botafogo x Carioca: Rink da praia de Botafogo, no Mourisco.

Sylvio Pinto — árbitro; Luiz Mergulhão — fiscal; Heitor Gonçalves — cronometrista; José Jorge Marques — apontador; Octavio Pinto Guimarães — delegado.

Portuguesa x Sampaio — Quadra da rua Barão São Francisco Filho.

Nelson S. Carvalho — árbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Fernando M. da Silva — cronometrista; Bergson M. Pinheiro — apontador; Rubem Rocha — delegado.

Fluminense x Flamengo — Ginásio da rua Alvaro Chaves.

Rubens A. Coutinho — árbitro; George Gerard — fiscal; Alberto Alves Nogueira — cronometrista; Adolpho Peres Filho — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

Para o Concurso de Palpites do D. I. E.

O prêmio oferecido pelo Tupi de Juiz de Fora

Já se encontra em poder do D. I. E. o prêmio que o Tupi de Juiz de Fora ofereceu ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. para um dos vencedores do seu concurso de palpites de football.

Trata-se de uma artistica e bem trabalhada pasta de couro, com significativa inscrição e que o presidente do simpático club mineiro fez chegar ao D. I. E. por intermédio do nosso confrade Antonio Corneiro.

Na Associação Carioca de Football

A Associação Carioca de Football fará prosseguir hoje, o seu campeonato com a realização de três partidas. A rodada marca os seguintes jogos:

Estrela do Norte x Jardim

Campo do Estrela do Norte. Juizes: primeiros quadros — Luiz Moreira; segundos quadros — Vicente Paass.

Bandeirantes x Paraiso

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros — Adolfo Fonseca; segundos quadros — Ary de Almeida.

Casanova x Argentino

Campo do Casanova — Juizes: primeiros quadros — Euclydes de Cavelino; segundos — Victor Abrantes.

Jacarepaguá Tennis Club

Inauguração da quadra "Ricardo Pernambuco"

O simpatico e elegante grêmio do aristocrático bairro de Jacarepaguá, vai inaugurar no próximo domingo, em sua praça de sports um majestoso "court" de tennis que terá o nome de quadra "Ricardo Pernambuco".

Para esta inauguração, em homenagem ao patrono da referida quadra, será travado um match entre os tenistas do Fluminense F. C., Humberto Costa e Herbert Mesquita, estando assim de parabens, o populoso bairro de Jacarepaguá, por mais este melhoramento para os seus moradores.

AS ATIVIDADES DO CICLISMO

A Federação Carioca promove a Prova de Rampa

Sob a organização da Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a entidade dirigente do ciclismo oficial, será realizada no próximo dia 10 a interessante prova de rampa, cujo sucesso em sua primeira realização o ano passado constituiu mais uma bela iniciativa da entidade carioca.

O vencedor em 1940 foi Oswaldo de Almeida, do Club Internacional de Ciclistas. A prova será disputada no mesmo local, a ladeira Pedro Americo, canto com a rua Bento Lisboa, e obedecerá ao mesmo regulamento, ou seja com partida parada e tempo cronometrado de cada um dos disputantes.

Com a experiência adquirida em sua primeira realização, os concorrentes hoje com melhor preparação técnica deverão subir a ingreme rampa com maior rendimento e menor dispêndio de energias.

As inscrições acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e serão encerradas impreterivelmente no dia 6, às 21 horas na sede da F. C. C. M., à rua São Cristovão 151, quando será procedido o sorteio para a ordem de largada.